ESTADO DE MINAS
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022
MG: R$ 3,50 • NÚMERO 29.174 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H
uai

FEMININO & MASCULINO

A festa da moda na Big Apple

Com brilhos, franjas e muitos recortes, a New York Fashion Week mostrou o que há de melhor na moda internacional. CAPA E PÁGINA 5

NYFW/DIVULGAÇÃO

E·M CULTURA

Paulinho Pedra Azul faz show hoje pelos seus 40 anos de carreira. CAPA

degusta

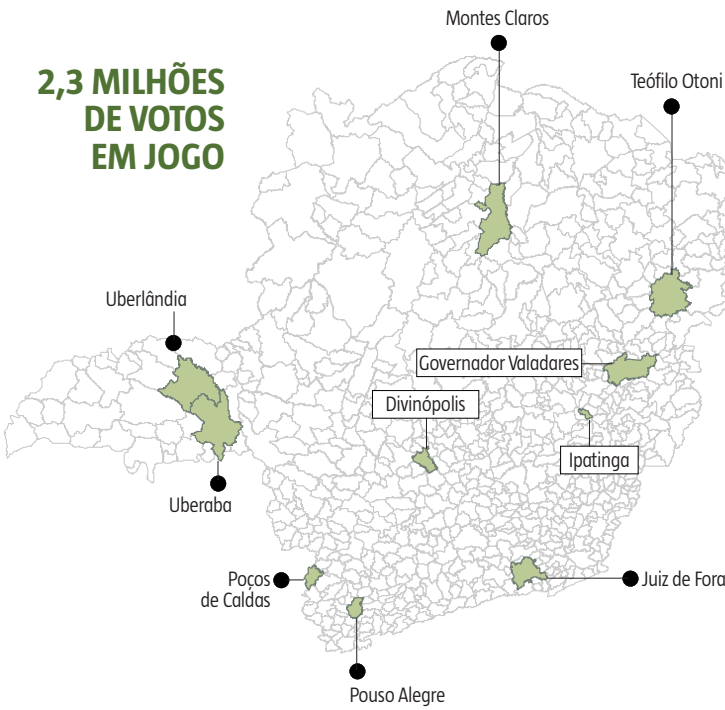
Mais de 30 chefs encaram desafio de dominar o fogo. CAPA E PAGS 2 E 3

O chamado cantinho da disciplina, castigo imposto a crianças desobedientes, não é visto com bons olhos pela neurociência. Ela considera que os pequenos não têm maturidade suficiente para entender o que é um bom comportamento ou para refletir sobre as regras no momento da punição. CAPA E PÁGINAS 3 E 4

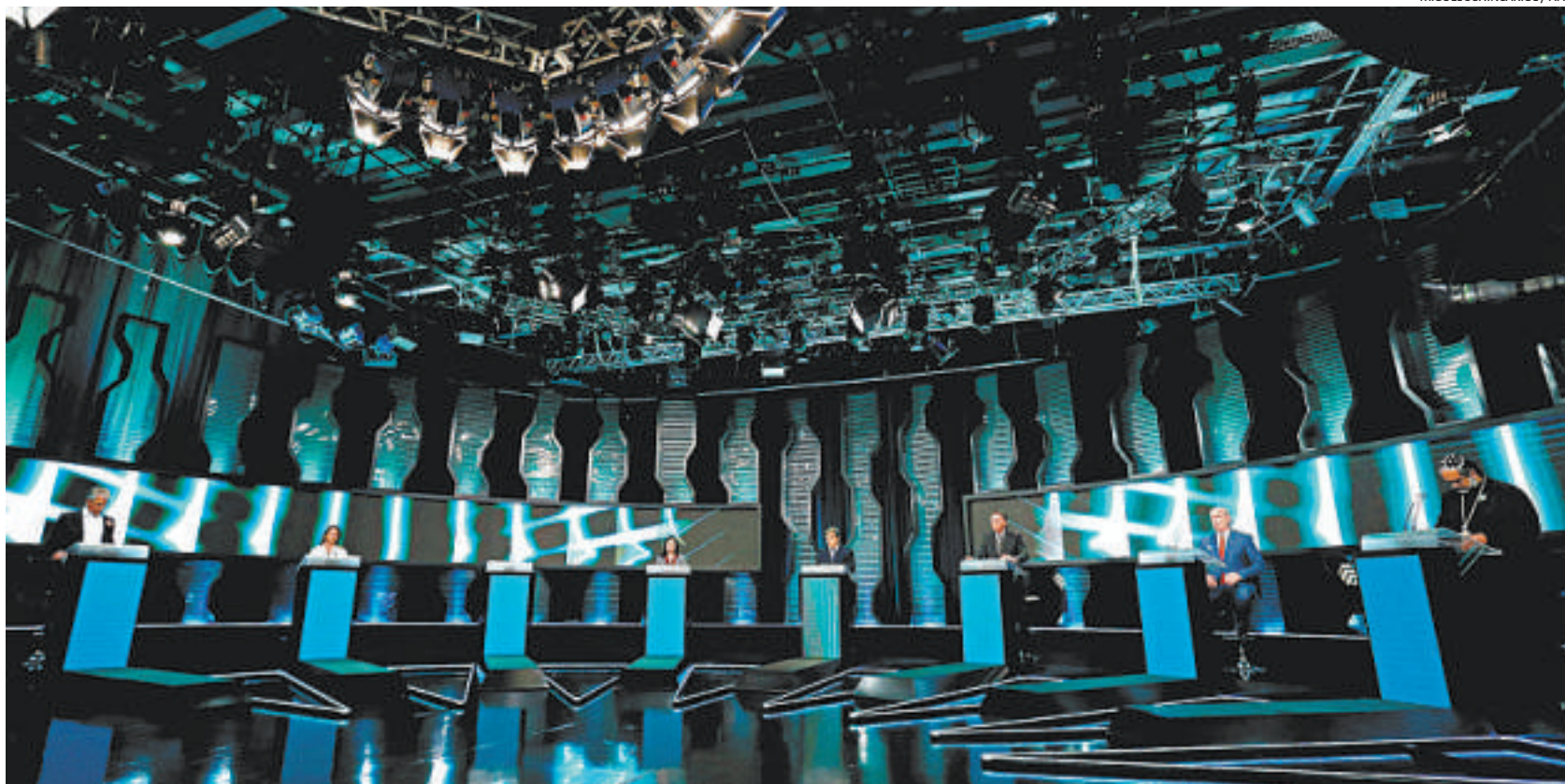
PÊNDULOS MINEIROS

AS DEZ CIDADES QUE PODEM DECIDIR AS ELEIÇÕES DE 2022

Nos votos de 2,3 milhões de eleitores desses municípios pode estar a definição do pleito presidencial

Desde a redemocratização, todos os candidatos ao Palácio do Planalto que tiveram mais votos em Minas se tornaram presidente da República. Daí a máxima: quem ganha em Minas, ganha no Brasil. Nesta lógica, além de Belo Horizonte, cidades-polo regionais no estado têm importância estratégica para os candidatos que querem chegar ao cargo máximo do país. O **Estado de Minas** relacionou 10 desses municípios (Uberlândia, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba, Governador Valadares, Ipatinga, Divinópolis, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Teófilo Otoni) para mostrar como foram as votações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições que eles venceram. Constatou uma situação que mostra o quanto é fundamental ganhar nesses locais: em 2002, Lula venceu em todas essas cidades no primeiro e no segundo turnos. Há quatro anos, foi a vez de Bolsonaro sair vencedor em todas elas, nos dois turnos.

Nas últimas semanas, a disputa de PT e PL pelo eleitorado desses municípios ficou evidente com as visitas dos candidatos ou de seus vices. As últimas delas em Divinópolis, no Centro-Oeste, onde Bolsonaro fez motociata, e Ipatinga, no Vale do Aço, onde Lula fez comício. Em Divinópolis, há 20 anos, Lula obteve 77% dos votos no segundo turno. Bolsonaro, em 2018, chegou a 69%. Já em Ipatinga, cidade que historicamente votava com o PT, Lula ganhou em 2002 com 69% dos votos, enquanto Bolsonaro, há quatro anos, teve a preferência de 75% dos eleitores. Para o cientista político Carlos Ranulfo, a tendência é que os "10 a 0" a favor de Lula ou de Bolsonaro, vistos em 2002 e 2018, respectivamente, não se repitam neste ano. "Esta eleição é completamente diferente da de 2018. Lula deve ganhar, mas não deve ganhar levando tudo. Bolsonaro tem uma chance de apertar o jogo levando regiões que historicamente não votam no PT, em especial o Sul do estado", afirma.

PÁGINAS 4 E 5

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Lula, ausente, e Bolsonaro viram alvos em debate

O penúltimo debate na TV entre os presidenciáveis, realizado na noite de ontem pelo SBT/TV Alterosa, foi marcado pelos ataques de todos os candidatos ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o único convidado ausente. O não comparecimento do petista foi duramente criticado durante as duas horas de duração do encontro, assim como os anos do governo do PT. O presidente Jair Bolsonaro (PL) também não saiu ileso dos ataques, feitos principalmente por Ciro Gomes (PDT) e Soraya Thronicke (UB). Mas Bolsonaro acabou contando com um aliado no debate: o Padre Kelmon (PTB), que elogiou o governo do presidente e atacou Lula. **PÁGINA 3**

CARREATA E CAMINHADA NAS RUAS DE BH

EM CAMPANHA PELA REELEIÇÃO, ROMEU ZEMA (NOVO) PERCORREU DE CAMINHÃO A REGIÃO CENTRO-SUL DA CAPITAL MINEIRA. SEU PRINCIPAL ADVERSÁRIO, ALEXANDRE KALIL (PSD), ANDOU NA AVENIDA MARSELHESA, NO BARREIRO, E PROMETEU OBRAS NO ESTADO

PÁGINA 2

ZÉ GOTINHA GANHA APOIO CONTRA A PÓLIO NA CAPITAL

PÁGINA 9

CORAÇÃO DA CIDADE, PRAÇA RAUL SOARES VIVE NOVA FASE

PÁGINAS 10 E 11

ISSN 1809-9874
9 771809 987014

• Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br
• Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888
• Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

> "O fato é que eles andam muito temerosos com o reflexo da medida sobre a campanha do presidente pela reeleição"

As eleições esquentam e o TSE tenta apaziguar

"Qual o problema de a gente não votar? Se a gente não votar, perde autoridade moral de cobrar. Então, vejam, é importante comparecer. A gente não pode ter 20% de abstenção, 10% de voto nulo. É importante a gente convencer nesses próximos dias cada pessoa a ir votar." Começou assim o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que é candidato mais uma vez para comandar o país, seu discurso em São Paulo, ontem.

Ainda em sua fala, Lula voltou a dizer que vai retomar o programa habitacional Minha casa, minha vida. "A economia brasileira já faz anos que não cresce. Se a economia não cresce, não gera emprego. Se não gera emprego, não gera salário. Se não gera salário, não gera consumo. Se não gera consumo, não movimenta o comércio. Se não movimenta o comércio, não gera emprego. Aí, a gente fica desempregado."

Aliados do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) estão possessos, indignados mesmo, com o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), que tentou censurar reportagem sobre os 51 imóveis comprados pelo clã com dinheiro vivo.

A iniciativa do senador Flávio Bolsonaro de pedir a censura de uma reportagem do Site UOL que revela o uso de dinheiro vivo para a compra de imóveis pelo clã bolsonarista está sendo vista como um tiro no pé por assessores do presidente.

O fato é que eles andam muito temerosos com o reflexo da medida sobre a campanha do presidente pela reeleição, que já não está nada fácil, como indicam as pesquisas mais recentes. É mais um problema entre muitos outros.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, foi educado e fez questão de convidar todos os candidatos a presidente e também vice-presidentes da República, bem como os representantes das entidades fiscalizadoras, a comparecerem à sala da seção de totalização na próxima quarta feira, às 10h, para conhecer o local.

O local é um espaço de trabalho convencional, com computadores que são distribuídos em baias e com acesso livre para os representantes das entidades fiscalizadoras, como o Ministério Público (MP), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Polícia Federal (PF), e, como não deixaria de ser, os partidos políticos; e até as Forças Armadas e observadores internacionais.

Casa própria

A senadora Simone Tebet (MDB), candidata à Presidência da República, prometeu um milhão de casas em quatro anos. Foi durante evento na Associação dos Trabalhadores Sem-Terra de São Paulo (SP). E foi ousada com a promessa de que "a casa popular é a porta de entrada de todos os outros direitos do cidadão. Quem tem casa própria consegue colocar comida na mesa, pagar as suas contas. Então, é prioridade para qualquer família", afirmou. "Nós temos a proposta de fazer casas populares de várias formas. Em mutirão, com associações, as prefeituras, doando áreas, contratando no aluguel social."

Chama que vem

Outro candidato à Presidência, Ciro Gomes (PDT) afirmou ontem que não é possível dar autonomia a todos os órgãos da administração federal, mas que é necessário garantir a total liberdade de atuação à Polícia Federal (PF). A declaração foi feita a jornalistas durante encontro com representantes da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal, pela manhã, na capital paulista. E eles não perderam a caminhada: a categoria pediu ao candidato ajuda para blindar a instituição de interferências políticas, caso seja eleito. Claro que Ciro topou.

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

Elton John e a paz

Sua música "mudou nossas vidas" disse o presidente norte-americano Joe Biden, na sexta-feira, em homenagem ao astro britânico Elton John (foto), convidado por ele para dar um show na Casa Branca. "Não sei o que dizer, que espelunca!", brincou Sir Elton John, sentado ao piano, de terno escuro e óculos de cor laranja. "Tocar aqui é a cereja do bolo", disse, antes de cantar "Your song", que é uma balada onipresente em seu repertório. Entre os presentes estavam a ganhadora do Prêmio Nobel da Paz Malala Yousafzai e a ex-campeã de tênis e ativista Billie Jean King.

Entregadores

No comício na capital paulista, Lula defendeu ontem a regulamentação que garanta os direitos trabalhistas a motoristas e entregadores de aplicativo. "A gente terá que legalizar a profissão desses companheiros que trabalham de bicicleta, de moto ou que trabalham no Uber, sendo tratados como se fossem escravos pelo dono do aplicativo. Se a mulher fica doente, não tem direito a tratamento médico. Se ele cai de moto, não tem direito a seguridade social. Isso vamos mudar, se preparem."

E tem a guerra

Centenas de pessoas foram presas pelas autoridades na Rússia durante os protestos contra uma nova mobilização parcial de reservistas para a guerra na Ucrânia. É o que informou grupo independente de direitos humanos. Manifestações tomaram o país desde que o presidente Vladimir Putin anunciou planos de convocação de 300 mil homens da reserva. Manifestações são proibidas pela lei russa, mas isso não impediu os protestos, que tomaram larga escala em áreas urbanas. "Não somos bucha de canhão", reclamou um dos ativistas.

PINGAFOGO

■ A senadora Simone Tebet (MDB), candidata à Presidência, acusou o atual presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) de mentir em rede nacional, durante o debate do SBT, nesse sábado. Ela disse que o chefe do Executivo "é um péssimo exemplo" depois de ele dizer que defende as mulheres.

■ Provocou, levou. "Eu defendo as mulheres, não da boca para fora. Defendo de fato. A senhora não defendeu duas médicas que foram na CPI da COVID; foram maltratadas, pisoteadas por suas colegas e a senhora não fez nada", afirmou Bolsonaro.

■ Simone Tebet não se deu por vencida e rebateu com força: "Eu recebi violência política dos seus ministros e não vi o senhor em nenhum momento fazer defesa das senadoras agredidas na CPI. Mas você é um péssimo exemplo, porque mente em cadeia nacional".

REPRODUÇÃO DA TV

■ E claro que os aliados do presidente Jair Bolsonaro o defenderam. Ele usou a velha tática de atacar. "Padres são freiras são expulsas do país. Rádio e televisão são fechadas. Ortega, o ditador, é amigo de Lula." Foi terceirizado; já quem fez a pergunta foi Padre Kelmon (foto). E citou a Nicarágua.

■ Sendo assim, um bom domingo com a família, sem falar de política. FIM!

▌ELEIÇÕES

A uma semana do primeiro turno de votação, Alexandre Kalil e Romeu Zema cumprem agendas de rua em atos por bairros da Região Centro-Sul de Belo Horizonte e no Barreiro

Carreata e caminhada na reta final das campanhas

MATHEUS MURATORI/EM/D.A PRESS

Ato do governador Zema pela Região Centro-Sul terminou antes do previsto

OMAR FREIRE/COLIGAÇÃO JUNTOS PELO POVO DE MINAS GERAIS

Kalil visitou moradores do Barreiro e caminhou pela Avenida Marselhesa

MATHEUS MURATORI

Sob um sol intenso, com os termômetros em 27ºC e céu limpo, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD) cumpriram ontem suas agendas de campanha em Belo Horizonte. Os dois candidatos ao governo de Minas lideram as pesquisas eleitorais e estiveram em pontos distintos da capital mineira. Na sexta (23/9), o instituto Atlas/Arko divulgou nova pesquisa de intenção de voto para o governo de Minas. O levantamento mostrou Zema com 46,2% das intenções no primeiro turno, seguido por Kalil, com 32,5%.

Governador e candidato à reeleição, Zema realizou ontem carreata pela Região Centro-Sul de BH. O ato eleitoral começou às 10h, na Praça do Papa, Bairro Mangabeiras, e estava marcado inicialmente para terminar no mesmo local. Contudo, houve um imprevisto e por volta das 11h15 o governador desceu do caminhão de som, onde estava junto de apoiadores, e o ato foi encerrado na Praça Floriano Peixoto, no Bairro Santa Efigênia.

A carreata contou com centenas de veículos, com trajeto ao redor da Avenida do Contorno, o que complicou o trânsito por onde passava. Em 18 de agosto, Zema ironizou comício de Alexandre Kalil (PSD) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Praça da Estação, no Centro de BH, e foi cobrado nas redes sociais por não se manifestar durante comício do presidente Jair Bolsonaro (PL) na Praça da Liberdade.

TRÂNSITO Na carreata de ontem, Zema estava ao lado do candidato a vice-governador, Professor Mateus Simões (Novo), no caminhão que puxou o evento. Candidato ao Senado na chapa de Zema, o deputado federal Marcelo Aro (PP-MG) também participou do ato. O encerramento da carreata, que passaria pela Savassi e Funcionários, foi confirmado à reportagem pela equipe de Zema e também por Mateus Simões. Alguns veículos de apoiadores, com outros candidatos a deputado, por exemplo, seguiram o trajeto, mas logo se dispersaram.

O ex-prefeito Alexandre Kalil esteve na Região do Barreiro. Em conversa com a imprensa no local, prometeu que vai a Brasília "apresentar projete e fazer obra" pelo estado, especialmente quanto à malha rodoviária.

"A obra tem que ser feita onde estão as regiões mais pobres e mais carentes, isso é uma norma no Brasil inteiro, no mundo. É isso que nós vamos fazer, nós vamos buscar as regiões mais pobres e ajudar esse povo que está precisando muito de obra e infraestrutura", disse Kalil, em entrevista coletiva.

BR-381 "Colocando no orçamento, fazendo os planos que foram feitos. Ontem (sexta-feira), o presidente Lula já prometeu a duplicação da Rodovia da Morte, a 381. Nós vamos a Brasília, igual nós fizemos aqui (Belo Horizonte). É ir e buscar, apresentar projeto e fazer obra", complementou, ao ser questionado sobre como isso seria feito.

Kalil chegou às 10h30 na Praça da Fé, no Bairro Araguaia, no Barreiro, para caminhada com moradores e apoiadores ao longo da Avenida Marselhesa. "Essa região foi um canteiro de obras durante o meu governo. Estamos numa avenida sanitária que eu fiz. Aqui foi feita muita obra. Foi feita muita obra no Barreiro e dada uma atenção muito especial para esse lugar. Por isso, estamos visitando aqui", afirmou.

ADVERSÁRIOS O senador Carlos Viana (PL) começou a campanha desse sábado em Janaúba, no Norte de Minas. Ele realizou um "adesivaço" na Praça do Cristo e postou uma foto em suas redes sociais às margens do Rio Gorutuba. Na parte da tarde, ele foi para o município de Pirapora, que fica a 245 quilômetros de distância, na mesma região do estado. Lá, ele participou de reunião com lideranças políticas.

Já o ex-deputado federal Marcus Pestana (PSDB) cumpriu agenda em BH. Pela manhã, o tucano visitou o Centro de Arte Popular do Circuito Liberdade, na Região Centro-Sul da capital. Em seguida, fez gravação com a ex-BBB e candidata a deputada estadual Letícia Santiago (PDT), na Praça da Liberdade. Durante a parte da tarde, Pestana foi ao Bairro Palmares, na Região Nordeste, para se encontrar com o candidato ao Parlamento mineiro Reinaldinho (União Brasil).

ELEIÇÕES

Debate no SBT/Alterosa é marcado pela ausência do candidato do PT, decisão que foi criticada pelos participantes, e também pressão sobre o presidente da República

ATAQUES A LULA E BOLSONARO

NATASHA WERNECK

A oito dias do primeiro turno das eleições, candidatos à Presidência da República participaram nesse sábado (24/9) do debate ao vivo promovido pelo SBT/Alterosa. Sem a presença de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os participantes aproveitaram para criticar o petista. Por outro lado, apesar das críticas ao governo, Jair Bolsonaro (PL) teve a oportunidade de se defender após ser chamado de "mentiroso" diversas vezes.

Lula justificou que não compareceria ao debate porque tinha comícios previamente marcados em São Paulo. Ele também alegou demora na confirmação do pool de veículos de imprensa para faltar ao debate. Porém, o SBT afirmou, em nota, que a campanha do petista foi informada sobre a data do debate ainda em março.

Os concorrentes aproveitaram para questionar a falta do ex-presidente. "Lógico que a ausência do ex-presidiário demonstra que ele não tem qualquer compromisso para com a população. Em 2018, eu não compareci porque eu estava hospitalizado, vitimado por uma facada, e fui massacrado pelo PT como fujão. Eu perguntaria aos petistas: E agora? Qual a justificativa para ele não comparecer?", disse Bolsonaro.

Empatados em terceiro lugar dentro da margem de erro das pesquisas eleitorais, Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) criticaram Lula, que tem defendido o voto útil para vencer em primeiro turno. "É lamentável que um candidato que diz que precisa fazer um voto útil para enfrentar o fascismo não venha na presença do adversário mostrar o fascismo dele. Eu estou aqui. Vou denunciar a corrupção, o fascismo, e mostrar que o Brasil tem saída", declarou o pedetista.

VOTO ÚTIL Já a senadora afirmou que o ex-presidente deveria apresentar os planos e projetos para um eventual mandato a partir de 2023. "Me espanta quem prega o voto útil correr de um debate. Fugir de se expor, de se apresentar ao Brasil e falar quais são as suas propostas", disse Simone Tebet. Soraya Thronicke, do União Brasil, comparou a conversa entre os presidenciáveis com uma entrevista de emprego e apontou que o petista "não gosta de trabalhar".

Durante o debate, o presidente Bolsonaro foi chamado de corrupto por outros presidenciáveis. "Bolsonaro teve a oportunidade de ouro porque foi eleito em função da mais devastadora crise econômica da história brasileira em cima do mais generalizado escândalo de corrupção. Infelizmente, foi levado ao constrangimento porque teve filhos denunciados igual ao Lula e rendeu-se à corrupção", ressaltou Ciro.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Rodadas de perguntas e respostas entre os seis participantes tiveram temas como corrupção e aborto, além de pautas econômicas no centro das discussões

DECEPCIONADA Soraya, que apoiou Bolsonaro em 2018, sentiu-se decepcionada. "Ao lado de Jair Bolsonaro nós levantamos as bandeiras do combate à corrupção, a economia de mercado liberal, o respeito às instituições, que é onde o conservadorismo começa. (...) Sabe o que sinto? Decepção e tristeza. Acreditei, mas ele abandonou essas bandeiras", apontou.

Tebet acusou o presidente de mentir em rede nacional após a declaração dele de que apoia as mulheres e apontou que ele "é um péssimo exemplo". "A senhora não defendeu duas médicas que foram na CPI da COVID, foram maltratadas, pisoteadas por suas colegas, e a senhora não fez nada", afirmou Bolsonaro.

A senadora rebateu: "Recebi violência política dos seus ministros e não vi o senhor em nenhum momento fazer defesa das senadoras agredidas na CPI. Mas você é um péssimo exemplo porque mente em cadeia nacional". Ela ainda apontou que "a figura (de Bolsonaro) seria um personagem do Pinóquio".

APOIO DO PADRE Pela primeira vez em debates nesta eleição, o candidato Padre Kelmon (PTB) saiu em defesa de Bolsonaro após os ataques dos demais presidenciáveis. "Todos esses candidatos aqui atacando um só: o presidente da República. Estou só observando a fala de cada um. Cinco contra um. Mas agora são cinco contra dois, porque nós somos candidatos de direita", afirmou.

Ele foi escolhido por Bolsonaro para a primeira pergunta do programa. Ele citou Lula ao dizer que ele é amigo de Daniel Ortega, presidente da Nicarágua, e falou sobre perseguição religiosa. O estreante também aproveitou as perguntas para fazer críticas ao feminismo quando questionou Tebet sobre o aborto.

Felipe d'Ávila (Novo) chegou a mencionar o nome do governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Segundo ele, o candidato à reeleição "acabou com o PT", que agora apoia a candidatura de Alexandre Kalil (PSD). Logo depois, d'Ávila atacou Lula. "Infelizmente, neste governo Bolsonaro as pessoas parecem que estão com saudades de novo do PT, deste partido corrupto, desse Barrabás que vem assaltando o Brasil e foi preso".

Em 2002, Lula venceu a eleição em todos estes municípios, polos regionais com 2,3 milhões de eleitores. Em 2018, foi a vez de Jair Bolsonaro vencer o candidato do PT em todos eles

Os rumos do país no voto de 10 cidades mineiras

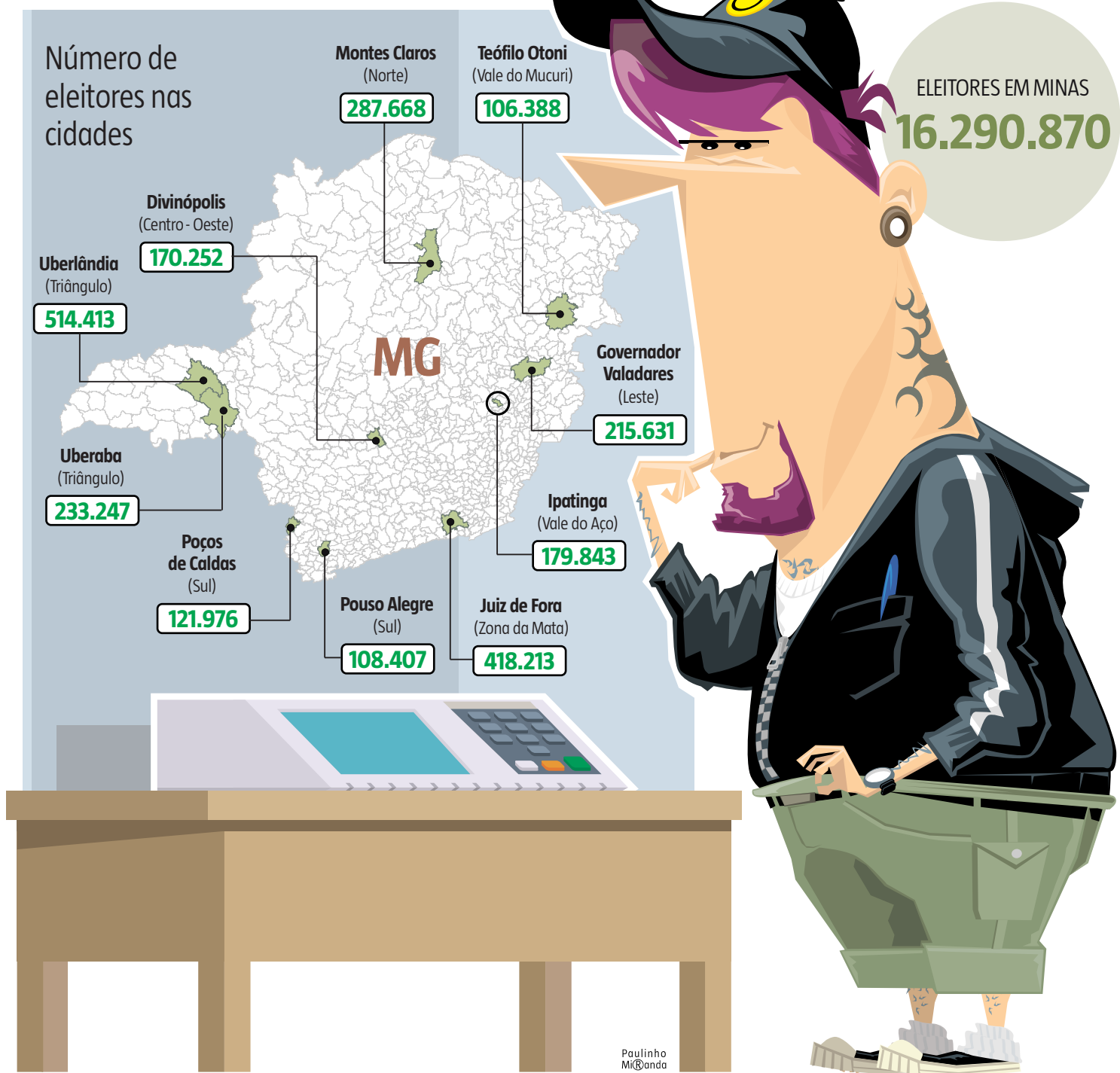
BERNARDO ESTILLAC E GUILHERME PEIXOTO

Embora estejam inseridas em contextos sociais e econômicos diferentes e distantes entre si, o que têm em comum, em termos eleitorais, Uberlândia, Uberaba, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Divinópolis, Ipatinga, Juiz de Fora, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Montes Claros? Quatro anos atrás, o presidente Jair Bolsonaro (PL) venceu o primeiro e o segundo turnos da eleição nacional nas 10 cidades. Em 2002, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que agora tenta chegar pela terceira vez ao Palácio do Planalto, também triunfou em todos os municípios listados nos dois turnos. Levantamento feito pelo **Estado de Minas** mostra que essa dezena de localidades ajuda a entender a máxima a respeito do papel de Minas Gerais como "pêndulo" das disputas presidenciais. A reboque da estatística que aponta Getúlio Vargas, eleito em 1950, como o último presidenciável a chegar ao comando do Poder Executivo sem ganhar em solo mineiro, as 10 cidades, espalhadas por regiões como Triângulo, Sul, Vale do Aço e Zona da Mata, podem ajudar a definir os rumos do país nesta eleição.

Não foi à toa que Lula e Bolsonaro incluíram municípios da relação na lista de destinos de suas campanhas presidenciais. Na sexta-feira (23/9), o petista esteve em Ipatinga, no Vale do Aço; no mesmo dia, a cerca de 340 quilômetros dali, em Divinópolis, no Centro-Oeste, houve uma agenda do postulante à reeleição. Na semana retrasada, o roteiro do PT fincou bandeira em Montes Claros, no Norte, tradicional reduto do partido. Do outro lado, entre julho e agosto, Bolsonaro visitou Juiz de Fora, na Zona da Mata, por duas vezes, além de somar uma ida a Uberlândia. A cidade do Triângulo também recebeu comício de Lula, mas durante o período pré-eleitoral, quando as candidaturas ainda não estavam oficializadas.

Sob reservas, um interlocutor do PT apontou ao EM projeção que trata da hipótese da vitória de Lula no primeiro turno por uma margem de 500 mil votos. Somadas, essas 10 cidades mineiras têm colégio eleitoral pouco superior a 2,3 milhões de pessoas. As sucessivas derrotas de 2018, contudo, não preocupam o entorno lulista no estado. Para o deputado estadual Cristiano Silveira, presidente do diretório petista em Minas, locais como Uberlândia, Pouso Alegre e Ipatinga são fortemente influenciados pela conjuntura nacional.

"Esses municípios foram impactados de maneira mais forte pelo antipetismo e pela questão da prisão de Lula. Bolsonaro ficou mais forte e a internet e as fake news parecem ter tido maior influência nos grandes centros", diz, ao explicar as vitórias de Bolsonaro. "Em um cenário onde o antipetismo está arrefecido a patamares normais, Lula é inocente, liderando as pesquisas, e Bolsonaro enfrenta muitas contradições. Com o desastre que foi a gestão dele, isso é o que vai nos dar melhor desempenho", emenda, acreditando num desempenho positivo do PT neste ano.

DISPUTA POR 2,3 MILHÕES DE VOTOS

RESULTADOS DE SEGUNDO TURNO:

2002

Cidade	Lula	Serra
MINAS GERAIS	66.44%	33.55%
Uberlândia (Triângulo)	70,75%	29,24%
Uberaba (Triângulo)	55,62%	44,37%
Poços de Caldas (Sul)	75,22%	24,77%
Pouso Alegre (Sul)	65,43%	34,56%
Divinópolis (Centro-Oeste)	77,48%	22,51%
Ipatinga (Vale do Aço)	71,60%	28,39%
Juiz de Fora (Zona da Mata)	83,36%	16,63%
Governador Valadares (Leste)	55,60%	44,39%
Teófilo Otoni (Vale do Mucuri)	69,39%	30,61%
Montes Claros (Norte)	79,29%	20,70%

2006

Cidade	Lula	Adversário
MINAS GERAIS	65,19%	Alckmin 34,80%
Uberlândia (Triângulo)	65,08%	Alckmin 34,92%
Uberaba (Triângulo)	58,59%	Alckmin 41,40%
Poços de Caldas (Sul)	48,42%	Alckmin 51,57%
Pouso Alegre (Sul)	55,40%	Alckmin 44,59%
Divinópolis (Centro-Oeste)	67,59%	Alckmin 32,40%
Ipatinga (Vale do Aço)	69,71%	Alckmin 30,28%
Juiz de Fora (Zona da Mata)	72,94%	Alckmin 27,05%
Governador Valadares (Leste)	66,58%	Alckmin 33,41%
Teófilo Otoni (Vale do Mucuri)	70,72%	Haddad 29,27%
Montes Claros (Norte)	73,45%	Haddad 26,54%

2018

Cidade	Bolsonaro	Haddad
MINAS GERAIS	58,19%	41,81%
Uberlândia (Triângulo)	63,03%	36,97%
Uberaba (Triângulo)	65,62%	34,38%
Poços de Caldas (Sul)	69,49%	30,51%
Pouso Alegre (Sul)	72,2%	27,8%
Divinópolis (Centro-Oeste)	65,17%	34,83%
Ipatinga (Vale do Aço)	74,11%	25,89%
Juiz de Fora (Zona da Mata)	52,36%	47,64%
Governador Valadares (Leste)	71,07%	28,93%
Teófilo Otoni (Vale do Mucuri)	54,65%	45,35%
Montes Claros (Norte)	58,16%	41,84%

FONTE: TSE

Em Divinópolis, onde esteve na quinta-feira, Bolsonaro venceu Fernando Haddad (PT) por 65,17% a 34,83%. A terra é o berço do deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), que concorre ao Senado com o apoio do presidente e foi alçado ao posto por causa da necessidade de do grupo bolsonarista de ampliar o leque de alianças no estado. O movimento sepultou a candidatura a senador do deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL).

"A gente espera que ele (Bolsonaro) tenha um resultado tão bom quanto em 2018. A nossa ideia é manter os bons números, inclusive em Divinópolis", projeta o deputado estadual Bruno Engler (PL), componente do grupo Direita Minas, responsável por parte das recentes agendas de Bolsonaro no estado. "É um local com boa produção do agro, público que apoia o presidente", explica.

A tendência é que os "10 a 0" a favor de Bolsonaro e de Lula, vistos em 2018 e 2002, respectivamente, não se repitam neste ano. "Esta eleição é completamente diferente da de 2018. Lula deve ganhar, mas não deve ganhar levando tudo. Bolsonaro tem uma chance de apertar o jogo levando regiões que historicamente não votam no PT, em especial o Sul do estado", afirma Carlos Ranulfo, professor titular do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro do Observatório das Eleições.

> "Esta eleição é completamente diferente da de 2018. Lula deve ganhar, mas não deve ganhar levando tudo. Bolsonaro tem uma chance de apertar o jogo levando regiões que historicamente não votam no PT, em especial o Sul do estado"
>
> ■ **Carlos Ranulfo,** cientista político

ALCKMIN O PT trabalha para construir uma espécie de "frente ampla" em torno de Lula. Um dos movimentos para dar forma a essa percepção aconteceu na segunda-feira (19/9), quando oito ex-candidatos ao Planalto participaram de ato em prol da candidatura petista. O arco de apoios vai de Guilherme Boulos (Psol) a Henrique Meirelles (União Brasil), mas passa por Geraldo Alckmin (PSDB), que concorre a vice na chapa de Lula.

O ex-tucano é uma das apostas da coalizão para buscar apoio de setores refratários ao PT. Na semana retrasada, Alckmin passou pelo Sul de Minas e pelo Triângulo em uma incursão que teve, como um dos compromissos, encontro com representantes da agroindústria em Uberlândia.

"A agricultura familiar não é conflitante com o agronegócio e com a agroindústria. Devemos ter mais a agroindústria no agronegócio e na agricultura familiar. O PT tem de fazer um freio de arrumação nesse discurso sobre o agronegócio. Às vezes, ele não é bem compreendido", disse ao podcast "**EM** Entrevista" o deputado federal petista Reginaldo Lopes, coordenador da campanha de Lula em Minas.

De 1998 pra cá, Poços de Caldas, outro foco de Alckmin durante o périplo por Minas, só deu vitória a Lula em 2002. Quatro anos antes, ele perdeu na cidade para Fernando Henrique Cardoso (PSDB); depois, sofreu revés para Alckmin. Dilma Rousseff, correligionária de Lula, emendou derrotas para os também tucanos Aécio Neves e José Serra.

Para este ano, contudo, a ideia é diminuir os riscos de fracasso por lá – e Alckmin tem boa interlocução com a região, vizinha a São Paulo, estado que ele governou por quatro vezes entre 2001 e 2018. "Você acaba duplicando as agendas quando vêm Lula e Alckmin. A gente consegue conversar com todas as regiões. Nossa ideia é deixar uma mensagem em cada macrorregião de Minas", opinou Reginaldo.

Bolsonaristas acreditam em bons resultados em Minas e esperam mais visitas do presidente ao estado. Petistas apostam no voto útil para vencer no 1º turno, mas mantêm cautela

CONFIANÇA ALTA NOS DOIS LADOS

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Bolsonaro comandou na sexta-feira motociata em Divinópolis, cidade em que obteve 65% dos votos no segundo turno em 2018. No mesmo dia, Lula fez comício em Ipatinga, onde venceu em 2002 com 71% dos votos válidos

A mais recente pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada ontem com exclusividade pelo **Estado de Minas** – registrada na Justiça Eleitoral com os códigos MG-06101/2022 e BR-05736/2022 – aponta que Lula lidera em Minas com 47,3%%, contra 35,9% de Bolsonaro. Apesar dos resultados, os apoiadores do presidente mantêm a confiança em bom resultado no estado. "Temos observado uma grande movimentação dos grupos de apoio e principalmente uma percepção de que o governo acertou nas últimas medidas ligadas ao combate à inflação, redução do preço da gasolina", diz o senador Carlos Viana (PL), que disputa o governo estadual com o apoio de Bolsonaro.

A importância de Minas na disputa está na ponta da língua dos liberais. Segundo Bruno Engler, há a expectativa por novas visitas do presidente. "Em um eventual segundo turno, em alguns lugares que têm uma grande densidade populacional, vale a pena refazer a visita. Mas é também uma oportunidade de diversificar os locais. Quem faz o planejamento do cronograma é a campanha nacional; aqui a gente ajuda a organizar na ponta da linha".

Do lado petista, o estímulo ao voto útil é um dos motivos que fazem existir a crença em triunfo já no primeiro turno. "Há muita gente pensando em votar em Ciro Gomes (PDT) ou Simone Tebet (MDB) no primeiro turno, mas em Lula no segundo. Pode ocorrer, da parte dos eleitores desses candidatos que têm simpatia por Lula e dispostos a votar nele no segundo turno, a fazer a opção pelo voto já no primeiro turno", acredita Cristiano Silveira.

Apesar da postura acumulada por levantamentos de intenção de voto, a direção do PT prega cautela e trabalha de olho no segundo turno. "Quem quer ser campeão não pode escolher adversário e nem o tempo do jogo", fala o dirigente.

MICROCOSMOS "Isso é um dado, todo mundo que ganha eleição, ganha em Minas. A única explicação plausível para isso é que Minas é uma espécie de microcosmos do Brasil", aponta o pesquisador Carlos Ranulfo. Para o professor da UFMG, a heterogeneidade do estado e a consonância de algumas regiões com territórios limítrofes fazem com que Minas seja um bom termômetro para medir quem vai levar a melhor no cenário nacional.

"O estado de Minas Gerais tem muitas relações com outros pontos do país. As regiões mais ao Norte têm algo de nordestino; as regiões de Poços de Caldas e Pouso Alegre são muito influenciadas por São Paulo; Juiz de Fora é mais carioca. O Triângulo Mineiro é uma região à parte: pela questão do agro, tem influência tanto de São Paulo como do Centro-Oeste. São regiões muito distintas", explica.

Ainda que existam características marcadas por região, elas não são profundamente enraizadas, como bem revela a alternância na escolha presidencial nas 10 cidades elencadas pela reportagem. A possibilidade de variação de candidato e partido amplia a percepção de Minas como um estado-chave para as campanhas eleitorais. É difícil contar com um voto 'garantido' por recorte geográfico, mesmo que existam tendências e preferências históricas.

"Tem eleição que o PT venceu em todas, tem eleição que perdeu em todas. Não há um alinhamento automático das regiões. Mesmo no Norte de Minas, Bolsonaro ganhou tudo em 2018. Governador Valadares, por exemplo, é uma região hostil ao PT. Ou seja: mesmo dentro das regiões há uma heterogeneidade. A Dilma perdeu para o Serra em Valadares e ganhou em Teófilo Otoni. Em 2014, a mesma coisa contra o Aécio", ressalta Ranulfo.

LULÉCIO Se Lula e Bolsonaro foram hegemônicos nas 10 cidades apontadas na reportagem em 2002 e 2018, respectivamente, o cenário foi bastante diferente em 2014. Na eleição mais apertada desde a redemocratização, Dilma Rousseff levou a melhor em Minas, mas o recorte regional mostra como a vitória petista não se deu de forma tranquila.

Das 10 cidades usadas como modelo, Dilma venceu o segundo turno em seis, mas ultrapassou 60% da preferência do eleitorado apenas em Montes Claros e Juiz de Fora. Aécio Neves (PSDB), adversário da petista no confronto direto, levou a melhor em quatro cidades. Três delas – Pouso Alegre, Poços de Caldas e Governador Valadares – já apresentavam um histórico de rejeição ao PT. Em Ipatinga, no entanto, o tucano conseguiu impor ao partido rival a sua primeira derrota desde a eleição de 1998, quando FHC levou a melhor sobre Lula por pouco mais de 2 pontos percentuais.

Ao **Estado de Minas**, na semana passada, Aécio atribuiu a derrota em seu estado natal à prevalência do PT no Norte de Minas e nos vales do Mucuri e do Jequitinhonha. De acordo com o deputado federal, candidato à reeleição, a influência dos programas de transferência de renda foi crucial no resultado eleitoral. Em 2006 e 2010, houve "dobradinha" entre PSDB e PT no estado, com Lula e Dilma vencendo para a Presidência, mas Aécio e Antonio Anastasia sendo conduzidos ao governo, em fenômenos chamados de "Lulécio" e "Dilmasia". O cenário, contudo, mudou em 2014. "Quando teve que votar entre um e outro, que éramos nós (PSDB) contra o PT, (o eleitor) optou pelo estômago, pelo Bolsa-Família. Isso foi no Nordeste, foi em Minas. Não perdi a eleição para a Dilma; perdi para o Bolsa-Família", avaliou.

Segundo Aécio, assim como o Nordeste brasileiro, parte do Norte mineiro e dos vales do Jequitinhonha e Mucuri sofrem forte influência dos programas de transferência de renda. Para o tucano, as medidas do tipo são creditadas prioritariamente ao PT. "O Bolsa-Família é a junção do Bolsa Escola e do Bolsa Alimentação, que vieram do governo do PSDB. Mas o presidente Lula ampliou e soube capitalizar isso".

FOTOS ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Talita Oliveira: arrependimento com Bolsonaro

Sebastião Vieira: Bolsonaro ajuda os pobres

FOTOS TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Maria Zélia: voto em Lula nunca mais

Hélio dos Santos: crença na vitória do petista

Eleitores divididos sobre quem ganha

Nas ruas de Ipatinga, onde a reportagem esteve na sexta-feira, por causa do comício de Lula na cidade, é possível constatar a polarização da disputa presidencial. De um lado, há eleitores convictos da vitória do petista; do outro, os que estão certos da necessidade de reeleger Bolsonaro. Em meio aos decididos, contudo, existem os arrependidos. É o caso da técnica de enfermagem Talita Oliveira, que escolheu o capitão reformado em 2018, mas agora diz que, se houver segundo turno, caminhará com Lula. "Não vejo mais Bolsonaro como presidente. Quando votei, vi que poderia haver uma melhoria no Brasil, mas me enganei", diz ela, sentada em um dos bancos da Praça 1º de Maio, que fica nas proximidades da sede da prefeitura ipatinguense.

Talita vota em Belo Oriente, cidade que fica a 45 quilômetros de Ipatinga, onde trabalha. A profissional de saúde vai digitar o número de Ciro Gomes (PDT) no primeiro turno, mas não esconde a decepção com o atual presidente. Segundo ela, a vitória bolsonarista fez com que alguns apoiadores do chefe do Executivo federal ficassem "agressivos". A escolha por Lula, afirma, é para "tirar Bolsonaro".

A insatisfação de Talita vai de encontro ao relato do taxista Sebastião Vieira, que não se arrepende do voto em Bolsonaro quatro anos atrás. "Gosto muito do modo explosivo dele. O que ele tem de falar, fala e faz mesmo. Gosto da administração de Bolsonaro. Ele não deixa para depois." Para defender o presidente, o motorista citou medidas como o aumento para R$ 600 do Auxílio Brasil e os repasses financeiros feitos a categorias profissionais, como os caminhoneiros e os taxistas. Sebastião, inclusive, já sacou o benefício. "Você já viu um presidente ajudar tanto os pobres quanto ele?", pergunta.

A doméstica Eignite dos Reis, contudo, tem visão distinta. Simpatizante do PT há várias eleições, ela apoia a volta de Lula ao Palácio do Planalto.

"Ele olha mais para o lado das pessoas mais fracas, que não têm rendas muito boas", afirma. Durante a conversa com a reportagem, Eignite ainda lembrou as gestões petistas em Ipatinga, por meio de Chico Ferramenta, prefeito por duas vezes – a última, entre 1997 e 2004. "Foi (um governo) bom demais."

DIVINÓPOLIS A eleição de 2018 foi a primeira desde 1998 a terminar com derrota petista nas urnas divinopolitanas. A cidade do Centro-Oeste mineiro deu vitórias a Lula e Dilma, algumas com vantagem considerável, mas viu o cenário virar no pleito que levou Bolsonaro ao Planalto. Na sexta-feira passada, o **Estado de Minas**, na cobertura da viagem do candidato do PL a Divinópolis, procurou saber a expectativa dos moradores sobre a eleição na cidade: quem receberá mais votos na disputa pela Presidência.

Maria Zélia Guimarães, de 70 anos, votou em Divinópolis durante toda a vida e já esteve dos dois lados nas últimas eleições. Ela votou em Lula em 2002, quando o petista teve mais de 70% dos votos da cidade no segundo turno, mas nunca mais apertou 13 nas urnas desde então.

"Eu votei no Lula na primeira vez que ele ganhou, mas depois eu votei em outros candidatos. Veio o mensalão e eu passei a enxergar as coisas de um certo ponto. Acho que Bolsonaro tem feito muita coisa, ele se aproximou muito das pessoas, do povo, que estava precisando mesmo ter mais confiança no Brasil. Ele tirou essa pecha no mundo inteiro de que o Brasil é um país de gente corrupta", disse a aposentada, que acredita em nova vitória bolsonarista em 2022. O atual presidente teve 65,17% dos votos divinopolitanos em 2018.

O pedreiro Hélio José dos Santos, de 52, já acha que neste ano o PT volta a ter maioria dos votos na cidade. "Moro em Divinópolis há 20 anos. Este ano, acho que aqui vai dar Lula. Por causa da pandemia, a questão das vacinas, o Bolsonaro andou atrasando as vacinas aqui para o Brasil, então o pessoal está muito focado nisso. O dinheiro afeta também, tem muita gente que acha que depois que o Bolsonaro entrou a classe média não consegue comprar um carrinho, entendeu? Então, tudo isso entra na balança".

A pandemia também entra como fator de mudança de votos para a auxiliar de cozinha Deise Oliveira, de 29. Em um ponto de ônibus no Centro de Divinópolis, ela conversava com a cozinheira Sônia Maria e a auxiliar de serviços gerais Giovana Rodrigues. Todas declararam voto em Lula

"Morreu muita gente na pandemia e ele debochou demais, isso é muito feio. Lá em Manaus, teve aquela situação do oxigênio e ele disse que não era coveiro, imitou gente com falta de ar, pelo amor de Deus. Como votar em uma pessoa dessas? Não precisa votar em ninguém, mas isso também não dá pra levar", disse Deise, que acha que o petista tem de adicionar Divinópolis em sua lista de destinos em um eventual segundo turno: "Se o Lula viesse aqui, acho que parava Divinópolis". (BE/GP)

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Mundo torce por Brasil mais forte

O acirramento da disputa eleitoral no Brasil a uma semana de os cidadãos irem às urnas acendeu o sinal de alerta no mundo civilizado. O país é considerado peça-chave dentro do xadrez político mundial. O grande temor é de que a radicalização resulte em esgarçamento do tecido democrático, a ponto de eventos extremos jogarem para o alto conquistas tão importantes obtidas nas últimas três décadas.

Não resta dúvida de que a democracia brasileira se fortaleceu nesse período, governo após governo, mas os testes aos quais as instituições estão sendo submetidas atualmente podem resultar em um monstrengo de difícil administração. Entre os líderes das principais economias do planeta, o pedido é de que os brasileiros, independentemente da ideologia, exijam respeito à Constituição e inviabilizem qualquer ação fora do que prevê a lei.

O Brasil tem importância estratégica para o futuro da civilização. É um dos maiores produtores de alimentos do mundo, com área cultivável suficiente para ampliar a agricultura sem qualquer necessidade de derrubar uma árvore. Não há nenhum país no mundo hoje com tal capacidade. Detém, ainda, uma das mais ricas biodiversidades do planeta e energias renováveis, pontos fundamentais para o equilíbrio do meio ambiente e das condições climáticas.

Mais: tem uma indústria moderna e um mercado consumidor que interessa aos mais diversos investidores. Para incrementar esse potencial, bastam tranquilidade política e institucional e, claro, regras claras no campo econômico, que resultem em um ativo caro aos donos do dinheiro: previsibilidade. Portanto, nada além do que o país tem condições de oferecer, como mostrou em tempos recen- tes. São pontos fundamentais para que o Brasil mude de patamar.

> Que o bom senso prevaleça nesta semana que antecede o pleito, que as armas sejam colocadas de lado e a paz impere

Na visão dos líderes mundiais, o Brasil precisa voltar a crescer com urgência para reduzir as enormes desigualdades sociais que atormentam todos que tenham o mínimo de empatia. Infelizmente, com a pandemia do novo coronavírus e, mais recentemente, com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o país voltou ao mapa mundial da fome. Essas disparidades estimulam a violência e colocam em risco milhares de jovens que sonham com uma vida melhor.

Não há exageros quando se diz que o Brasil é um país de oportunidades. O que passa dos limites é a incapacidade – ou mesmo o descompromisso – de governos de levarem adiante projetos que renovem o ambiente econômico, melhorem a qualidade da educação, transformem o sistema de saúde e resultem em uma infraestrutura capaz de suportar o avanço tecnológico que integra o mundo e permite avanços inimagináveis há poucos anos.

Os brasileiros, em sua maioria, demonstram estar dispostos a não decepcionar aqueles que apostam no país como mola propulsora do desenvolvimento com equidade, com uma democracia forte, liberdade de escolha, respeito mútuo e instituições sólidas. Com tantos retrocessos mundo afora – a Itália deve garantir a vitória neste domingo da extrema-direita –, o Brasil tem por obrigação reafirmar seu compromisso com o Estado democrático de direito.

E nada mais relevante do que seguir nessa direção por meio do voto, no exercício pleno da cidadania. A escolha dos futuros governantes e dos próximos legisladores, em 2 de outubro, é direito inalienável, e o respeito ao contraditório, assim como a alternância do poder, faz parte do jogo. Que o bom senso prevaleça nesta semana que antecede o pleito, que as armas sejam colocadas de lado e a paz impere. Tempos obscuros não combinam com uma nação solar como o Brasil. Não há espaço para decepção.

FRASES

Vocês se lembram de alguma obra importante que ele fez em Minas Gerais?

■ **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**, candidato a presidente, perguntando ao público em comício sobre as realizações de Zema

Peço a Deus que continue me dando força, coragem e sabedoria. Preciso agradecer por esse mandato. Não é fácil.

■ **Jair Bolsonaro (PL)**, presidente, candidato à reeleição

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ANÁLISE

Leitor traça paralelo entre a relação de ditadores e pensadores

José Roberto Moreira de Melo
Nova Lima – MG

"Dizia Norberto Bobbio, o grande filósofo italiano, que a cultura, a arte e a ciência sempre conviveram muito mal com as ditaduras. Os ditadores têm medo das três manifestações da inteligência por se tratar de manifestações de livres-pensadores. Hitler, quando invadiu a Polônia, ordenou ao Exército alemão que simplesmente fuzilasse toda a inteligência do país. Quem fosse intelectual de alguma forma deveria ser sumariamente extirpado. No Brasil, graças à resistência principalmente da nossa imprensa, não chegamos ainda a tal ponto, ainda que a cultura de modo geral esteja sendo sempre hostilizada pelo atual governo. Não é bom apoiar cientistas, sábios, filósofos, jornalistas e escritores que produzem livremente. O certo mesmo é acreditar que a cloroquina é o melhor remédio, que as verdades científicas de nada valem e que nós vivemos num país das maravilhas, onde não existem 33 milhões de famintos, depredação do meio ambiente, desprezo aos indígenas, às mulheres e aos gays e roubo de madeira e ouro na região do Amazonas. Temos que ficar calados, como, aliás, é do gosto das ditaduras, só dizendo coisas agradáveis ao nosso mestre genocida. Enfim, a história se repete."

● LULA SOBRE ZEMA: "LEMBRAM DE ALGUMA OBRA IMPORTANTE QUE ELE FEZ?"

"Minas Gerais está cheia de pobre que se acha rico, daí acham que o candidato dos ricos é o deles."
■ **@ninisbar**

"Sim, acertou o pagamento do funcionalismo."
■ **@vojovinabuffet**

"Eu me lembro de duas que estão em curso: não paga o piso do magistério e sucateia a educação de todas as formas possíveis."
■ **@julianamoliveira2**

● MINAS PODE TER TÍTULO DA UNESCO E 'ENSINAR' O MUNDO A FAZER QUEIJO

"O título também é o de queijo mais caro do mundo, infelizmente."
■ **@salvadorbatista**

"Daqui a uns dias, nem os mineiros vão comer queijo, algo tão comum. Está custando absurdo."
■ **@marcio.s.costa**

"Ensinar mais? Aqui o trem é de outro patamar, meu filho!"
■ **@demetrius_santiago**

● VEREADORA DE BH ACIONA PM CONTRA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NO MINAS TÊNIS CLUBE

"Erotização? Mas o presidente dela manda um imbrochável no 7 de Setembro... e tá tudo bem? Ah, me poupe!"
■ **@taizaferreira_85**

"Avisa a esses conservadores que o presidente deles disse na frente de várias pessoas, inclusive crianças, que ele é imbrochável."
■ **@Lippims**

"A Câmara Municipal de BH tem cada vereador... A cidade tá tão organizada e bem administrada que eles têm tempo de ir no clube pra poder publicar vídeo de exposição de arte. Precisamos melhorar nossos votos."
■ **@oswlldy**

"Não tem absolutamente nada de mais nessa exposição... Que preguiça, na moral. As fotos são lindas, inclusive."
■ **@maykabretas**

● BOLSONARO DIZ QUE POBRES NÃO ESTÃO 'ACOSTUMADOS' A APRENDER UMA PROFISSÃO

"E assim vai destruindo sua candidatura."
■ **Paulo Barbosa**

"Aquele que sempre viveu de política que disse, né?"
■ **Emilia Barberá**

BRASIL DE 2019 A 2022

Cidadão analisa o país durante a gestão de Bolsonaro

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Em 2019, mesmo com o Brasil desarrumado, finalmente aconteceram as reformas da Previdência e a trabalhista, e na área política o início da destruição da Operação Lava-Jato, sediada em Curitiba e transferida para Brasília, desconsiderando duas condenações em três instâncias, aliviando o ex-presidente. Em 2020, o Brasil iniciou a decolagem, mas cancelou o voo devido à COVID-19 em toda a Terra, com profusão de mortes e de gastos emergenciais. Em 2021, urgências hospitalares, vacinas, palanque eleitoral da CPI da COVID de abril a outubro, propositalmente ignorando os sorvedouros/desvios de recursos nos estados e municípios para o combate à pandemia, com o governo federal proibido de agir, só pagando a conta, mas tido como culpado por mais de 600 mil óbitos. Em 2022, ainda com resquícios de COVID, a agressão russa à Ucrânia desestruturou a economia mundial, mas, em relação ao demais países, o Brasil é um oásis, celeiro do mundo em termos de alimentos e, internamente, amparo social aos mais vulneráveis e redução de impostos. Apesar das dificuldades internacionais, internamente os entraves do Legislativo via STF para atrapalhar a superação dos problemas. Mesmo assim, o Brasil é destaque com o povo nas ruas e teve no bicentenário da Independência o verde e amarelo de ponta a ponta, numa grandiosa manifestação pacífica e espontânea, pela liberdade, brasilidade e democracia, como jamais se viu com tamanha dimensão em toda a história brasileira."

Eleições às antigas

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Bernardo Estillac e Maria Irenilda, repórteres do **Estado de Minas**, estudaram os tempos da votação manual no papel antes das urnas eletrônicas. Ao menos 33% dos eleitores brasileiros – mais de 50 milhões de pessoas – nunca votaram em cédulas de papel e, portanto, não conheceram de perto a realidade desse período da nossa história, que o recém-empossado presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, classificou como "fase nefasta". O **Estado de Minas** recorda aqueles tempos em série de reportagens com personagens que atuaram nos pleitos da segunda metade do século 20, especialmente os dos anos 1980 e 1990, que precederam as urnas eletrônicas.

Eles dizem: "Em toda eleição, a votação era demorada, com filas imensas nas seções, e as apurações podiam durar semanas até a divulgação do resultado final. Para contar os votos, a Justiça Eleitoral montava estruturas em ginásios e grandes espaços públicos. Em mesas onde se apertavam escrutinadores, chefes de cartório, fiscais de partido e candidatos, as urnas eram abertas, os votos despejados e contados um a um. As denúncias de fraudes eram frequentes, o que atrasava ainda mais os resultados. O coordenador eleitoral do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Edson de Resende Castro, que atuou como promotor em votações feitas com cédulas de papel, não se esquece do sufoco daquele tempo. Ele resume: 'Era um inferno!'".

Dizem mais: "Não é preciso fazer uma longa viagem no tempo para mostrar a fragilidade das eleições manuais. Basta dar uma espiada em jornais da década de 1980 e início dos anos 1990 para entender como eram comuns as denúncias de fraudes eleitorais, a ponto de denúncias graves nem sequer merecerem grandes destaques na imprensa. Um exemplo é o que aconteceu nas eleições para prefeito de Belo Horizonte em 1985".

Há quase 37 anos, o **Estado de Minas** chegava às bancas com a notícia de que Jorge Carone Filho, candidato do PDT à Prefeitura de Belo Horizonte, exigia a anulação dos votos daquela eleição após ter amargado o quarto lugar no resultado final. As alegações de fraude do pedetista incluíam o sumiço de 45 boletins de apuração e urnas fechadas com fita-crepe. As urnas eletrônicas estão sob ataque nos dias correntes. Pior é o fato de muita gente cair no "conto de fraude" das unas eletrônicas (160 milhões de votos?).

O coordenador eleitoral do MPMG, Edson de Resende, conta um pouco de sua experiência atuando nas eleições antes da urna eletrônica e lembra os problemas mais comuns no momento da votação. "Eu comecei a fazer eleição como promotor de Justiça e promotor eleitoral em 1992, em Janaúba (Norte de Minas). Na votação em cédulas de papel, durante todo o dia a gente tinha muito problema. Acontecia de o eleitor errar na hora de escrever, rabiscar a cédula, ter que pedir outra cédula para o mesário, enfim, uma série de problemas. Acontecia de o eleitor sair da cabine com a cédula aberta e chegar lá no mesário para perguntar algo e acabar revelando o voto dele, o que é uma questão séria nesse momento".

> De fato, as urnas eletrônicas são uma garantia de lisura. Retroagir para a votação em cédulas é simplesmente inacreditável

As fragilidades apresentadas no dia da votação eram completamente expostas durante o período de apuração. Eleições gerais, ou mesmo as municipais, em grandes cidades não raramente só tinham os resultados finais divulgados após mais de uma semana de contagem. Era neste momento de apuração que o cenário se apresentava mais caótico, com mais atores, possibilidades de impugnação de votos e vulnerabilidade para fraudes. É desse contexto que solta diante de nossos olhos a figura lendária do pescador de águas turvas.

O professor titular aposentado do Departamento de Ciência Política da UFMG Carlos Ranulfo, membro do Observatório das Eleições, também se recorda de momentos tumultuados durante a apuração da votação manual. O pesquisador aponta que o cenário era tão frágil que o resultado de uma eleição poderia ser alterado diante das discussões e disputas corriqueiras no momento da leitura e contagem das cédulas.

De fato, as urnas eletrônicas são uma garantia de lisura. Retroagir para a votação em cédulas é simplesmente inacreditável, mormente se os grandes vigaristas nessa história absurda são altas autoridades da República.

Não se atina, para quem está na política há 30 anos, antes nos Legislativos e agora no Poder Executivo, a que lugar vai nos levar essa campanha contra o voto eletrônico. A tese visa a um objetivo antidemocrático indubitavelmente.

Impugnar as urnas e duvidar da Justiça Eleitoral é um projeto de poder de longe tramado. É de se perguntar se cabe, a essa altura de nossa história, voltar aos tempos de insegurança jurídica e institucional. Está mais para o banditismo político do que para um governo equânime e sério. Seriedade que depende de estudo e de caráter não estão nos planos do presidente "mandão" e "imbrochável".

O papel da escola na intermediação da guarda de menores

Danielle Corrêa

Advogada especializada em direito de família

As escolas são responsáveis pela proteção e vigilância dos menores enquanto estiverem no local. Mas, muitas vezes, esse espaço de aprendizado se torna palco de brigas e desentendimentos entre pais divorciados. Isso acontece, por exemplo, quando um dos pais do aluno, sob o regime de guarda unilateral ou compartilhada, exige que a escola proíba ou limite a visitação ou a retirada do menor pelo outro genitor.

Então surgem as seguintes dúvidas: Como a escola deve se posicionar? Quais exigências deve seguir? De qual "lado" deve ficar? Deve intermediar esse conflito?.

Primeiramente, o poder familiar decorre da própria filiação, independentemente da situação conjugal, e atribui aos genitores determinados direitos e deveres. O poder familiar somente pode ser destituído em situações excepcionais, que não se relacionam com a situação conjugal. São elas a morte dos pais ou do filho, a emancipação, maioridade, adoção ou decisão judicial (artigo 1.635 do Código Civil).

O regime de guarda, por sua vez, está diretamente relacionado à situação conjugal. De acordo com o artigo 1.583 do Código Civil, a guarda unilateral é atribuída a um só dos genitores ou a alguém que o substitua; já a guarda compartilhada é a responsabilização conjunta e o exercício de direitos e deveres do pai e da mãe que não vivam sob o mesmo teto, concernentes ao poder familiar dos filhos comuns.

> A adoção de medidas coercitivas para impedir o acesso ou promover a retirada de um genitor do estabelecimento pode ser traumática para o aluno

Porém, independentemente do regime de guarda adotado em uma relação, mesmo sendo ela unilateral, o genitor não guardião terá o dever e o direito de fiscalizar a educação e obter informações da instituição de ensino responsável pela educação e custódia do menor, de acordo com o artigo 1.583, §3º, do Código Civil. Em decorrência disso, as instituições de ensino têm o dever de prestar informações aos genitores.

Além disso, o pai ou a mãe que não detém a guarda dos filhos tem o direito de fiscalizar a sua educação, bem como de visitá-los, conforme seja acordado com o outro genitor ou nos termos da decisão judicial. As regras adotadas na guarda compartilhada implicarão divisão do tempo em que o menor deverá estar na companhia de cada um dos pais.

Nesse contexto, surgem também alguns problemas relacionados à convivência ou retirada do menor da escola. Sem uma decisão judicial dirigida à instituição, não é obrigatório o cumprimento das regras do regime de guarda adotado, incluindo aquelas relativas à restrição de visita ou retirada do menor das dependências da escola. Ou seja, a mera solicitação por parte de um dos pais à escola, quanto à adoção de medidas de restrição de convivência ou retirada do menor pelo outro genitor, não obriga a instituição a adotar tais medidas restritivas.

O descumprimento das regras do regime de guarda por um dos pais, como a indevida convivência ou retirada do menor do estabelecimento escolar, deverá ser comunicado ao Poder Judiciário pela parte prejudicada, e a escola poderá fornecer documentos que atestem o histórico de acesso de cada genitor ao menor, caso seja solicitada.

Por fim, vale ressaltar que a saúde mental do menor deve ser sempre levada em consideração. A adoção de medidas coercitivas para impedir o acesso ou promover a retirada de um genitor do estabelecimento pode ser traumática para o aluno.

O cabelo e a autoestima de quem está com câncer

Alessandra Augusto

Psicóloga, pós-graduada em terapia sistêmica e pós-graduanda em terapia cognitiva comportamental e em neuropsicopedagogia

Receber um diagnóstico de câncer não é fácil nem para homens e muito menos para as mulheres. Quase sempre, o tratamento mexe diretamente na autoestima da pessoa, pois a pessoa pode ficar mais inchada, ganhar peso e, em muitos casos, perder os cabelos e pêlos do corpo. Para a mulher, a perda dos fios está diretamente ligada ao universo da feminilidade.

O cabelo é um ponto muito marcante para o público feminino. Ele tem sido tão importante quanto as vestimentas que usamos para nos identificar. Essa identificação pode ser em grupos ou dentro de uma cultura.

O paciente com câncer deve estar ciente de que nem todas as quimioterapias ou tratamento vai levar à perda dos fios. Mas as que sofrem com a queda costumam relatar uma perda da identidade. Sendo assim, é muito comum que ela não se reconheça no espelho.

O trabalho que se faz no tratamento psicoterápico é fazer com que esse paciente consiga se enxergar além desses cabelos. É importante deixar claro que essa parte do corpo não define o que é o feminino, nem mesmo a identidade da pessoa. Isso é um trabalho de desconstrução.

Ao contrário de algumas outras doenças também incapacitantes ou debilitantes durante o tratamento, como, por exemplo, casos de transplantes, a pessoa fica muito debilitada, mas não é tão visível como no caso do câncer. Todo tratamento que envolve a queda dos pelos é muito visível e mexe com a imagem daquele indivíduo.

Lembrando que não é só o paciente que não se reconhece, como também quem está fora desse processo. Não devemos esquecer que algumas estratégias para ajudar na autoestima dessa pessoa são o uso de perucas, lenços e turbantes, no caso de mulheres e crianças. Os homens, muitas vezes, sentem a queda dos cabelos, mas eles lidam melhor com a falta de fios.

Infelizmente, os olhares que essa pessoa vai receber são muito devastadores. É um olhar de pesar ao ver a criança, a mulher ou até mesmo o homem sem os cabelos. Esse paciente está em processo de tratamento e haverá altos e baixos em relação ao comportamento e até mesmo ao ânimo dele. Por isso, é fundamental que a família e amigos possam dar o suporte emocional ao paciente.

Falas de pesar neste momento não são adequadas. Evite frases como "que pena!" ou "coitado!". Devemos entender que a pessoa está passando por um tratamento e que devemos ter palavras positivas, incentivadoras, motivadoras e de conforto, como, por exemplo, "estou torcendo por você e se precisar estou aqui"; ou "tudo vai dar certo, fique tranquilo".

Esse processo é doloroso. Por esse motivo, devemos conscientizar a sociedade, mostrando que o olhar machuca muitas vezes até mais que a doença. Às vezes, o paciente é muito resolutivo e assertivo e isso faz com que ele lide muito bem com a doença. Porém, é possível que não consiga lidar bem com o olhar do outro e com a exclusão que o próprio meio social faz.

Ainda existe um tabu muito grande em relação ao câncer, mas não podemos ignorar os avanços da medicina em relação aos diagnósticos e tratamentos. Infelizmente, a primeira palavra que vem à mente de muitas pessoas é a morte. No entanto, a evolução na identificação cada vez mais precoce e dos tratamentos está permitindo mais chances de cura, ou remissão da doença. Portanto, tenha fé e faça sempre consultas com o seu médico, que esse momento irá passar e você vai sair mais forte dessa.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ELEIÇÕES

Lula faz alerta contra abstenção e diz que Bolsonaro quer afastar eleitor das urnas. Presidente usa gafe do petista para atacá-lo

Candidatos elevam trocas de acusações

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Bolsonaro participou de motociata com o candidato Tarcísio de Freitas e fez discurso em Campinas

CAIO GUATELLI/AFP

Lula esteve em São Paulo com o vice, Alckmin, em evento de Fernando Haddad e Márcio França

Victoria Azevedo e Artur Rodrigues

Folhapress – O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) intensificaram os ataques e trocas de farpas a uma semana do primeiro turno de votação. Em São Paulo, o candidato petista à Presidência da República pregou contra a abstenção do voto nas eleições e afirmou que o nível da campanha de seu principal adversário na corrida eleitoral vai baixar nos próximos dias. Em Campinas (SP), Bolsonaro usou uma nova gafe do ex-presidente para atacá-lo em discurso na manhã de ontem.

Lula participou de comício no Grajaú, na Zona Sul de São Paulo, ao lado do vice, Geraldo Alckmin, e do candidato do PT ao governo paulista, Fernando Haddad. O ex-presidente disse que Bolsonaro "está muito nervoso" com o resultado das pesquisas e que, por isso, é preciso ficar atento com "as mentiras que vocês vão receber", disse.

"Se preparem para as mentiras, ele está muito nervoso. Cada dia que sai uma pesquisa e eu cresço um ponto e ele cai um ponto ele fica doido. Ele tem crise de enxaqueca todos os dias. Uma dor de cabeça que parece que chama Lula", afirmou o petista. Logo no começo de seu discurso, o ex-presidente afirmou que é preciso comparecer às urnas no próximo dia 2, que tudo o que Bolsonaro quer é "que o povo não compareça para votar".

Às vésperas do primeiro turno, a campanha do ex-presidente pretende intensificar a ofensiva contra abstenção e pelo voto útil, com foco em atividades de rua e mutirões perto de igrejas e atos com evangélicos.

"Eu soube pelas pesquisas que o povo do Grajaú esteve um pouco chateado com o PT e que muita gente na última eleição não foi votar, houve uma ausência muito grande", disse. "Qual o problema de não votar? Se não votar, a gente perde a autoridade moral de cobrar. Não pode ter 20% de abstenção e 10% de voto nulo. É preciso a gente convencer nesses próximos dias a cada pessoa a ir votar."

"SOU CAIPIRA" Diante de milhares de apoiadores em Campinas, Bolsonaro aproveitou gafe de Lula para atacá-lo durante um discurso. "Sou cidadão, caipiau do interior, sou caipira, mas não sou ignorante como esse ladrão", disse o presidente em comício no Centro da cidade, diante de milhares de apoiadores.

Na quinta-feira, Lula se referiu a Bolsonaro como "ignorante" e associou esse termo ao "capiau do interior de São Paulo". As declarações de Lula foram dadas em sabatina com o apresentador Ratinho, no SBT, num momento em que Lula criticava o atraso do governo Bolsonaro na compra de vacinas da COVID-19.

Nesse sábado, ao atacar Lula, Bolsonaro repetiu: "Se precisar lutar contra essa quadrilha, nós lutaremos. E repito, povo armado jamais será escravizado". Bolsonaro argumentou que não é uma escolha difícil entre Lula, a quem chamava de ladrão, e ele. "Do lado de cá, uma pessoa que defende a família, do lado de lá um ladrão que diz que os valores familiares é um retrocesso", disse.

Segundo Bolsonaro, Lula é a favor de legalizar drogas, aborto e que quer valorizar o MST. Bolsonaro também atacou o ex-governador Geraldo Alckmin. Na fala, apesar dos escândalos recentes que atingiram sua família, como a compra de imóveis em dinheiro vivo, Bolsonaro disse que não é chamado de corrupto. "Completamos três anos e oito meses sem corrupção no Brasil. Acusam me de tudo, mas não me chamam de corrupto."

TSE proíbe live eleitoral no Alvorada e Planalto

Constança Rezende

Folhapress – O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, determinou que o presidente Jair Bolsonaro (PL) se abstenha de gravar e transmitir lives de cunho eleitoral do Palácio da Alvorada e Palácio do Planalto. Isso vale, segundo a decisão, para discursos destinados a promover a sua candidatura ou de terceiros, utilizando-se de bens e serviços públicos "a que somente tem acesso em função de seu cargo de presidente da República".

Nesse aspecto, a medida também inclui serviços de tradução em libras custeado com recursos públicos, exemplificado pela decisão, sob pena de multa de R$ 20 mil por ato.

O ministro também intimou Bolsonaro para que cesse, em 24 horas, a veiculação de matérias desse tipo que se encontrem em suas páginas de propaganda declaradas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob pena de multa de R$ 10 mil por peça ou postagem mantida ou veiculada após o prazo.

As redes sociais YouTube, Instagram e Facebook também foram intimadas a remover postagens feitas nessa linha, "devendo diligenciar pela preservação do conteúdo até decisão final do processo", sob pena de multa de R$ 10 mil. "As intimações acima referidas deverão ser efetivadas pelo meio mais célere, utilizando-se, no caso dos investigados, o número de WhatsApp e e-mail cadastrados no registro de candidatura".

AÇÃO A decisão foi tomada a partir de pedido do PDT, partido do adversário de Bolsonaro Ciro Gomes, que ensejou a abertura de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral contra o presidente. O partido citou uma live transmitida por Bolsonaro excepcionalmente na quarta-feira (geralmente, ele fazia apenas às quintas-feiras), em que o presidente diz que, aproximando-se a "reta final" da disputa, e havendo "muita coisa em jogo", tentará realizar as transmissões todos os dias.

Também afirma que dedicará "pelo menos metade" do tempo para promover candidaturas de deputados federais e senadores, com o objetivo de repetir o sucesso de 2018 e formar uma grande bancada. Para Gonçalves, não há dúvidas do teor eleitoral das mensagens, que foram divulgadas em redes sociais da campanha.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Confronto Lula versus Bolsonaro protagoniza semana épica

Os poemas épicos surgiram na Antiguidade, porém entraram em decadência no século 17, quando surgiram as narrativas em prosa, o romance. Dom Quixote, por exemplo, de Miguel de Cervantes, foi uma obra revolucionária porque representou a invenção do romance e, ao mesmo tempo, desnudou a realidade. Quando Miguel de Cervantes mandou Dom Quixote viajar, rasgou a cortina mágica, tecida de lendas, que estava suspensa diante do mundo.

A vida se abriu com a nudez cômica de sua prosa, destaca o escritor tcheco Milan Kundera ("A cortina", Companhia das Letras): "Assim como uma mulher que se maquia antes de sair apressada para o primeiro encontro, o mundo, quando corre em nossa direção, no momento que nascemos, já está maquiado, mascarado, pré-interpretado. E os conformistas não serão os únicos a ser enganados; os seres rebeldes, ávidos de se opor a tudo e a todos, não se dão conta do quanto também estão sendo obedientes, não se revoltarão a não ser contra o que interpretado (pré-interpretado) como digno de revolta."

"Ilíada" e "Odisseia", de Homero; "Eneida", de Virgílio (70 a. C.-19 a. C.); e "Os Lusíadas", de Luís Vaz de Camões (1524-1580), são exemplos de poemas épicos. Toda epopeia clássica começa com a revelação do herói e sua temática, invocando uma divindade inspiradora do autor, que narra os feitos heróicos do protagonista. Ou seja, a inspiração é o passado, mas este serve de reverência atemporal para a história, representa o processo civilizatório. Não à toa, Virgílio buscou inspiração em Homero. Roma resgatava a cultura e os padrões estéticos da Grécia Antiga, numa narrativa plena de aventuras e heroísmo.

No poema épico, o herói reproduz as qualidades do seu povo, não apenas suas características individuais. Tem uma missão quase impossível a cumprir, o que destaca suas qualidades ao longo de uma narrativa, na qual suas dificuldades são extraordinárias. No Modernismo, o poema "Mensagem", de 1934, o poeta português Fernando Pessoa, com métrica e rima, resgata o heroísmo e a grandeza de Portugal no período dos descobrimentos, numa crítica à decadência da elite de sua época.

> "Conformistas não serão os únicos a ser enganados; os seres rebeldes, ávidos de se opor a tudo e a todos, não se dão conta do quanto também estão sendo obedientes"

Publicado oficialmente no México em 1950, e clandestinamente no Chile, no mesmo ano, "Canto geral", de Pablo Neruda, é outro poema épico. Escrito quando o poeta fugia do Chile para a Argentina, pela Cordilheira dos Andes, os versos denunciam as injustiças históricas que os países da América Latina sofreram ao longo dos séculos. Vilões e heróis são reclassificados a partir da sua perspectiva.

Escrito em Buenos Aires, em 1976, o "Poema sujo", de Ferreira Gullar, é outro exemplo de poema épico. Seus dois mil versos são uma espécie de ode à liberdade. O poeta já havia estado exilado em Moscou, em Santiago e em Lima. No Brasil, o regime militar implantado após o golpe de 1964 tinha autorização para enviar agentes dos serviços de segurança a Buenos Aires e capturar políticos oposicionistas. Temendo pela própria vida, Gullar se trancou no apartamento onde morava, na Avenida Honório Pueyrredon, em Buenos Aires, e escreveu o poema como se fosse um testamento, uma síntese do que pensava sobre a cultura e a vida.

Mitos e heróis

Teremos uma semana épica aqui no Brasil, na qual está se decidindo o nosso futuro, num embate entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, que pode se decidir no primeiro turno em favor do primeiro ou nos levar a um segundo turno imprevisível, não do ponto de vista eleitoral, mas institucional. Será uma semana tensa, de muitas agressões e estresse emocional.

O mito de que o brasileiro é um "homem cordial" vem de um senso comum, desconstruído por Sérgio Buarque de Holanda em "Raízes do Brasil". A expressão cordial e um "tipo ideal" que não indica apenas bons modos e gentileza, vem da palavra latina "cordis", que significa coração.

Segundo Buarque, o brasileiro precisa viver nos outros. A cordialidade muitas vezes é mera aparência, "detém-se na parte exterior, epidérmica, do indivíduo, podendo mesmo servir, quando necessário, de peça de resistência." A nossa história mostra o quanto a política pode ser cruel.

Lula e Bolsonaro são figuras mitológicas da política brasileira. Lula é o líder metalúrgico que chegou lá, passou o pão que o diabo amassou após deixar o poder e renasceu das cinzas, como fênix. Bolsonaro é o "mito" que desafiou o sistema, construiu uma carreira política na contramão, lançou-se à disputa pela Presidência com a cara e a coragem, e sobreviveu ao atentado que o deixou entre a vida e a morte na reta final da campanha de 2018.

Um tenta voltar ao poder, com o passivo dos escândalos de seu governo e um legado de realizações sociais; o outro tenta a reeleição, com uma agenda conservadora e o fardo de um governo desastrado, da falta de empatia e das suas grosserias misóginas. Encarnam o papel de anti-herói, simultaneamente, para uma sociedade dividida entre "nós" e "eles".

Ulysses, o semideus grego da "Ilíada" de Homero, tinha uma existência verdadeira, voltava para casa, tinha uma vida normal, até que a situação exigisse um gesto glorioso e individual. A filósofa judia alemã Hanna Arendt dizia que sua disposição de pensar, agir e falar politicamente pode mudar o curso da história.

O herói pode ser um indivíduo comum que se insere e se destaca no mundo por meio do discurso, se move quando os outros estão paralisados. Precisa fazer aquilo que outro poderia ter feito, mas não fez; ou melhor, o que deixaram de fazer. Lula e Bolsonaro estão ancorados no passado, têm projetos antagônicos, populistas, um é democrata, o outro é autoritário, mas vão decidir o futuro de todos nós.

BRASIL S/A

ANTÔNIO MACHADO
>>E-mail para esta coluna: machado@cidadebiz.com.br

Jubileu essencial

O Brasil do faz de conta vai às urnas no próximo domingo esperando respostas para problemas sérios agravados nos últimos anos e manter os acertos. O sucesso do agro e da mineração como fonte de dólares, cuja escassez explica a recorrência das crises nos países vizinhos, será mantido em qualquer cenário. Mas é sabido que só afastar crise cambial, um movimento iniciado no primeiro governo Lula, não basta.

A economia precisa de crescimento sólido por anos a fio, o que só o encadeamento da indústria de transformação com o segmento moderno de serviços é capaz de prover, um alimentando o outro, com criação de bons empregos formais, estáveis e bem remunerados, ao ritmo de milhões, não milhares, como gera o agroexportador, competitivo por ser mais intensivo em insumos tecnológicos que em gente.

A inovação tecnológica também elimina empregos na indústria. Mas o fruto de sua produtividade se difunde com maior escala nos centros urbanos, motor das atividades de serviços – da criação de software à atenção das necessidades essenciais e aspiracionais das pessoas.

Milhões de empregos remunerados acima do nível de subsistência é o objetivo de uma política econômica bem-sucedida. Ela não se esgota na responsabilidade fiscal e na inflação controlada, mandamentos importados dos EUA a partir dos anos 1970, vulgo neoliberalismo.

Baseia-se na ideia sem evidências de que desregulamentação e baixa tributação sempre trarão crescimento. Trouxeram o empobrecimento da classe média, que resultou na ascensão da extrema-direita onde a socialdemocracia governava, como Trump nos EUA, e vice-versa.

Não precisa o ministro Paulo Guedes pedir ao Ipea, um instituto de pesquisas econômicas aparelhado pelo governo, estudo para negar que haja 33 milhões de pessoas passando fome no país. Bastava-lhe andar a pé no Centro do seu Rio de Janeiro, nas ruas internas de sua Zona Sul ou na Avenida Paulista, para assistir famílias inteiras vivendo em barracas com filhos e malas. Repito: famílias, não dependentes químicos.

> Com 68 milhões de inadimplentes, renegociar dívidas é o meio para reaver o progresso e a paz

Como egresso do mercado financeiro, ele pode apreciar os dados de inadimplência da pessoa física compilados pela Serasa. Trata-se de um estoque de negativados que vem de longe, antecedendo o ciclo de alta dos juros do Banco Central, interrompido esta semana em 13,75% ao ano, ou 8%, abatendo a inflação, a maior taxa real no mundo.

Metade do país está falido

Os inadimplentes negativados em julho, último mês disponível, eram 67,6 milhões de brasileiros, ou 41,8% da população adulta. A dívida com bancos e cartões de crédito é considerada inadimplente, segundo regulamentação do BC, quando o atraso das parcelas vencidas estoura o prazo de 91 dias. Nas dívidas não bancárias, como com empresas de água e de eletricidade, às vezes o corte do serviço é imediato.

É aí que está o busílis. Ao contrário da percepção corrente, água, luz, gás e telefonia representam 29% das dívidas no país, quase tanto quanto com bancos e cartões. Mais de 71% do total das dívidas pessoais é com empresas não bancárias, correspondendo, em geral, a serviços essenciais de fluxo contínuo. Pense na luz.

O que dizem esses números? Que os milhões sem ter o que comer estão no estágio terminal da civilização depois de já terem sido excluídos da economia monetária formal. Não ajuda compreender o tamanho desse drama, como demonstra a alienação de Guedes, achar, como sugerem a imprensa e as entidades do comércio quando falam de inadimplência, que o problema seja exclusivamente dos bancos.

A dívida negativada das pessoas com bancos e cartões é de cerca de R$ 99 bilhões, 3,5% da carteira total de crédito da pessoa física, cujo estoque chegava a R$ 2,8 trilhões em abril último. Já a dívida não bancária (contas de luz, água, crediário de lojas etc.) passava de R$ 205 bilhões na mesma data. Não haverá paz social sem solução dessa tragédia social que acomete metade da população.

Pecado real é não perdoar

Dá para resolver? Fácil não é, mas já há solução, desenhada por técnicos de alto nível e profundo conhecimento da legislação e de crédito. A candidatura de Lula abraçou esta proposta, que tem sido defendida pelo candidato Ciro Gomes desde 2018.

O Banco Central não seria um obstáculo. Considera-se que haja 235 milhões de dívidas negativadas, num total de R$ 287,7 bilhões. A quantidade média de dívidas por pessoa negativada é de 3,5.

Cada uma carrega um passivo pessoal médio de R$ 4.253, com ticket médio de R$ 1.222. "Feirões limpa nome" da Serasa, um entre tantos do tipo, mostram como fazer. Num deles, no fim do ano passado, em São Paulo, estado com 15 milhões de inadimplentes, o desconto de multa e juro chegou a 99%, e o saldo a pagar dividido em 77 parcelas mensais.

Pode-se chegar, dependendo do novo governo, à ideia do jubileu dos antigos judeus, quando dívidas, penas e pecados eram perdoados. E que se inclua também o crédito de empresas tornado lesivo ou pelo avanço dos juros ou por situação alheia à gestão empresarial. O país clama pelo recomeço lato sensu da mobilidade social.

■ SAÚDE

Campanha de vacinação em BH contou com o apoio de mascotes do Cruzeiro e do Atlético. Prazo para imunização termina na sexta

Zé Gotinha recebe reforço contra a pólio

> "Os mascotes ajudaram a tranquilizá-la. Ela adorou brincar com o Zé Gotinha"
>
> ■ **Luiz Nogueira,** pai da Julia

> "É de extrema importância. Tem que vacinar, sim, depois não tem como remediar"
>
> ■ **Romero Rodrigues,** avô do Henrique

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ISABELA BERNARDES

O sábado ensolarado de Belo Horizonte foi de vacinação contra a poliomielite em todos os centros de saúde da capital, em campanha que vai até a próxima sexta (30/9). A meta da prefeitura é que, no mínimo, 95% das crianças entre 1 e 4 anos sejam imunizadas contra a paralisia infantil. Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, a cidade tem 104.132 crianças da faixa-etária e, até quinta-feira (22/9), somente 56,05% receberam a 'gotinha'.

A aplicação das doses começou às 8h e foi até as 17h para todo o público dessa faixa etária, inclusive os que estavam com a imunização em dia. A campanha recebeu o reforço dos mascotes do Cruzeiro e do Atlético, que acompanharam o Zé Gotinha no Parque Municipal Américo Renné Giannetti.

Luiz Nogueira, de 36 anos, levou a filha para vacinar no parque e contou com a ajuda dos mascotes para tranquilizar a pequena Julia Fernandes, de 2. "Na hora da gotinha, ela ficou um pouco brava, mas os mascotes ajudaram a tranquilizá-la. Ela adorou brincar com o Zé Gotinha", diz. Essa é a dose de reforço da filha, que está com a caderneta completa. "Eu e minha esposa achamos crucial a vacinação, levamos em todas as campanhas. Queremos sempre o bem da nossa filha. Se puder evitar qualquer doença através da vacina, vamos levá-la. A caderneta já está completa, mas optamos pelo reforçar contra a pólio", explicou Luiz.

Quem também esteve no 'sábado de vacinação' foi Romero Rodrigues, de 58, com seu neto Henrique Emanuel Rodrigues, de apenas 1 ano e 5 meses. Essa é a segunda vez que o pequeno recebe a gotinha contra a paralisia infantil. "É de extrema importância vacinar. Se uma doença que estava erradicada aparecer de novo, se torna um grande perigo. Tem que vacinar, sim, depois não tem como remediar", afirmou o avô.

REFLEXOS De acordo com o Ministério da Saúde, a poliomielite, também chamada de pólio ou paralisia infantil, é "uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas doentes e provocar ou não paralisia".

Nos casos mais graves acontece paralisias musculares, sendo que os membros inferiores são os mais atingidos. Logo, a vacinação é a única forma de prevenção da doença. No Brasil, o último caso de infecção pelo poliovírus selvagem ocorreu em 1989, no município de Souza (PB).

A maioria das pessoas infectadas não fica doente e não manifesta sintomas. Porém, quando eles ocorrem, o infectado pode, de forma mais frequente, apresentar febre, mal-estar, dor de cabeça, dor de garganta e no corpo, vômitos, diarreia, constipação (prisão de ventre), espasmos, rigidez na nuca e meningite.

PRORROGADA A campanha de vacinação começou em 8 de agosto, mas pela baixa adesão em todo o país, o Ministério da Saúde decidiu prorrogá-la até 30 de setembro. Belo Horizonte é a capital brasileira com a melhor cobertura vacinal contra a paralisia infantil. O balanço mais recente da PBH mostra que cerca de 58 mil crianças (56,05% do público-alvo) receberam a gotinha nesta campanha. Porém, o número ainda não é suficiente, já que o ideal é que a cobertura vacinal contra a pólio chegue a 95% da população.

PBH pretende atingir ao menos 95% das crianças dentro da faixa etária de 1 a 4 anos

■ PRECAUÇÃO CONTRA O RETORNO DA DOENÇA

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), houve redução de 99% nos registros de paralisia infantil nos últimos anos, de 350 mil casos estimados em 1988 para 29 casos notificados em 2018. O Brasil recebeu o certificado de eliminação da pólio em 1994, porém, até que a doença seja erradicada no mundo, existe o risco de um país ou continente ter casos importados e o vírus voltar a circular em seu território. É importante manter as taxas de cobertura vacinal altas para evitar que isso ocorra.

No fim de fevereiro, o **Estado de Minas** mostrou que a pandemia da COVID-19 diminuiu a cobertura vacinal de outras vacinas. Até então, Minas Gerais havia registrado cobertura vacinal contra a poliomielite de 73,7%, para menores de um ano, de 66,38% para crianças de 15 meses de idade e de 59,67% para crianças com 4 anos de idade.

Ao lançar campanha nacional, o Ministério da Saúde alerta que a cobertura vacinal da poliomielite em todo o país vem apresentando resultados abaixo da meta de 95% desde 2016. Com isso, o objetivo do governo federal é alcançar a adesão ideal da vacina contra a poliomielite na faixa etária de 1 a menores de 5 anos, além de reduzir o número de não vacinados de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

Em julho deste ano, Nova York registrou o primeiro caso de poliomielite, depois de quase uma década erradicada. A situação está deixando a população inquieta e preocupada. No último dia 9, a governadora Kathy Hochul declarou estado de emergência após amostras do vírus serem encontradas no esgoto de três municípios. Uma das hipóteses para o ressurgimento de doenças erradicadas é o movimento antivacina e a baixa adesão da população nas campanhas. (IB)

UM PRESENTE PARA A CIDADE

Uma série de atividades gratuitas fizeram a alegria da garotada ontem nas comemorações dos 125 anos do Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro de BH. A programação incluiu atividades como cama elástica, pula-pula, brincadeiras e piscina de bolinhas, além de feira de economia solidária, com exposição e venda de artesanato, vestuário e alimentação. A pedagoga Mayse Kelly Jorge, coordenadora da Escola Municipal Professora Maria Modesta Cravo, no Bairro Cidade Nova, levou cerca de 60 alunos ao parque para as atividades. Foi a primeira excursão desde o início da pandemia. "Também foi uma excursão em que eles puderam brincar e se divertir. Tinha muitos brinquedos infláveis, oficinas, apresentação musical", comemorou.

PRAÇA RAUL SOARES

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Localizada na interseção das avenidas Amazonas, Augusto de Lima, Olegário Maciel e Bias Fortes, no Hipercentro de BH, próxima aos mercados Central e Novo, a Raul Soares nasceu com o nome de Quatorze de Setembro

CÍRCULO DE VIDA NO CORAÇÃO DE BH

Praça carregada de história abriga ícones da arquitetura da capital e tem se transformado em galeria de arte a céu aberto. Sopro de natureza no Centro de BH, está voltando ao circuito noturno da capital

GUSTAVO WERNECK

Uma hora dessas, nessa primavera, vale a pena caminhar, sem pressa, pela Praça Raul Soares e no seu entorno, no Bairro Barro Preto, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Com certeza, será um universo de (re) descobertas, muitas surpresas, algumas cenas urbanas inesperadas, mas nada que deixe o belo-horizontino ou visitante indiferente. Se do alto dos prédios o espaço público é único, com seu piso homenageando a cultura marajoara, de perto traz novidades, a exemplo da sétima edição do Circuito Urbano de Arte (Cura), que termina hoje, e novos bares no pedaço. Assim, à luz solar ou da Lua, o passeio, bem no coração de BH, tem seu lugar para curtir o encontro de jardins floridos, cultura, arquitetura e lazer.

Acreditando no potencial desse cenário como polo de diversão e negócios, há empreendedores cheios de ânimo para ocupar seu espaço. É o caso do chef Jaime Solares, que inaugurou na última quinta-feira, primeiro dia da primavera, o Bar Pirex, na Galeria São Vicente, na esquina da praça com a Avenida Amazonas. Tendo como sócios a mulher Michelle Matos e Vitor Velloso, do Restaurante Pacato, no Bairro de Lourdes, Jaime Solares só tem elogios à região.

"Estamos no Hipercentro, coração da cidade, próximos do Mercado Novo, diante do Conjunto JK, cujo projeto é de Oscar Niemeyer (1907-2012), perto de 'tudo'. A localização é ótima", diz Jaime Solares, na varanda que circunda a galeria e de onde se tem boa visão do espaço público e das árvores, entre elas uma sibipiruna florida.

Com cardápio de 50 petiscos, drinques e convite à integração, o estabelecimento comunga do espírito da Raul Soares, diz Michelle Matos: "Temos aqui, nesta área, a reunião das tribos urbanas, e queremos fortalecer a 'cultura de boteco', de beber no balcão, uma característica de Belo Horizonte".

Debruçado sobre o parapeito da varanda, o casal destaca a beleza do espaço público e o belo pôr do sol. "Não queremos ver a praça como problema urbano, mas encontrar sua ressignificação e levar as pessoas a fazerem descobertas", acrescenta Michelle, que, entusiasmada, informa que outros bares estão chegando à Galeria São Vicente, entre eles o Bolacha. "Aqui, a pessoa não se sente aprisionada, pois tem toda a praça diante dos olhos", afirma.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Clientes admiram a vista noturna da praça no Bar Palito, localizado na Galeria São Vicente

NOVA EXPERIÊNCIA Fã confesso do Centro da cidade, o dono do Bar Palito, Túlio D'Angelo, que tem como sócio Thiago Ceccotti, está satisfeito com o movimento na casa, inaugurada no primeiro semestre. "É um bar singelo, não comporta muita gente, mas estamos criando uma experiência boa nesta região de tantos contrastes", diz Túlio.

Para chegar ao bar, que oferece uma carta com sete coquetéis clássicos, e mais o rabo de galo (cachaça e vermute), o cliente sobe uma escada, entra num corredor e depois se depara com a Raul Soares. "Trata-se de um lugar muito especial, com jardins bem cuidados, que representa um divisor. De um lado, temos o Bairro de Lourdes; do outro, o viaduto (Dona Helena Greco); no meio, áreas muito pobres, população em situação de rua, enfim, um retrato da cidade com suas camadas sociais", afirma Túlio, que já morou no Centro da cidade e hoje reside no Bairro Floresta. Ele vê como um tesouro de BH o vizinho Mercado Central.

OCUPAÇÃO Inaugurado em 1936 e tombado, em 1988, pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), e em 2008, pelo município, como patrimônio cultural de BH e integrante do Conjunto Urbano Praça Raul Soares – Avenida Olegário Maciel, o espaço público, na opinião de moradores do entorno e de quem passa por lá diariamente, tem uma série de problemas, sendo o mais grave o número de moradores em situação de rua.

"Lugar tão bonito, com prédios de outros tempos, e nessa situação! Poderia ser um polo de entretenimento, como ocorre em outras cidades do mundo que requalificaram a área central", afirma uma mulher que pede para não ser identificada.

Realmente, há muitos edifícios que chamam a atenção, datados da primeira metade do século passado, alguns com abrigo antiaéreo. Vale destacar que o objetivo do cômodo, no subsolo, era garantir proteção caso a Alemanha resolvesse bombardear BH durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Histórias que passam de boca em boca e deixam muita gente incrédula. Com atenção, o belo-horizontino pode descobrir fachadas e entradas de prédios cheias de charme.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

> Estamos no Hipercentro, coração da cidade, próximos do Mercado Novo, diante do Conjunto JK, cujo projeto é de Oscar Niemeyer, perto de 'tudo'"

■ **Jaime Solares**, chef (na foto, ao lado da esposa e sócia, Michelle), que abriu bar na esquina da praça

PRAÇA RAUL SOARES

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

PROBLEMAS NÃO ESCONDEM ENCANTOS E POTENCIAL

O aposentado Tarcísio Miranda reside no Barro Preto há 35 anos e já curtiu muito a região, que tinha cinema, muitos restaurantes e bares. "Hoje, não saio mais à noite, mas basta olhar para ver que a Raul Soares tem potencial para ser polo de diversão", afirma.

Dando uma parada na sua caminhada, a servidora pública Rita Bambirra chama a atenção para as poluições sonora e visual, e vê urgência para solução de outras mazelas. "Precisamos de mais segurança. Para atrair investidores, é necessário também ter estacionamento."

Fotografando as intervenções do Cura, a costureira Denise Teixeira de Freitas, que trabalha num shopping, pede mais iluminação. "Passo direto pela praça, vindo e voltando de casa, então quanto mais segurança, melhor", avisa.

Enquanto a reportagem do **EM** esteve na praça, havia equipe da Guarda Municipal, incluindo veículo, e jardineiros cuidando dos canteiros – porém, em total desrespeito ao bem público, uma moradora das proximidades estava colocando seu cachorrinho para tomar banho na fonte.

MARAJOARA Inicialmente denominada Quatorze de Setembro, de acordo com informações do Iepha, a Praça Raul Soares tem traçado de autoria do arquiteto Érico de Paula, que usou elementos geométricos nas calçadas portuguesas, em referência à cultura marajoara, e estilo art déco. A construção foi iniciada em 1929 e inscrita, em 1988, no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico do Iepha. O nome da praça homenageia o ex-governador de Minas Raul Soares (1877-1924), que tomou posse em 1922. Além de político, era advogado, escritor e professor.

Situada na intersecção das avenidas Amazonas, Olegário Maciel, Bias Fortes e Augusto de Lima, a praça tem dimensões que a tornam um amplo referencial no traçado ortogonal da cidade.

Segundo o estudo do Iepha, "a concepção original do paisagismo, de autoria desconhecida, caracteriza-se pela rígida distribuição axial, centralizada em uma fonte luminosa, pela simetria enfatizada pelas moitas esféricas de topiaria e pelas perspectivas grandiosas".

CURA EM AÇÃO Em sua sétima edição, o Circuito Urbano de Arte (Cura) retoma suas origens e promove uma intensa programação cultural com a pintura de mais duas empenas (fachada sem janela) e arte digital, além da instalação, na praça, da artista baiana Selma Calheira. Durante o festival, o Cura mantém uma base provisória na Galeria São Vicente.

Como em toda edição, um artista da cidade se torna o anfitrião de todos e, desta vez, Pedro Neves assume o papel – é dele a empena do Edifício Copacabana, no numero 89 da praça. Já Sueli Maxakali, liderança do povo indígena maxakali ou tikmuún, é a artista convidada para pintar a empena do Edifício Roma, enquanto Willand Cabal, vencedora da convocatória Cura, tem sua obra em NFT impressa em formato lambe para estampar a fachada do Hotel Sorrento.

A Raul Soares serve de refúgio para pessoas em situação de rua, que usam a fonte para se banhar

Denise Teixeira de Freitas fotografa intervenção do Cura e pede mais iluminação para o local: "Quanto mais segurança, melhor"

■ PBH FALA SOBRE MANUTENÇÃO E TRABALHO SOCIAL

A Prefeitura de Belo Horizonte informa que mantém no local "ações de zeladoria do espaço". Em nota, as autoridades explicam que a manutenção de rotina é feita diariamente durante a semana, de segunda a sexta-feira. "Em um contrato de manutenção continuada, a administração municipal tem atuado por meio de ações intersetoriais na busca de fazer da Praça Raul Soares um local adequado para utilização de convivência e trânsito de pessoas. Para isso, rotineiramente, são executados serviços de jardinagem, irrigação, manutenção de pisos e topiaria, acabamentos de canteiros, controle fitossanitário de pragas, adubação mineral e orgânica, entre outras manutenções."

A PBH esclarece que realiza intenso trabalho em locais onde há grande incidência de pessoas em situação de rua, como é o caso da Praça Raul Soares. "Por meio das equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social, o município realiza o acompanhamento, identificação de demandas e orientações dessas pessoas a serviços públicos (saúde, educação, documentação civil), inclusive para acolhimento (abrigo), tendo como foco a construção da autonomia e de processos que incentivem a superação da vida nas ruas. Todo o trabalho é pautado na legislação vigente no Sistema Único de Assistência Social e considera sempre o desejo do cidadão, a proteção e a garantia de sua dignidade." Já a Guarda Municipal atua de forma a garantir a segurança dos cidadãos nos espaços públicos de convivência comunitária, como praças, parques, unidades de saúde, escolas municipais, entre outros, situados em todas as regiões da capital.

"Hoje, não saio mais à noite, mas basta olhar para ver que a Raul Soares tem potencial para ser um polo de diversão"

■ **Tarcísio Miranda,** morador do Barro Preto

QUEM SOU EU?

Um monumento na Praça Raul Soares, cercado de fita zebrada, parece perguntar: Quem sou eu?. É que não há identificação, e o rosto do homenageado sumiu. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), via Fundação Municipal de Cultura, dá a resposta: "É a efígie de Otacílio Negrão de Lima (1897-1960). A peça, em granito, foi erguida em homenagem ao ex-prefeito de BH (de 1935 a 1938 e de 1947 a 1951), por iniciativa do Diário de Minas, e inaugurada em 14 de julho de 1969". A Prefeitura de Belo Horizonte informa que ainda não há uma previsão de restauro, mas será feito estudo para futuro diagnóstico.

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARRO PRETO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

1 QUARTO 31-99674-1920
Só R$115Mil- KITNET- Ed. JK 24ºandar, linda vista. C-15238

BARRO PRETO *(em frte foro)*
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala,suite,1vg,próx.SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Igreja Sto Antônio, 4qts, vazio, 2vgs, elevador, J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO

SANTO ANTÔNIO
Apto 145m2 na Av. Carangola, 4Qts, suite, 2vgs, elevador, J26 RB1592 750 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa comercial, área 250m2, 2pavim., 4vagas, R. Pernambuco RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

SANTA LUZIA

TERRENO *INDUSTRIAL EM STA LUZIA*
20.000 A90.000m2 as margens Rodovia Beira Rio principal ligação BR 381 c/ a cidade,de frente rodovia ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Casa colonial 900m² constr, 4stes, ampla área verde, lazer completo RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

TERRENO COMERC.
B.Ouro Preto 2.160m² 3 frte na R. Funchal c/ Mantena. Bom p/ tudo 99138-6891 Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas,lavabo,ste,closet,escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO 3274-8122
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270 e sobreloja. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
REGIÃO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/Curitiba. Conj sls, luxo,140m2 c/fecha/corredor. estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/ 60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

FUNCIONARIOS 3274-8122
LOJA - R. Aimorés,612,ótima p/bancos, comércio, escritórios. 420m2 (300m2 nível rua, 120m2 sobrel), 4bhs,2 copas,ar cond.central, ADEMIR MOREIRA IMOVEIS PJ 1433 www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

LOURDES 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/ 60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS **3218-4300 99138-6891** **PJ 1433** www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA POLÍCIA CIVIL (COOPSESP)
RUA UBERABA, 315 BAIRRO BARRO PRETO - BH/MG
SEDE PRÓPRIA - FUNDADA EM 2002
DESTINA-SE ATENDER AOS INTEGRANTES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MG
CADASTRO DE CURRÍCULO
AGENTE DE ATENDIMENTO
Ensino Médio ou Superior
Conhecimentos técnicos: Pacote Office
Desejável certificação CPA10
Benefícios: Salário compatível com a função; Vale alimentação; Vale transporte; Auxílio creche; Seguro de vida; Anuênio.
Entrega de currículo fisicamente até o dia 27 de setembro de 2022 na Cooperativa, de 09h às 12h, ou pelo e-mail **diretoria@coopsesp.com.br**

LWART SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA., inscrita no **CNPJ n. 46.201.083/0012-30** e Inscrição Estadual n.186206500.00-77, estabelecida à Rua Capricórnio, 140 , Jardim Riacho das Pedras, na cidade de Contagem/MG, DECLARA para os devidos fins de direito que foram EXTRAVIADOS os seguintes Certificados de Coleta de Óleo Lubrificante Usado e ou Contaminado: Talão contendo 50 folhas enumeradas de 185.451 a 185.486 e 185.500 , todas em branco.

EXCELENTE OPORTUNIDADE!!!
BUSCAMOS PARCEIROS
Para fabricar com qualidade e comercializar nossa marca. Licenciamento de produtos masculinos. Franquia industrial, contamos com os melhores representantes e clientes no Brasil.
Lançando Marca Roberto Levy (Terceiro Milênio)
(31) 9 9222.1201
3324.7000 - Roberto

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conjunto salas 58m² c/recep,fech.blindex,pisogranito, ilum.completa, ar cond. armários, sacada, R.Pe Marinho 49, em frte Sesiminas, port 24hs, estac. ao ladoPJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

2 VRUM

CARROS

[TOYOTA]

COROLLA/19 31-99659-8468
Altis Hybrid, 19/20, preta, motor elétr., ún. dono. R$134.900

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[SE OFERECEM]

DIARISTA OU DOMÉSTICA
SE OFERECE para arrumar, cozinhar e passar. C/ exp. e Referências. Tr 31- 9.8660-8606

OFEREÇO-ME
Como Cuidadora de Idosos, c/ exp. 20 anos e ref., disponibilidade de horário. Tr. c/ Regina (31) 99678-8092/99381-8712

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum ESTADO DE MINAS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

[SERVIÇOS PROFISSIONAIS]

Advocacia

ADVOGADO 24H
Advocacia Criminal em Geral, Família, Trabalhista e outras. Av. Prudente de Morais, nº 290, sala 710 BH
Whats 31-99321-2682

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

ADULTO

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO

Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu Melhor Negócio Mora Aqui!

Andar corrido com 313 m², sendo um conjunto de 6 salas com 2 vagas de garagem, em uma localização privilegiada, próximo à Praça Savassi. Ambiente decorado, iluminado e com armários e estantes. Prédio com excelente localização, próximo ao Mc Donald's da Savassi. Portaria 24hrs e sistema de identificação na entrada. **Código do imóvel: RB1604 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp). Seu melhor negócio mora aqui!**

"Procurando um imóvel que traga sucesso ao seu negócio? Temos o lugar perfeito para você!"

ALESSANDRA CURI

Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Ronaldo, Pezzolano, jogadores e torcida, que time é esse?

A volta do gigante Cruzeiro à elite mostrou que quando quem comanda o clube entende de futebol, a coisa funciona. Jogado na lama por gestão fraudulenta, segundo a Justiça, o time azul penou por dois anos flertando com a Série C e só não caiu por incompetência dos concorrentes. Foram dois anos terríveis, com dívidas astronômicas, salários atrasados e até falta de alimentação. Foi aí que Pedrinho, do Supermercados BH, entrou em cena, pagou salários, aumentou o valor do patrocínio, comprou alimento e o clube não fechou as portas. A gestão do presidente na época era caótica, com uma equipe que de bola nada entendia. Felizmente, um grupo formado por grandes cruzeirenses tomou as rédeas e trabalhou para o clube se transformar em SAF. É verdade que a compra do clube por Ronaldo Fenômeno gerou incertezas e dúvidas pelo baixo valor da aquisição, R$ 400 milhões, para pagamento em 10 anos. Porém, com a volta do time ao pelotão de primeira linha do nosso futebol, ficou provado que foi um grande acerto essa venda.

Ronaldo chutou a bunda de quem queria gastar R$ 90 milhões de orçamento, sem ter R$ 1 na cueca. Trouxe sua equipe de confiança, montou um time barato, com orçamento de R$ 35 milhões, e trouxe um técnico desconhecido, o uruguaio Paulo Pezzolano, que se transformou no melhor treinador de todas as séries nesta temporada. O resultado, todos nós conhecemos. Uma campanha brilhante, onde será o campeão da B, com dezenas de pontos à frente dos concorrentes, sem correr nenhum risco do começo da competição até aqui. Um trabalho para ser exaltado. O time que subiu mais cedo na história da Série B. Ronaldo e seus comandados acertaram em cheio.

E o Cruzeiro contou com um gigante nas arquibancadas: o torcedor. A média de público está entre as maiores das Séries A e B, com show da China Azul em todos os jogos. Em casa, o time mantém-se imbatível. Fora, perdeu apenas três jogos. Organização, qualidade, time confiável, esses fatores animaram o fiel torcedor, e os 9 milhões de cruzeirenses espalhados pelo mundo foram representados por cerca de 55 mil no Gigante da Pampulha a cada partida. Os cânticos, a saudação viking após as vitórias, tudo isso contagiou todos nós. Uma torcida que tem dado show de decência, de comportamento, de amor ao time.

Já garantido na Série A, é hora de planejar o ano de 2023. O patrão, Ronaldo Fenômeno, declarou que "as dificuldades serão grandes, principalmente na parte financeira, mas vamos trabalhar para que o Cruzeiro seja competitivo em 2023. O gigante voltou e estou muito feliz. Vamos tirar uns dias para comemorar, e depois, trabalhar a equipe para o ano que vem". Trabalhar a equipe passa por reforços importantes. Claro que muita gente dessa campanha será aproveitada, mas o Cruzeiro vai precisar de uns 10 reforços de alto nível. Sem dinheiro, "papai" Ronaldo deverá recorrer à sua imagem mundial. Não duvido nada se ele tiver uma proposta de um investidor do mundo árabe ou mesmo de outra parte do mundo. Quem sabe ele pode vender 20% de sua empresa, que hoje vale o dobro do que ele pagou, e assim conseguir os recursos para quitar dívidas. É uma sugestão. O nome dele é muito forte e investidor é o que não falta.

Outra possibilidade é esse grupo investidor da Holanda e Estados Unidos, cujo diretor de marketing, Adriano Ferreira, garante que vai investir nos estádios brasileiros, tornando-os arenas para shows e, consequentemente, nos clubes que são os donos. Como o Cruzeiro não é dono do Mineirão, mas lá é sua casa, ele garante que haverá conversas com o governo do estado e que o fundo investirá, sim, no clube celeste. "Se a gente vai investir no Morumbi, no Beira-Rio e em outros estádios do país, entre eles o Mineirão, pois queremos transformá-los em arenas multishow, não há motivos para não injetarmos dinheiro nos clubes. Como é sabido que o Mineirão tem grande identidade com o Cruzeiro, claro que vamos ajudar o clube azul. É questão de tempo", garante ele.

O mais importante já aconteceu e com sete rodadas de antecedência: o Cruzeiro voltou ao seu lugar de origem. Com quatro Brasileiros, seis Copas do Brasil e duas Libertadores, esse gigante não tinha mais espaço na Série B. Voltou para reconquistar seu espaço, brigar por taças, que é seu DNA, e para fazer sua gente feliz. Confesso que fiquei emocionado com o que vi quarta-feira na "Toca 3". Feliz por Ronaldo, a quem vi nascer no futebol, com quem convivi décadas, na Seleção e nos clubes europeus pelos quais ele passou. Feliz por ver a torcida do Cruzeiro fazer aquela festa. Feliz por saber que o gigante acordou e que Minas Gerais voltará a ter seu lugar de destaque no cenário nacional com esse ganhador de taças. Enfim, tem muito trabalho pela frente, mas, como é do ramo da bola e da gestão, a torcida confia em Ronaldo e sua equipe. Série B, nunca mais. O Cruzeiro é da prateleira de cima do nosso futebol, juntando-se aos grandes campeões. Não sei se conseguirá beliscar taças já em 2023, mas que fará um papel digno, disso não tenho a menor dúvida, pois vencer é a sina de Ronaldo Nazário de Lima, simplesmente, um Fenômeno!

SÉRIE B

CREDIBILIDADE EM ALTA

A nova gestão do Cruzeiro, conduzida por Ronaldo, tem transformado as turbulências dos últimos três anos, dentro e fora do campo, em processo de expansão do clube

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Enquanto não anuncia reforços para 2023, Raposa começa a renovar contratos dos destaques desta temporada, como o meio-campista Neto Moura

Depois de três anos caóticos em 2019, 2020 e 2021, além de outros momentos turbulentos na última década, o Cruzeiro dá mostras de que começou a recuperar sua credibilidade no mercado do futebol. Os resultados em campo e o acesso antecipado à Série A, entre outros fatores, foram a senha para a indústria do futebol que leu, na temporada 2022, mudanças claras na forma de administrar e na capacidade dos que passaram a representar o clube.

Durante a última semana, o **Estado de Minas**/Superesportes ouviu pessoas conceituadas no mundo da bola. Todas, sem exceção, concordam com a tese de que a presença de Ronaldo, hoje dono de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, acelerou o processo de recuperação do clube e poderá gerar benefícios já em curto prazo.

"O Cruzeiro nunca deixou de ser o Cruzeiro, mas quando você vira empresa, tudo muda. Ainda mais quando tem um dono como o Ronaldo, que é o Pelé da minha geração. Ele transmite, por si só, uma credibilidade que atrai coisa boa", avalia Fábio Melo, que tem em sua carteira jogadores como Fred, do Manchester United.

"Na hora em que o clube tem as duas pontas, se transforma em empresa e tem pessoas sérias e com credibilidade, o resultado vem e ocorre aproximação do mercado novamente. Não foi o retorno à Série que reaproximou o mercado, foram a transformação e as figuras", explicou o empresário.

A opinião de Fábio é compartilhada por Marcos Motta. O advogado participou, como consultor jurídico, das principais negociações envolvendo jogadores brasileiros pelo mundo nos últimos anos. A mais importante delas foi a venda de Neymar, do Barcelona ao PSG, em 2017.

"Conheço o Ronaldo há 15 anos. Ele tem uma aura que, sem dúvida nenhuma, é atrativa. É um cara especial, que tem uma visão de negócio muito interessante", analisou Motta, que ainda relatou como o mercado recebeu as primeiras ações de Ronaldo na Raposa.

"Desde que chegou, ele deu um choque de realidade, fez um alinhamento de expectativa. O mercado lê isso de maneira muito positiva. Em função desse choque, você cria um ambiente muito propício para um projeto desportivo consistente. O mercado já leu isso", garantiu.

CRAQUES NA MIRA? Depois do acesso à Série A garantido pelo Cruzeiro, o torcedor passou a imaginar como será o 2023. Apesar da reestruturação, o clube celeste ainda passa por dificuldades financeiras e Ronaldo não tem o mesmo poder econômico de outros clubes brasileiros.

Contudo, diferentemente de outros investidores, o empresário é uma figura internacionalmente conhecida. Referência para muitos. Isso, somado ao projeto da SAF, poderá colocar o Cruzeiro na disputa por grandes jogadores, avaliam analistas.

"Acredito que, com o Ronaldo, o Cruzeiro aumenta o nível competitivo e pode concorrer (com outros gigantes) no mercado. Acho que o modelo de ter um clube com dono que tem uma equipe na Europa também sai na frente", avaliou Melo. Ronaldo detém a maior parte das ações do Real Valladolid, da Espanha.

Para 2023, independentemente dos reforços que deverão ser contratados, o Cruzeiro já garantiu dois de seus destaques nesta Série B. Os direitos econômicos do zagueiro Oliveira e o meio-campista Neto Moura foram adquiridos e eles assinaram novos contratos.

POUSÃO DECIDE SÉRIE D

Pouso Alegre e América-RN se enfrentam hoje, às 16h, no Manduzão, em Pouso Alegre, em duelo que vale o título da Série D do Campeonato Brasileiro. No jogo da ida, o time potiguar venceu por 2 a 0. A equipe de Natal pode perder por até um gol de diferença que ainda assim será campeã. Resta ao Pousão vencer por pelo menos três gols de vantagem, placar ainda não alcançado nesta competição. Se os mineiros abrirem dois gols de vantagem, a decisão será nos pênaltis. Os atacantes Iago e Ingro, titulares absolutos do Pouso Alegre, passaram a semana no Departamento Médico, com desgaste muscular. Os dois são dúvidas para a partida de hoje. Igor Pereira, atacante reserva da equipe, está novamente disponível, pois cumpriu suspensão automática no primeiro confronto. O prêmio do campeão é de R$ 500 mil e o do vice, R$ 300 mil.

SÉRIE A

Cuca, do Atlético, e Abel Ferreira, do Palmeiras, estarão frente a frente quarta-feira, no confronto dos times em BH, agora pelo Brasileirão. Retrospecto dos técnicos é parelho

BATALHA DE TÉCNICOS

DOUGLAS MAGNO / AFP

YURI EDMUNDO / POOL / AFP

Os treinadores Cuca e Abel trocaram declarações polêmicas após o jogo do Verdão contra o Galo, pela Copa Libertadores, em agosto

O confronto entre Atlético e Palmeiras, quarta-feira, às 21h45, no Mineirão, pela 28ª rodada do Brasileirão, marcará mais uma "batalha" entre os técnicos Cuca, do Galo, e Abel Ferreira, do Verdão. Os treinadores já se enfrentaram em jogos decisivos na Copa Libertadores de 2021 e deste ano e também protagonizaram episódios polêmicos.

Cuca e Abel mediram forças em sete oportunidades. Mesmo com a "soberania" do técnico português em jogos eliminatórios, o retrospecto mostra equilíbrio: cada um tem uma vitória. Nos outros cinco encontros houve empates.

A única vitória de Abel Ferreira em cima do treinador do Galo foi, provavelmente, no jogo mais importante de sua carreira, quando atuava pelo Santos. Na final da Libertadores de 2020, o Palmeiras venceu o alvinegro por 1 a 0, no Maracanã.

Por outro lado, o único triunfo de Cuca sobre o rival português ocorreu no Campeonato Brasileiro de 2021. No turno, o Galo bateu o Verdão por 2 a 0, no Mineirão.

Nos cinco encontros entre os treinadores que terminaram empatados, dois deles foram traumáticos para o Atlético, pois representaram eliminações na Libertadores.

O primeiro em 2021, no Gigante da Pampulha. Com gol de Dudu, o Palmeiras buscou um empate em 1 a 1 e, pelo extinto critério do gol fora de casa, eliminou o adversário mineiro nas semifinais.

Neste ano, a decisão da vaga para as semifinais ocorreu no Allianz Parque. Com dois jogadores a menos em campo, os paulistas seguraram um empate por 0 a 0 e, na disputa de pênaltis, eliminaram novamente o Galo, ao fazer 6 a 5.

DECLARAÇÃO POLÊMICA Abel sempre demonstrou muito respeito por Cuca, mas uma declaração causou desconforto após a segunda eliminação do Atlético diante do Palmeiras na Libertadores. Para muitos, o treinador português foi arrogante e antiético ao dizer que o técnico atleticano poderia ter usado uma tática diferente após a expulsão de Danilo, ainda no primeiro tempo da partida do Allianz Parque, pela competição continental, em agosto. Dias depois, após uma vitória do Atlético sobre o Coritiba pelo Brasileirão, Cuca desabafou sobre a declaração. "Quando você está vencendo, tudo o que você faz é perfeito", disse.

PANOS QUENTES Há cerca de um mês, Abel Ferreira minimizou a situação. "Há um ou outro treinador que conheço pessoalmente, mas os outros eu não conheço, e respeito. Comigo está tudo em paz. Mas quando vou competir, eu ligo o meu modo competitivo. O resto não tenho muito mais a dizer. Estou bem comigo mesmo e com os outros", enfatizou. No mesmo 22 de agosto, Cuca concedeu entrevista na Cidade do Galo e também adotou tom tranquilo. Ele ter desrespeitado o companheiro de profissão, e deu razão ao treinador português sobre as falhas cometidas na Libertadores.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

VISITA À ARENA

O Atlético teve um dia diferente na manhã de ontem. Jogadores, comissão técnica e diretoria visitaram a Arena MRV, futura casa do Galo, no Bairro Califórnia, em Belo Horizonte, e conheceram todo o complexo. Em fase final de construção, estádio e obras viárias no entorno – estas fazem parte das contrapartidas exigidas pela PBH – devem ficar prontas em dezembro. A inauguração está prevista para o aniversário do Galo, em 25 de março de 2023. Antes de conhecer a nova casa atleticana, o grupo esteve no Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, instituição de assistência social, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar atendimento e amparo a pessoas carentes.

Em busca do primeiro gol

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Benítez tem uma assistência

Apesar do bom desempenho do América no Brasileirão, principalmente no returno, o trio de reforços do América contratado no segundo semestre, os estrangeiros Martín Benítez, Emmanuel Martínez e Gonzalo Mastriani, ainda perseguem o primeiro gol com a camisa do Coelho.

O meia argentino Benítez foi o primeiro do trio a desembarcar em Belo Horizonte. Contratado no fim de julho, ele soma cinco jogos pelo clube, com uma assistência. Ele ficou de fora de duas partidas em função de um desconforto muscular, mas foi titular na última vez em que o Coelho entrou em campo, na vitória por 1 a 0 contra o Corinthians. Nessa partida, o jogador, ao lado do volante Juninho, foi um dos principais atletas em campo.

Outro meio-campista argentino, Emmanuel Martínez chegou ao clube na primeira quinzena de agosto. Em sua quarta partida (a terceira seguida como titular), acabou se lesionando. O jogador sofreu um trauma no pé esquerdo no empate com o Botafogo. A expectativa é de que ele volte a ser relacionado na próxima rodada.

Gonzalo Mastriani chegou ao América dias antes de Martínez, seu ex-companheiro no Barcelona-EQU. O atacante uruguaio tem apenas três partidas com a camisa do Coelho, todas elas entrando no segundo tempo, e deu bela assistência para Juninho balançar a rede e garantir a vitória sobre o Corinthians.

A chance para o trio (caso Martínez esteja em condições) de balançar as redes pela primeira vez com a camisa do América é na próxima quarta-feira. O Coelho visita o Cuiabá, às 21h, na Arena Pantanal, pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro.

degusta

Festival Fuegos, no Parque da Gameleira, desafia chefs a usar apenas o fogo para cozinhar.

MARCOS LIVI/DIVULGAÇÃO

Cantor e compositor mineiro comemora 40 anos de carreira, orgulhoso dos 28 discos que gravou e do trabalho com 150 parceiros. Nesta manhã, tem festa no Museu Abílio Barreto

LUDMILA LOUREIRO/DIVULGAÇÃO

A TRAVESSIA DE PAULINHO PEDRA AZUL

AUGUSTO PIO

Paulinho Pedra Azul vai comemorar seus 40 anos de carreira no Museu Histórico Abílio Barreto, na manhã deste domingo (25/9). Todo mundo está convidado, pois o show tem entrada franca. A festa promete: ele calcula já ter gravado 400 canções – e ainda há cerca de 800 inéditas. São mais de 150 parceiros, "promiscuidade" que o deixa feliz.

Clássico de Milton Nascimento e Fernando Brant, "Travessia" foi uma espécie de "madrinha" de Paulinho. "Esta música me induziu a compor, a querer ser músico e a querer cantar", revela.

DESEJO Ao ouvir "Travessia" pela primeira vez, o mineiro de Pedra Azul, cidade do Vale do Jequitinhonha, sentiu-se como se tivesse criado aqueles versos. "Pode parecer pretensão, mas foi só um desejo. Achei-a tão bonita e tão parecida com as minhas coisas, com a minha forma de ver o mundo", relembra.

O Clube da Esquina será lembrado na festa deste domingo. Mas ele apresentará, sobretudo, sua produção autoral ("Ave cantadeira", "Jardim da fantasia", "Precisamos de amores" e "Recado para um amigo solitário"), além de canções de autores que admira.

Entre elas estão "O violeiro e o pedido" (de Godofredo Guedes, pai de Beto Guedes), "As vitrines" (Chico Buarque), "Sentado à beira do caminho" (Roberto Carlos e Erasmo Carlos) e "Esperando a feijoada" (Tadeu Franco e Heraldo do Monte).

Nessas quatro décadas de estrada, Paulinho gravou 27 discos independentes além do vinil de estreia, que saiu pela RCA. Está pensando em cantar uma música de cada álbum no show de hoje.

"Vou tentar fazer repertório um pouco diferente", adianta. "Como a apresentação será de manhã, acho que será momento de muita inspiração, porque devem ir muitas crianças e famílias, a turma toda reunida, além de pessoas mais velhas que, às vezes, não têm oportunidade de ir a shows à noite", diz.

O show faz parte da programação do projeto Domingo no Museu. Clóvis Aguiar (teclados) e Serginho Silva (percussão) o acompanharão no palco.

"Vou mostrar algumas canções novas e, logicamente, fazer homenagem ao Clube da Esquina, uma vez tem muita gente fazendo também. Muitos sabem que fui influenciado, em parte, pelo Clube", observa.

De volta ao palco depois do recesso imposto pela pandemia, ele conta que preparou outro disco, "não novo, mas a coletânea que diria ser do meu lado B". Não foi fácil selecionar faixas entre as centenas de canções que diz ter em seu repertório.

"Consegui, finalmente. Fui lapidando, buscando daqui e dali. Reuni 40 canções. Agora estou fazendo a remasterização para poder lançar e comemorar estes anos todos de estrada."

Paulinho, recentemente, teve ideia para outro projeto. "Venho regravando as músicas do meu primeiro LP, 'Jardim da fantasia', lançado em 1982 pela RCA, cujo CD saiu nos anos 1990. A única que não regravei foi 'Nascente' (Murilo Antunes e Flávio Venturini). Estou pensando em refazer o álbum colocando as faixas na mesma sequência, mas apenas com regravações", conta. "Seria interessante juntar o mesmo repertório, mas com arranjos diferentes."

Orgulhoso, Paulinho informa que "Jardim da fantasia" trouxe arranjos assinados por Wagner Tiso, o maestro do Clube da Esquina. A faixa-título é um clássico da música romântica ("Bem-te-vi, bem-te-vi/ Andar por um jardim em flor/ Chamando os bichos de amor/ Tua boca pingava mel"). "Nele, há a participação de 40 músicos. Por coincidência, o número 40 está aí de novo, com 20 instrumentistas de cordas da Orquestra Sinfônica de São Paulo e 20 músicos de base", diz, referindo-se a seu novo projeto. "Então, 40 parece ser bem significativo na minha carreira."

> *"Vou fazendo devagar com meu dinheiro ali, cumprindo as etapas. Foi assim que consegui lançar meus discos independentes. Tirando o primeiro, que saiu pela gravadora RCA, todos os outros foram feitos com dinheiro da bilheteria de shows"*
>
> ■ **Paulinho Pedra Azul**, cantor e compositor

WORKAHOLIC Aos 68 anos, Paulinho Pedra Azul tem trabalhado bastante, processo que se acelerou na fase mais dura da pandemia. "Já passei de 150 parceiros. Aliás, são cerca de 800 inéditas já compostas, acredito. Estive calculando há algum tempo as canções que venho fazendo com vários amigos."

Um desses parceiros é Lima Júnior, da cidade de Almenara, no Vale do Jequitinhonha. "Cheguei a fazer 150 canções com ele", diz. "Tem também o Paulo Henrique, um compositor novo de São Paulo, com quem fiz umas 100. E o Pedrinho Calado, que é de Fortaleza (CE) e mora em Belém (PA), além do Eudes Fraga, do Wilson Chaves e do Geraldinho Alvarenga."

Outro dessa turma é Branco do Cavaco. "Outro dia, nos encontramos e cobrei uma música. Ele, então, me mandou a melodia e coloquei a letra. A cada dia que passa, há parceiro novo me oferecendo um ritmo diferente. Nessas 800 inéditas tem baião, xote, valsa, jazz e MPB."

A variedade de gêneros e parceiros alimenta a inspiração de Paulinho Pedra Azul. "Dá para ficar uma coisa bem personalizada, apesar dos ritmos diferentes. Somos o país que compõe com mais diversidade. Somos muito ricos em ritmos e influências – dos negros, do jazz e tudo mais. No Brasil, acatamos tudo, pois escutamos do jazz ao forró. Temos o coração aberto", analisa.

O músico mineiro conta que o carioca Paulo César Pinheiro gosta de dizer que é o autor mais promíscuo do Brasil, pois tem mais de 30 parceiros.

"Recentemente, disse para ele que passei na frente. Sou agora o mais promíscuo compositor brasileiro, com mais de 150 parceiros", brinca.

Tamanha "promiscuidade criativa", vale ressaltar, é produção independente. "Faço minhas coisas todas sem leis de incentivo. Não que tenha algo contra elas, mas é porque sou muito apressado. Quando penso em fazer um projeto, já quero vê-lo pronto, e essas coisas demoram muito, pois é necessário captar dinheiro."

O "método Paulinho Pedra Azul" leva a marca da mineiridade. "Vou correndo atrás e fazendo devagar com meu dinheiro ali, cumprindo as etapas", explica. "Foi assim que consegui lançar meus discos independentes. Tirando o primeiro, que saiu pela gravadora RCA, todos os outros foram feitos com dinheiro da bilheteria de shows."

Esse mineiro workaholic, aliás, tem cobrado dos companheiros a gravação das canções. "Já tem cinco gravando 12 ou 13 nos discos deles, só parcerias comigo. O Caio Duarte, lá do Vale do Jequitinhonha, está com álbum pronto com 14 músicas nossas. Eudes Fraga vai fazer disco com 12 ou 13, o Pedrinho Calado também. Isso é muito legal."

Além de compor e cantar, Paulinho Pedra Azul lançou quatro livros para crianças, que, segundo ele, foram adotados em salas de aula e transformados em musicais. Ele também escreve poesia para adultos.

DIÁRIO Orgulhoso, cita "Delírio habanero – Pequeno diário em Cuba", registro de sua passagem pela "Ilha", lançado há cerca de 20 anos. Quando fez quatro shows em Havana, Paulinho teve na plateia Camilo Guevara (1962-2022), filho de Che Guevara.

"Na época, ele namorava a Lien, uma das filhas do compositor e guitarrista cubano Pablo Milanés, que não foi até lá porque estava sendo homenageado no Chile. Mas as cantoras Suylén e Haydée, filhas dele, assistiram a meus shows", diz, em meio a muitas histórias destes 40 anos de estrada.

GUALTER NAVES/DIVULGAÇÃO/2000

Paulinho se orgulha dos arranjos de Wagner Tiso para seu disco "Jardim da fantasia". Nesta foto, a dupla ensaia em 2000

"PAULINHO PEDRA AZUL: 40 ANOS DE ESTRADA"

Neste domingo (25/9), às 11h30, no Museu Histórico Abílio Barreto. Avenida Prudente de Morais, 202, Cidade Jardim. Entrada franca.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

"Votar é fazer aposta naquilo que é mais importante para a vida em comunidade"

>>reginacosta@uai.com.br

Educar é muito difícil

Uma luta diária que travamos contra nós mesmos é a de nos obrigar a ser corretos, agir eticamente, até mesmo quando ninguém nos vê. Nos comportar presentes e conscientes de que vivemos numa coletividade e para tal o que é melhor para um pode ser o pior para todos.

Pensemos a política. Ela é feita para pensar o coletivo e educar pessoas no sentido de priorizar o melhor para todos. É hora do voto e votar é fazer uma aposta naquilo que é mais importante para a vida em comunidade.

Acredito que uma das coisas mais difíceis e trabalhosas na vida é a educação. Os pais, no cotidiano, têm como objetivo a humanização necessária de sua cria. Explico: vivemos na cultura e não na natureza. Não nascemos com instintos como os animais e, portanto, nascemos sem saber como sobreviver e, prematuros, caímos nas mãos do outro.

Esta dependência absoluta é penosa para quem cuida de um outro ser por tempo integral, sob risco de que ele não sobreviva. Pesa o trabalho, noites maldormidas, responsabilidade extrema. Mas a espécie continua apesar disso, e o afeto envolvido nesta chegada ao mundo e em ver os filhos crescendo compensa o sacrifício.

Mas não vamos negar que educar é tarefa de herói. Ser educado também! Uma tarefa que exige trabalho constante, presença e uma boa dose de paciência. Educar não é simplesmente dizer 'isso pode', 'isso não pode'. Essa é a parte fácil. A difícil é repetir o mesmo tantas vezes quantas necessário for e perceber que não cola fácil.

E por quê? Se somos racionais e nos dão as regras da convivência, por que não aprendemos logo e facilmente? Porque nenhum manual vai esgotar esta complexa transmissão de sensibilidade, racionalidade e principalmente afeto suficiente para aceitar este sacrifício.

Ser educado é ser enquadrado, podado, castrado naquilo que é natural. Por exemplo, uma criança pequena contrariada. Ela berra, sapateia, faz birra em público, deixando os pais constrangidos.

Uma criança não compartilha o que é seu, bate na outra que pegou seu brinquedo preferido porque tem ciúme e é possessiva. Bate na mãe que tomou a colher com a qual espalhava comida para todo lado, privando-a de seu prazer. Fica com ódio quando é hora de deixar a brincadeira para tomar banho ou ir ao banheiro quando poderia simplesmente fazer suas necessidades ali mesmo. Quando separada da mãe, desespera. Quando tem um irmão, rivaliza.

Todos esses comportamentos apontam para o egoísmo do começo da vida, que não acaba, é moderada pela educação, em parte mascarada. Para a criança pequena, tudo que é eu, é bom, o que não é eu, é ruim. Crianças por volta de seis meses estranham pessoas que não conhecem. Tudo é eu, tudo é meu.

Então, não basta aprender as regras. É preciso que o processo seja paciente e amoroso. A criança aceita abandonar o natural para adquirir regras por amor. Ela aceita as privações porque precisa ser amada por uma questão de sobrevivência.

Ainda assim, será preciso um percurso longo de repetições para que aceite abrir mão da agressividade, controlar a raiva, se higienizar, aprender a cuidar de suas coisas, se organizar. Ganhar a capacidade e consciência de se comportar na vida social abrindo mão de comportamentos antissociais.

E este processo demorado exige muito dos pais até a vida adulta do filho. Na adolescência, precisam ser firmes, lidar com a argumentação constante e o desafio próprio da idade! Mesmo assim, muitos adultos permanecem infantilizados como se não tivessem aprendido a lição ou porque não a receberam de forma aceitável, com amor e respeito.

Enfim, a educação é a maior tarefa e o grande desafio de nossas vidas e não falo apenas de estudo, colégio e professores, mas, principalmente, a educação que como dizem "vem do berço". É o trabalho dos pais, responsabilidade gigante e coragem para frustrar constantemente um pedacinho de si mesmo no filho e, muitas vezes, se sentir no papel de "o chato do pedaço". Não é fácil. É difícil.

Mas tudo vale a pena se a alma não é pequena, disse o poeta. E tornar um ser humano em uma pessoa em condições de viver e amar, mesmo sendo resultado de muita peleja, é uma grande realização e traz a alegria da missão cumprida!

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Há poucos dias, o Sol ingressou no signo oposto ao seu. Ele acentua seu interesse pelos outros e lhe torna mais sociável. Nossa estrela reforça seu lado altruísta e cooperativo, porém não se anule nem se descuide de seus próprios assuntos. Dica: os amores estão em alta e os momentos a dois serão harmoniosos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O Sol passa a magnetizar seu setor do trabalho, onde faz com que você se saia bem em suas atividades e até consiga uma posição melhor. Você está em condições de demonstrar maior eficiência e boa vontade. Dica: não se perca em detalhes e faça o possível para manter sempre a capacidade de síntese.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu astral está elevado pelo Sol. A partir de agora, nossa estrela vitaliza você, acentua sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor. Os assuntos sentimentais estão beneficiados e você pode até se apaixonar. Dica: saia, divirta-se e usufrua das atividades de lazer e de tudo o que lhe agrada.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A passagem do Sol sobre seu signo de concepção, Libra, assinala uma fase em que seu interesse pelo passado tende a se acentuar sensivelmente. Você pode reavaliar e aprender com antigas vivências, o que evita a repetição de velhos erros. Dica: aproveite para se dedicar mais à sua casa e aos familiares.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
As atividades culturais e intelectuais estão especialmente beneficiadas pelo Sol, que durante as próximas semanas faz com que sua mente esteja mais ligada do que nunca. Você pode entender tudo melhor e aprender com maior facilidade. Dica: a partir de agora, sua capacidade de verbalização está em alta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O Sol deixou seu signo e agora ativa a sua casa da matéria, por isso as próximas semanas são ideais para você executar seus projetos e colocar as ideias em prática. Até mesmo sua capacidade de ganhar dinheiro está estimulada. Dica: evite atitudes possessivas e não sufoque quem você ama com cenas de ciúme.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Às 22h05 da quinta-feira, o Sol iniciou o trânsito anual sobre seu signo. Nossa estrela anuncia algumas semanas de intensa energização para você, que a partir do aniversário (parabéns!), inicia um novo ciclo vital. O Sol favorece as questões pessoais e os cuidados com a imagem. Dica: recarregue suas baterias!

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os raios solares incidem a partir de agora sobre seu setor espiritual e anunciam uma ótima fase para você se introverter e buscar um maior crescimento interior. Mentalizar um mundo melhor será produtivo. Dica: sua fé estará mais viva e potente durante as próximas semanas, portanto pense positivamente.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
De agora em diante, o Sol estimula seu lado solidário e fraternal e torna as semanas vindouras ideais para você fazer novos contatos e ampliar seu círculo de amigos. Você pode contar com a proteção de pessoas influentes e bem colocadas. Dica: bom momento para você exercer livremente sua cidadania.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A passagem do Sol sobre o ponto mais elevado do seu céu natal assinala uma fase de sucesso e projeção para você, que realiza antigas ambições com maior facilidade. O período é de muitas realizações, porém não se sobrecarregue. Dica: é essencial que você não se descuide de suas necessidades afetivas.

AQUÁRIO (20 jan. a 19 fev.)
A partir de hoje, os energizantes raios solares atingem harmoniosamente seu Sol natal. Assim, além de lhe vitalizar, anunciam uma fase ótima para você se expandir e abrir novos caminhos em sua vida. O fator sorte passa a atuar de modo intenso a seu favor. Dica: viajar tende a ser estimulante e lhe fará muito bem.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A nova posição do Sol acentua sua capacidade de sacudir a poeira e dar a volta por cima, facilita os processos de regeneração e favorece as mudanças que você queira efetuar em sua vida.
Dica: você está em condições de romper mais facilmente com tudo o que já era e pode se renovar sob todos os aspectos.

SUDOKU

			2	6	4			
		1	8				6	
5				1				3
	1					5	3	
	4			2				
					5			
3	6			4			8	5
7		4						
					7			9

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	4	3	8	9	5	7	2	6
2	7	6	1	4	3	8	5	9
8	9	5	6	2	7	4	3	1
9	8	7	3	5	6	1	4	2
5	2	1	4	8	9	3	6	7
6	3	4	2	7	1	5	9	8
4	1	8	5	6	2	9	7	3
3	6	9	7	1	4	2	8	5
7	5	2	9	3	8	6	1	4

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Reescrevi 30 vezes o último parágrafo de 'Adeus às armas' antes de me sentir satisfeito."
ERNEST HEMINGWAY

Daqui a pouco

Domingo próximo vamos às urnas. Estamos a uma semana das eleições. Viu? Tempo futuro se indica assim mesmo – com a preposição **a**.

Tempo passado joga em outro time. Escreve-se com h: *Há quatro anos os brasileiros elegeram presidente, governadores, senadores e deputados.*

Nobel

Bolsonaro bateu asas e voou. Foi a Londres e depois a Nova York. Nos States, discursou na ONU. Lá pelas tantas, disse que o ex-ministro da Agricultura Alysson Paulinelli merece receber o Prêmio Nobel. Acertou no diagnóstico, mas tropeçou na pronúncia. Guarde isto: Nobel pronuncia-se como papel e Mabel. A sílaba tônica é a última. Isolado, Nobel tem plural. Acompanhado de prêmio, mantém-se invariável: Ganhou dois Nobéis. Dedicou o livro a dois Prêmios Nobel.

Por falar em pronúncia...

O ditongo -ui de gratuito se pronuncia como o de circuito ou fortuito. O i soa juntinho do **u**.

Mais bem

As pesquisas viraram febre. Todos os dias sai uma. Os números não surpreendem. Eles praticamente se repetem. O que surpreende é o tropeço de repórteres e apresentadores.

Ao anunciar o resultado, falam em "melhor colocado". Nada feito. A confusão vem de longe. Professores, quando ensinam melhor e pior, dizem que as formas mais bem e mais mal não existem. É meia verdade. Mas os mestres se esquecem de falar na outra metade. Trata-se do particípio – os verbos terminados em -ado e -ido: amado, vendido, partido.

Antes dessa forma verbal, mais bem e mais mal pedem passagem: Nas pesquisas, Lula é o candidato mais bem colocado. As francesas são as mulheres mais bem vestidas da Europa. A redação mais bem escrita tira a nota máxima. A mais mal redigida tira a nota mínima.

Melhor e pior

Não se trata de particípio? Relaxe. O melhor e o pior deitam e rolam sem concorrência: Paulo come melhor que Maria. Saiu-se melhor na prova final do que nos testes parciais. Foi o pior aluno da turma, mas apresentou o melhor trabalho.

Primavera

Setembro trouxe a primavera e deixou um recado. As estações do ano se escrevem com a inicial minúscula: primavera, verão, outono, inverno.

Tanto faz

"O Copom manteve a taxa de juros". Juro ou juros? Tanto faz. Você escolhe.

Onde

Candidatos a cargos eletivos não faltam. Promessas também não. Paulo Octavio disputa o governo do Distrito Federal. No programa eleitoral obrigatório, disse que sua administração será "um governo onde nossos estudantes tenham um tablet na mão".

Tropeçou no erro mais cometido por redatores. É o emprego do onde. Jornalistas, advogados, professores batem no advérbio. Como escapar da enrascada? Pra acertar sempre, lembre-se: o onde indica lugar físico, palpável. Veja:

A cidade onde moro tem 3 milhões de habitantes.

O onde se refere à cidade. Cidade é lugar físico.

Gonçalves Dias escreveu:

"Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá."

O onde está no lugar de *palmeiras. Palmeiras* é lugar físico. Nota 10.

Em que

Agora leia esta frase:

No encontro dos governadores, onde se discutiram as propostas, ouviram-se muitas opiniões, mas nenhuma solução.

O onde se refere a encontro. Encontro não é lugar físico, concreto, palpável. Então, o onde não tem vez. A duplinha em que pede passagem:

Na discussão dos governadores, *em que* se discutiram as propostas, ouviram-se muitas opiniões, mas nenhuma solução.

É o caso da frase de Paulo Octavio "um governo onde nossos estudantes tenham um tablet na mão". Governo não é lugar físico. Vem, **em que**.

Leitor pergunta

Mal estar ou mal-estar?
Jonas Eduardo, Viamão

Mal-estar se grafa com hífen. Bem-estar também.

AUDIOVISUAL

Gustavo Vaz defende papel social do artista, cria projeto de locução em apoio a ações coletivas e escreve peça sobre política e morte. Ator vem se destacando em séries nacionais

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Em "Só se for por amor", a jovem cantora Deusa (Lucy Alves) cai nas garras do poderoso César Marcolo (Gustavo Vaz)

LEANDRO LIMA/DIVULGAÇÃO

Ator, dramaturgo, diretor, escritor e locutor, Gustavo Vaz diz que o artista deve estar consciente de seu papel na sociedade

O idealista

Luigy Bitencourt*

Um dos destaques de "Só se for por amor", série brasileira que estreou na Netflix na quarta-feira (21/9), César Marcolo é interpretado pelo premiado Gustavo Vaz, também dramaturgo, diretor, escritor e locutor. É o segundo trabalho dele na gigante do streaming. Em "Coisa mais linda", o ator fez o papel do vilão Augusto Soares.

Ode à sofrência, o novo seriado acompanha os primeiros passos de um grupo de jovens na indústria da música sertaneja, às voltas com amor, desilusão, sonho e escolhas difíceis para alcançar a fama. Além de Gustavo, o elenco conta com Lucy Alves, Filipe Bragança, Micael, Adriano Ferreira, Giordano Castro e Ana Mametto.

PODER César Marcolo é o poderoso empresário que administra renomada gravadora em parceria com a mulher, Ana Lígia (Ana Mametto). O talento da jovem cantora Deusa (Lucy Alves) chama a atenção dele.

Ao comentar as diferenças entre o feminicida Augusto e o poderoso César, o ator diz que são jornadas diferentes. "Os dois são muito distintos, apesar de ambos serem antagonistas. Augusto é efetivamente vilão, enquanto o César é antagônico aos desejos dos protagonistas e atravessa a vida deles de alguma forma", explica.

Gustavo comenta a personalidade tóxica do Midas da indústria fonográfica, alinhado à tradição patriarcal, em contraste com as fortes protagonistas femininas. "Diferentemente de 'Coisa mais linda', que se passa no Rio de Janeiro, na década de 1950, a sociedade mudou. Hoje, felizmente, estamos muito mais conscientes sobre essa problemática", aponta, referindo-se ao machismo de Augusto Soares e de César Marcolo.

Recentemente, astros sertanejos protagonizaram escândalo envolvendo o pagamento de cachês milionários por prefeituras de pequenas cidades, inclusive em Minas Gerais. Gustavo Vaz observa que esse não é o foco de "Só se for por amor", mas a questão, de certa forma, é abordada.

"A série mostra o lado extremamente violento do show business, na maioria das vezes por meio do meu personagem. Além dos problemas que estão acontecendo, obviamente importantes, a preocupação (do seriado) é mostrar a beleza da cultura sertaneja, das brasilidades e do jeito brasileiro de construir relações, de amar e sofrer", comenta.

Além do trabalho na Netflix, Vaz se empenha em vários projetos – da participação em "A vida pela frente", nova série do Globoplay e GNT, ao lançamento de livro e de podcast.

"Ainda estamos, oficialmente, em momento de pandemia. Todos temos enfrentado movimentos de reestruturação em nossos caminhos. Particularmente, tive o privilégio de poder gastar meu tempo para refletir sobre meu futuro", afirma Vaz.

Neste momento da carreira, o ator preza a qualidade de seu trabalho. "Tento respeitar uma dinâmica de tempo que se afasta do formato neoliberal e capitalista de produção. Apesar de as redes sociais nos obrigarem a produzir conteúdo diariamente, busco ter calma e respeito com meus projetos", explica.

Dramaturgo e diretor, Gustavo encabeça o grupo paulistano Ex-Companhia de Teatro e prepara seu primeiro monólogo, "O idealista". "Esse projeto engloba temas muito importantes para mim há algum tempo. Tecnologia, política e morte costumam nortear meus trabalhos autorais."

> Neste momento, é importante que as pessoas se posicionem com clareza sobre o lugar em que estão e as ideias que defendem, principalmente aquela pessoa que recebeu da sociedade o direito de se tornar ferramenta da opinião pública"
>
> "A história sempre coloca as pessoas no lugar certo. Os artistas que apoiam fascistas, no fim das contas, talvez sejam julgados como apoiadores de fascistas, e não como artistas"
>
> ■ **Gustavo Vaz,** ator e dramaturgo

Desde agosto, ele vem construindo a base da dramaturgia desse trabalho em conjunto com seguidores do perfil do projeto no Instagram (@oidealistateatro). O monólogo vai marcar o retorno de Gustavo aos palcos após estrelar a peça "Tom na fazenda", em 2018.

Outras produções autorais do artista, de 38 anos, são o primeiro romance dele, "Como não morrer de uma só vez", previsto para 2023, a estreia do podcast Artigo de Escuta e o projeto Voz na Causa!, com o qual pretende fornecer locuções gratuitas para causas sociais.

"Durante a pandemia, me vi tentando contribuir com o mundo para além do meu trabalho como ator, apesar de achar que os artistas já cumprem forte papel social de maneira muito direta", afirma Vaz.

O interesse pela ação coletiva se reflete em seu posicionamento político, que ele faz questão de deixar claro. "A história sempre coloca as pessoas no lugar certo. Os artistas que apoiam fascistas, no fim das contas, talvez sejam julgados como apoiadores de fascistas, e não como artistas", defende.

CRISE Na opinião de Gustavo Vaz, é importante o posicionamento claro de artistas e influenciadores, principalmente nestes tempos de desinformação, crise de representatividade e ameaça à estabilidade política enfrentadas pela sociedade brasileira.

"Ninguém é obrigado a revelar seu voto, já que ele é secreto. Inclusive, as pessoas não têm obrigação de opinar sobre todos os assuntos, como somos levados a crer pela dinâmica violenta das redes sociais. No entanto, neste momento, é importante que as pessoas se posicionem com clareza sobre o lugar em que estão e as ideias que defendem, principalmente aquela pessoa que recebeu da sociedade o direito de se tornar ferramenta da opinião pública", finaliza.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"SÓ SE FOR POR AMOR"

Brasil, 2022. Minissérie com seis episódios. Direção: Ana Luiza Azevedo, Gisele Barroco e Joana Mariani. Com Lucy Alves, Filipe Bragança, Micael, Adriano Ferreira, Giordano Castro, Gustavo Vaz e Ana Mametto. Disponível no catálogo da Netflix.

"Blonde" revive o mito Marilyn Monroe

Tudo o que se imagina sobre a atriz mais icônica de Hollywood, Marilyn Monroe (1926-1962), já foi dito, escrito e estampou telonas e telinhas pelo mundo. Mas, justamente por ter sido uma grande musa do cinema, qualquer livro, série ou filme a respeito da conturbada e curta vida da mulher nascida Norma Jeane Mortenson, em Los Angeles, nos Estados Unidos, é sempre um acontecimento e desperta interesse.

No longa "Blonde", que será disponibilizado pela plataforma Netflix na quarta-feira (28/9), o culto à loira mais conhecida do entretenimento se renova e atrai a atenção de fãs, admiradores e curiosos.

Para encarnar a bombshell – termo adotado para se referir a mulheres muito atraentes – foi convocada a atriz cubana Ana de Armas, mais conhecida por aqui pela cinebiografia "Sergio", sobre o embaixador brasileiro Sérgio Vieira de Mello (1948-2003).

Recentemente, Ana trocou chutes e sopapos no filme mais caro da plataforma de streaming, "Agente oculto", ao lado de Ryan Gosling e Chris Evans.

Baseado no best-seller homônimo de Joyce Carol Oates, "Blonde" foca na história da atriz de "Os homens preferem as loiras" (1953) e "Quanto mais quente melhor" (1959), entre outros sucessos, explorando a divisão entre o público e o privado na vida de Marilyn.

Da infância complicada à fama e aos relacionamentos efêmeros, o longa, escrito e dirigido por Andrew Dominik e produzido por Brad Pitt, mistura realidade e ficção. "É um filme para todas as crianças não amadas do mundo. É como se 'Cidadão Kane' e 'Touro indomável' tivessem uma filha", disse Dominik ao site norte-americano Collider.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Ana de Armas interpreta Marilyn Monroe em filme da Netflix

Em entrevista à revista americana Entertainment Weekly, Ana de Armas revelou que esse foi o trabalho mais intenso que realizou como atriz.

"Levei um ano para me preparar para o papel, pesquisando (sobre a vida de Marilyn), treinando seu sotaque, lendo material e conversando com Andrew Dominik. Foram três meses de filmagem sem parar, numa agenda maluca. E foi a coisa mais linda que fiz", afirmou. (Agência Estado)

"BLONDE"

EUA, 2022, 166min. Direção: Andrew Dominik. Com Ana de Armas, Lucy De Vito e Garrett Dillahunt. O filme estreia na plataforma Netflix na próxima quarta-feira (28/9).

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

CINEMA

Encerramento da mostra CineBH, neste domingo, destaca filmes do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e México. Com entrada franca, sessões vão ocupar seis espaços da capital

América Latina NA TELA

DANIEL BARBOSA

A maratona de filmes que tomou conta da capital ao longo da última semana, com a 16ª edição da CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte, chega à reta final neste domingo (25/9), com sessões em diferentes espaços da cidade.

O destaque vai para a Mostra Continente, derivada do eixo temático deste ano, "Cinema latino-americano: imagens da internacionalização", cuja programação se concentra no UNA Cine Belas Artes e no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

EM CARTAZ Neste domingo, serão exibidos o documentário "Borom táxi", de Andrés Guerberoff, da Argentina; a ficção "Utama", coprodução de Bolívia, Uruguai e França, dirigida por Alejandro Loayza Grisi; o longa "Boreal", de Federico Adorno, coprodução Paraguai-México; o brasileiro "Noites alienígenas", de Sérgio de Carvalho; e o mexicano "Nudo Mixteco", de Ángelez Cruz.

Coordenador curatorial do CineBH, Cleber Eduardo observa que, com a Mostra Continente, buscou-se apontar direções menos celebradas no circuito comercial, enfatizando premissas e modalidades de cinema menos evidentes.

De acordo com o curador, a seleção dos títulos passou por alguns questionamentos. Entre eles está a dependência de investidores estrangeiros por parte de produções de norte a sul da América Latina, do México ao Uruguai. E também a viabilidade da internacionalização dos filmes, com a possibilidade de ampliação de diálogos, negócios, pensamentos e do reconhecimento de afinidades por parte do conjunto de países da América Latina.

"Precisamos levar em consideração as reais potencialidades e a prática mais frequente de coproduções entre países da própria América Latina, algo visto em quantidade já notável nos filmes de 2021 e 2022, sobretudo quando o país principal não tem tradição cinematográfica e dinheiro local suficientes para arcar sozinho com as ambições dessas obras", aponta o curador.

Diretora da Universo Produção, responsável pela realização da CineBH, Raquel Hallak diz que esta edição do evento cumpre o objetivo de aproximar o Brasil da produção dos países vizinhos. "É o início de um diálogo que pretende apostar em novos realizadores latino-americanos. Espero que esta seja a primeira de muitas conexões, legitimando a CineBH como o espaço do cinema latino-americano no Brasil", afirma.

FOTOS: CINEBH/DIVULGAÇÃO

O filme brasileiro "Noites alienígenas" será exibido às 18h30, no UNA Cine Belas Artes

O argentino "Borom táxi" vai passar às 14h30, no UNA Cine Belas Artes

REJANE FARIA Além do Cine UNA Belas Artes e da sala de cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas, que recebem os títulos da Mostra Continente, haverá sessões em quatro espaços da cidade. O Cine Santa Tereza exibe, às 19h, a Mostra Homenagem, com curtas com a participação da atriz Rejane Faria, escolhida para ser a personalidade laureada desta edição.

Atriz do grupo de teatro Quatroloscinco, com sede em Bhm Rejane integrou o elenco dos curtas "Levantar de um golpe", "Nada", "Quinze", "Vitória", "Rapsódia para um homem negro" e "Super estrela prateada", além dos longas "Temporada" e "Marte Um" – esse último, dirigido pelo mineiro Gabriel Martins, vai brigar por uma vaga para o Brasil na disputa do Oscar 2023 na categoria Melhor filme internacional.

O cinema do Sesc Palladium receberá, neste domingo, títulos da Mostra Cidade em Movimento – outro destaque da CineBH –, com bate-papos e rodas de conversa. O segmento abre espaço para a exibição de filmes independentes produzidos na Região Metropolitana de Belo Horizonte, propondo trocas e diálogos entre realizadores.

A temática da Mostra Cidade em Movimento, "Olhar a cidade", no contexto de retomada das atividades culturais e artísticas que ocupam espaços urbanos, guiou os diretores, coletivos e produtores audiovisuais na realização de produtos.

A programação de encerramento da CineBH também contempla o público infantil. Às 16h30, no Cine Santa Tereza, serão exibidos os longas "Pluft – O fantasminha" e "Tromba trem – o filme", além de curtas na seção Mostrinha. A mesma programação poderá ser vista na Praça da Liberdade, às 17h.

Apresentações circenses e espetáculos cênicos também estão na pauta do dia. No Cine Santa Tereza, às 16h30, o Palhaço Serragi vai entreter a criançada. Na Praça da Liberdade, a atração será o Grupo Tuia, cujo trabalho artístico e educacional se volta para a linguagem do teatro de rua e de palco, danças brasileiras, contação de histórias e brincadeiras da infância.

16ª CINEBH E 13º BRASIL CINEMUNDI

Entrada franca. Programação completa: https://cinebh.com.br/

» **UNA Cine Belas Artes**
- A partir das 14h30
- Sala 1 (138 lugares)
- Rua Gonçalves Dias, 1.581, Lourdes

» **Cine Santa Tereza**
- A partir das 16h30
- 122 lugares
- Rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza

» **Praça da Liberdade**
- A partir das 17h
- Cine - Praça

» **Centro Cultural Unimed-BH Minas**
- A partir das 17h30
- Sala 1 (41 lugares)
- Rua da Bahia, 2.244, Lourdes

» **Sesc Palladium**
- A partir das 18h
- Sala Prof. José Tavares de Barros (82 lugares)
- Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro

» **Palácio das Artes**
- Às 19h
- Cine Humberto Mauro (129 lugares)
- Av. Afonso Pena, 1.537, Centro

PRAÇA RAUL SOARES

Cura chega ao fim com show, pinturas e lazer

Uma extensa programação ao longo deste domingo (25/9), na Praça Raul Soares, marca o encerramento da 7ª edição do Cura – Circuito Urbano de Arte. A atração principal será o cantor e compositor baiano Mateus Aleluia, ex-integrante do lendário trio Os Tincoãs, que se apresenta às 18h, no palco montado no anel interno da Avenida Amazonas, que estará fechada para o trânsito.

DJs, performances, bazar e atividades lúdicas para a família complementam a programação, que vai das 10h às 22h. O público poderá conferir o resultado das intervenções artísticas propostas pelo Cura.

EMPENAS Além das imensas figuras de barro criadas pela artista baiana Selma Calheira, instaladas na praça há alguns dias, esta edição conta com pinturas de Sueli Maxakali, na empena do Edifício Roma; de Pedro Neves, na empena do Edifício Copacabana; do núcleo de artistas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), na empena do Edifício Rochedo; e com a obra em NFT de Willand Cabal, impressa em formato lambe-lambe na fachada do Hotel Sorrento.

Com o tema "Terra", a 7ª edição do Cura deu continuidade à anterior, norteada pelo tema "Água", que marcou o início da ocupação da Praça Raul Soares. Janaína Macruz, idealizadoras do Circuito ao lado de Juliana Flores e Priscila Amoni, celebra a retomada da presença festiva do público, que ficou comprometida ao longo das últimas edições em função da pandemia.

"O Cura nasceu com a ideia de que a pintura de grandes murais pudesse ser acompanhada como se fosse um show, só que ao longo de vários dias. O público assiste ao processo imerso em programação artística variada. O desejo é de compartilhamento", destaca.

De acordo com Janaína, a escolha de Mateus Aleluia foi natural e até certo ponto óbvia, pois a obra do artista dialoga com a temática proposta. "Ele é uma entidade e traz muito da terra em suas músicas. Propusemos o tema para a 7ª edição pensando que com o arrefecimento da pandemia e a proximidade das eleições, não tinha como não falar de Brasil. O show do Mateus vai ser um ritual muito bonito", diz.

A praça recebeu estrutura que permite ao público curtir o espaço público ao longo do dia. "Teremos o Espaço Cura, com barracas vendendo comida e bebida, um bazar de arte urbana, barraquinhas do Comitê Indígena e do coletivo Família de Rua, os DJs na parte da manhã e da tarde, além do cortejo com integrantes do MST", detalha Janaína Macruz.

A presença do movimento que luta pela reforma agrária é um dos destaques do 7º Cura, segundo ela. "A gente já tinha se decidido pela temática 'Terra' quando recebemos o telefonema do pessoal do MST nos convidando para ministrar curso na Escola de Arte João das Neves, que eles criaram logo após a ocupação da Funarte. Foi um encontro mágico. Fizemos residência no assentamento em Governador Valadares, no início de julho, processo muito intenso. A partir das nossas conversas, houve o desejo de levar a arte urbana para o trabalho deles", conta.

COLETIVO Janaína diz que além do núcleo artístico, várias outras frentes do MST participaram da elaboração do trabalho que o grupo desenvolveu para o 7º Cura. "Foi um processo de construção coletiva, muito horizontal, com discussões com pessoas de fora do núcleo artístico para decidir sobre imagem, cores, símbolos. Um processo muito interessante, de dois meses de trabalho, com todas as dificuldades por causa da distância e do tempo, mas tudo muito bonito", destaca.

O 7º Cura ampliou a faixa etária dos participantes. "Tivemos a presença dos dois artistas mais jovens até agora, o Willand e o Pedro, ambos com 21 anos, e, por outro lado, dos mais velhos, porque três integrantes do núcleo artístico do MST têm mais de 50 anos e a Selma Calheira está com 64", aponta. (DB)

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Mateus Aleluia faz show às 18h, em palco montado na Av. Amazonas

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Intervenção da artista indígena Sueli Maxakali no Edifício Roma

7º CURA

» 10h às 22h: Exposição "Levante", de Selma Calheira. Pintura de empenas com Pedro Neves, Sueli Maxakali, Núcleo do MST e Willand Cabal

» 10h às 22h: Espaço Cura, com arte, comida e agroecologia

» 10h às 14h: DJ Palomita

» 14h às 14h20: Performance "Solstício: dança para o amanhã"

» 15h às 18h: DJ Pat Manoese

» 18h às 19h: Show de Mateus Aleluia

» 19h às 22h: DJ Rico Jorge

- Neste domingo (25/9), na Praça Raul Soares, Centro. Entrada franca

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

VIDA MARCADA

Após ser torturado pelo ex-patrão, Alcides (Juliano Cazarré) promete vingança em "Pantanal"

Página 4

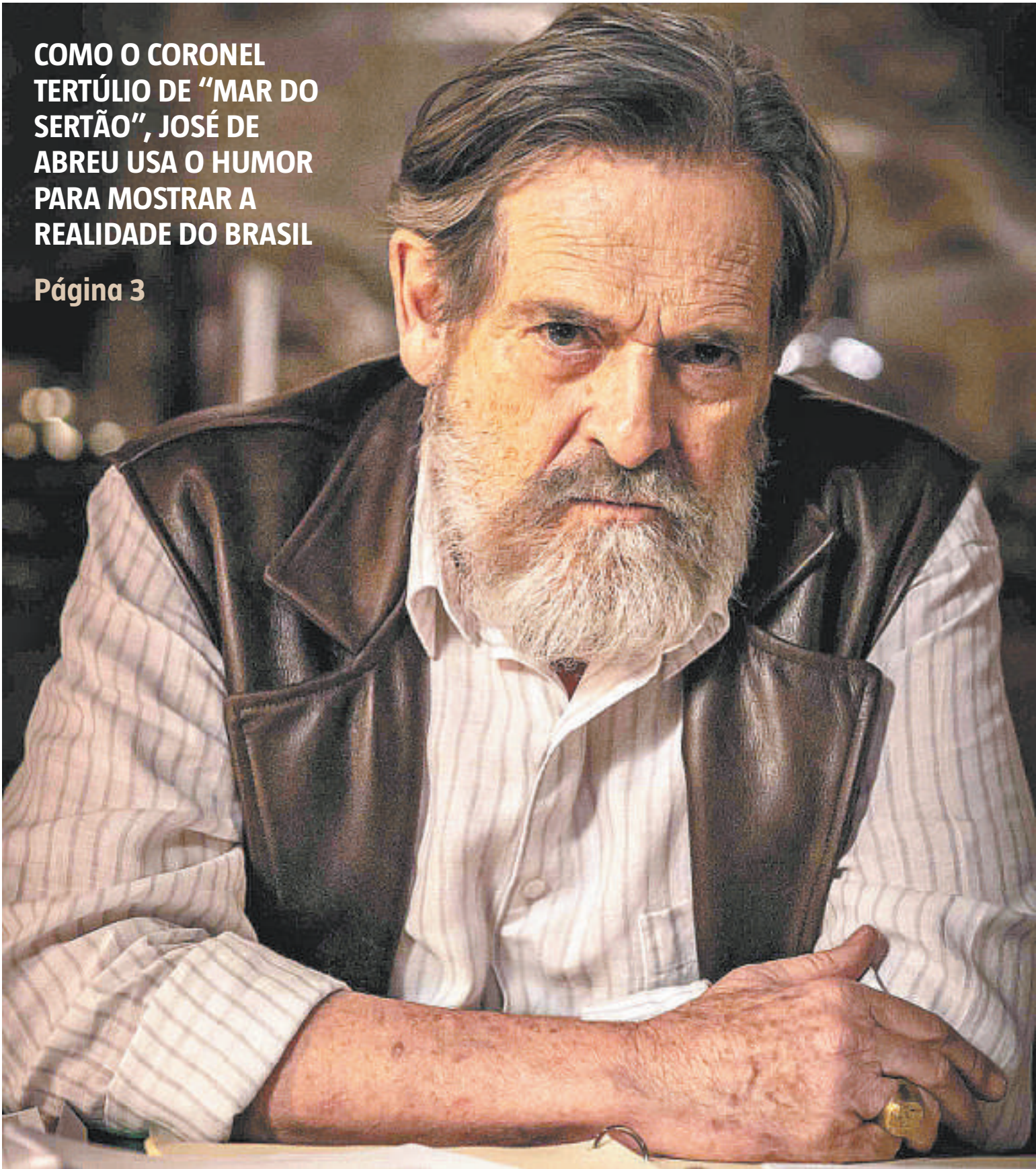
TV

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

JOGAÇO NOS ESTÚDIOS

Benjamin Back, o Benja, celebra a edição de número 100 do "Arena SBT", exibido no SBT/Alterosa

Página 4

SÍMBOLO DA ELITE

COMO O CORONEL TERTÚLIO DE "MAR DO SERTÃO", JOSÉ DE ABREU USA O HUMOR PARA MOSTRAR A REALIDADE DO BRASIL

Página 3

PAULO BELOTE/GLOBO

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	MAR DO SERTÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H55	PANTANAL GLOBO - 21H55
SEGUNDA	Tertulinho passa mal quando Candoca pede o divórcio. Deodora afirma ao Coronel que José deseja acabar com a vida de Tertulinho. Lorena garante a Labibe que descobrirá de onde Vanclei e Xaviera se conhecem. Eudoro Cidão confronta Cira. Labibe se incomoda quando Latifa tenta lhe arranjar casamento.	Clarice fala com o pai em um sonho. O médico consegue estabilizar o estado de Clarice. Rebeca se emociona ao saber o nome de sua mãe. Lou expulsa Renan de seu quarto do hospital quando ele tenta controlar sua vida novamente. Jéssica confronta os bandidos. Lou se emociona quando Pat a chama de irmã.	Marcelo está de volta dando aulas presenciais. João fala para Marcelo que está feliz em vê-lo bem e disposto. Renato esbarra com Helô e troca olhares profundos. Renato encontra Marcelo e conta que pediu Ruth em namoro, que a diretora ainda não aceitou, mas que ele está confiante. Davi declara à Tânia que ela venceu a doença.	Guta diz à mãe que não confia em Alcides. Maria Bruaca avisa a Guta que irá para o Sarandi antes de o neto nascer. Tibério e Muda se desentendem por causa da vingança contra Tenório. Tenório rende Maria Bruaca e Alcides, e tortura o peão. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório o marcou para sempre.
TERÇA	José descobre que Candoca pediu o divórcio de Tertulinho. Manduca se nega a dar uma chance para José Labibe questiona Maruan sobre Xaviera, Laura e Tereza. José pede que Firmino encontre Adamastor. Maruan decide deixar a casa de Labibe Tertulinho se revolta quando vê José com Candoca e Manduca.	Robson assina os papéis da sociedade com Ítalo. Anita pede para Jéssica descobrir por que Ítalo se encontrou com Robson. Rebeca chega para a reunião de mulheres na casa de Andréa, vestindo o terninho laranja. Pat se recusa a contar para Moa o conteúdo da reunião. Ítalo discute com Anita por desconfiar dele.	Sérgio aceita convite para morar temporariamente com Joana. Mario fica muito feliz com a notícia. Waldisney e Violeta desejam ir ao mercado, ficam preocupados com o vírus e Pinóquio se oferece para ir ao estabelecimento. Luigi arma o plano de pedido de namoro para Song dentro do cinema.	Zaquieu estranha a falta de reação de Alcides. Muda fica surpresa com a reação de Tibério diante da possibilidade de separação do casal. Filó insiste para que José Leôncio faça exames de saúde. José Leôncio promete consultar o médico, caso Filó o acompanhe. Alcides está deprimido. Guta entra em trabalho de parto.
QUARTA	Diante da discussão da família, Manduca foge da casa do Coronel. Timbó pede um advogado na prisão. Tertulinho e José vão atrás de Manduca. Maruan encontra Manduca na estrada e pede para o menino levá-lo até a fazenda do avô. Deodora oferece um emprego a Maruan. Candoca aceita trabalhar com José.	Leonardo elogia a descoberta de Margareth. Regina teme que Danilo revele para os compradores que eles estão com a fórmula errada. Pat, Moa e Jonathan especulam sobre o motivo que levaria Margareth a trabalhar para encontrar a modificação da fórmula. Ísis passa mal e revela para Renan que está grávida.	Poliana fala para o pai que Roger estava no dia que Plínio, o garoto misterioso, foi visitá-la. No CLL, um morador da comunidade chega gritando de dor para ser atendido por Davi. Renato vai até a casa de Ruth. Ele pede para a diretora parar de esconder seu sentimento e eles se beijam. Otto conversa com Ruth.	Alcides diz a Tibério que se tornará um matador. Renato se impressiona com a emoção de Tenório ao saber que o neto nasceu. José Lucas pede Irma em casamento. José Leôncio sente cansaço e resolve viajar para São Paulo com Jove para fazer exames. Alcides pede a Zaquieu que consiga a zagaia de José Leôncio.
QUINTA	Tertulinho se incomoda com a aproximação de Candoca e José. Maruan se ajeita no quarto de serviço da fazenda. O Coronel aconselha Tertulinho a mudar sua estratégia de enfrentamento a José. Mirinho descobre que Firmino saiu em viagem à procura de Adamastor e conta para Tertulinho. Sabá é preso. Candoca procura José.	Danilo explica para quem Duarte entregará os documentos. Armandinho questiona Margareth sobre seu trabalho com Jonathan, mas ela o beija para disfarçar. Bob avisa a Andréa que precisa viajar a negócios. Renan diz a Selma, mãe de Isis, que assumirá o filho que Ísis está esperando.	Durval usa o sistema de delivery na padaria e solicita à família para atender os pedidos. Formiga faz as entregas. Juntos aos vilões, Pinóquio vai até a Luc4Tech para produzir os vídeos. Marcelo oferece ajuda ao Davi no CLL. Preocupada, Luísa não gosta da notícia. Luca grava os vídeos com Pinóquio.	José Lucas garante a Tadeu que a sela de Joventino é dele, e aconselha o irmão a usá-la. Mariana comenta com Irma que José Lucas é muito honesto e íntegro para ser político. Muda sente o desprezo de Tibério por ela. Zefa flagra Zaquieu no quarto de José Leôncio procurando a zagaia.
SEXTA	Laura não gosta de saber que Candoca trabalhará com José, e Xaviera percebe. Cira registra José e Candoca para seu vlog. Joel afirma a Cira que é apaixonado por Anita. Cira arma para que Anita pense que Joel a atacou. Candoca e José fazem planos para transformar o sertão. Xaviera consegue libertar Timbó da prisão.	Andréa e Pat ficam mexidas com o que Agenor fala sobre a suposta mãe de Rebeca. Pat tem uma ideia para tentar encontrar a mãe de Rebeca. Paulo avisa a Marcela que está em frente a um galpão, onde Ítalo está com algumas pessoas, e ela decide ir ao seu encontro. Jéssica liga para Danilo para saber notícias de Duarte.	André sai de casa por conta da superproteção da avó. Otto descobre a localização de Roger, presente na Luc4Tech. André fala para Durval que deseja trabalhar. A primeira entrega de pedidos é na casa da Raquel. O caipira André pergunta ao Formiga se pode passar a quarentena na república dele. Tânia e Marcelo ajudam no CLL.	José Leôncio elogia o desempenho de Jove e o responsabiliza pelos dois chegarem a salvo à fazenda. José Leôncio afirma a si mesmo que não fará a cirurgia que o médico indicou. Muda promete dizer a Zaquieu onde está a zagaia se o peão garantir que a arma será usada para matar Tenório.
SÁBADO	Candoca se revolta com Tertulinho pela venda de Maroto. Vespertino ironiza José e afirma que é seu aliado. Padre Zezo e Pastora Dagmar discutem. Isménia e Catão conversam com Pajeú sobre as necessidades de Cirino. Deodora e o Coronel divergem sobre a postura de Tertulinho em relação a Candoca e José.	Marcela e Paulo ficam presos em um compartimento, e Ítalo os observa através das câmeras. Jéssica avisa a Lucas sobre Duarte. O celular de Bob é confiscado no momento que ele entra no avião. Rebeca reclama com Danilo da forma como Regina trata a mãe. Rebeca conhece dona Célia.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Tenório não gosta de saber que Maria Bruaca ainda está na fazenda de José Leôncio. Alcides insiste na ideia de que não pode mais ficar junto a Maria Bruaca. Alcides se surpreende com a decisão de Zaquieu de ajudá-lo a matar Tenório. Tenório não deixa Marcelo buscar Maria Bruaca para conhecer o neto.

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:05 Clube da Esquina 50 anos
10:15 Desenhos bíblicos
11:00 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
19:45 Domingo espetacular
23:00 A fazenda
23:30 Câmera Record
00:30 Chicago med
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:05 Iurd
12:00 Polishop
12:40 Brasil que dá certo
13:00 Free Fire na RedeTV!
15:05 HB 20
16:05 Stock series
17:10 A hora e a vez da pequena empresa
17:25 Educação na TV Apeoesp
17:40 Selfie
18:15 Ultrafarma
19:45 João Kleber show
20:45 Encrenca
22:10 O céu é o limite
23:25 NFL na RedeTV!
00:55 Foi mau
01:55 Galera esporte clube
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

05:30 +Info
06:00 Momento de fé
06:15 Band kids
06:30 Velocidade sem limite
06:50 WSN TV do carro
07:55 Play no agro
08:25 Caminhando com Christian Porto
08:35 Encontro no Getsmani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:00 Campeonato Brasileiro Sub 20
13:00 Show do esporte

ROGÉRIO PALLATA/SBT

Eliana faz sucesso com o quadro "Quer casar comigo?", exibido em seu programa no SBT/Alterosa

14:00 Stock Car
15:30 Show do esporte
16:00 Domingo no cinema
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking bad
23:30 Canal livre
00:35 Show business
01:20 Gestão com identidade
01:40 +Info
02:30 Sessão especial

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Cantareira – Águas da Mantiqueira
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Rotas da liberdade
12:30 +Geraes
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Cinematógrafo
16:30 Brasil sobre duas rodas
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Coletânea

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que cola
00:10 Domingo maior
01:20 Cinemaço
02:50 Corujão

MATÉRIA DE CAPA

José de Abreu enaltece o fato de "Mar do sertão" ter uma cidade fictícia com personagens que habitam o imaginário do publico. Para o ator, Coronel Tertúlio representa o poder

GEOGRAFIA INVENTADA, SITUAÇÕES REAIS

José de Abreu simboliza a elite de Canta Pedra em "Mar do sertão", na pele de Tertúlio. Na novela das 18h da Globo, o ator dá vida ao dono do único açude da cidade, que sofre com as secas da região. Poderoso, ele se sente ameaçado com a volta de Zé Paulino (Sergio Guizé). O ex-vaqueiro se tornou empresário e rivalizará diretamente com a família do coronel. Embora não saiba, Tertulinho (Renato Góes), filho de Tertúlio, escondeu de todos que o mocinho estava vivo, após o acidente que sofreram. E ainda tentou matar o então funcionário do pai no hospital.

"A grande esperança do coronel é que Tertulinho, esse cabra estragado pela mãe, se transforme. O filho é almofadinha, um sujeito de caráter maleável. Não é um criminoso, mas um amoral", observa o artista.

Apesar de ter nutrido profunda admiração por Zé Paulino no passado, Tertúlio passa a odiá-lo. O coronel se sente traído pelo ex-noivo de Candoca (Isadora Cruz) e se recusa a negociar com ele. Influenciado por Deodora (Debora Bloch), o homem pensa em atrapalhar os planos do mocinho da novela.

PAULO BELOTE/GLOBO

José de Abreu (Coronel Tertúlio, ao centro) celebra o fato de ter Debora Bloch (Deodora) nas cenas em que a dupla interpreta os pais de Tertulinho (Renato Góes), em "Mar do sertão"

COMÉDIA "A gente não pode esquecer essa coisa da comédia. Ela existe na relação com a esposa e também com Zé Paulino. É uma novela leve. Não faço humor desde 'Avenida Brasil' (Globo, 2012). Só tinha estado em tramas sérias, e agora estou com uma comediante como Debora Bloch ao meu lado", celebra.

De acordo com o intérprete de Tertúlio, parte interessante do trabalho é apresentar ao público, em uma geografia inventada, situações reais da sociedade brasileira. Em mais de quatro décadas na televisão, José ressalta que conhece bem o universo sertanejo nordestino e com pitadas de comédia. Afinal, esteve em folhetins como "Tieta" (Globo, 1989-1990), "A indomada" (Globo, 1997) e "Porto dos milagres" (Globo, 2001).

"Quando o Allan (Fiterman, diretor) me mandou a sinopse, fiquei impressionado com a escrita do nosso autor, Mario Teixeira. O que me encanta em novelas é isso: criar uma cidade que não existe e trazer essa realidade para o universal, quando junta o delegado, o prefeito, o vaqueiro", comenta.

Em Canta Pedra, Tertúlio faz parte da turma de poderosos que oprime os mais pobres. Como "Mar do sertão" é obra aberta, José de Abreu diz não imaginar para que lado a história andará, no decorrer dos capítulos. No entanto, está curioso sobre as reviravoltas da trama.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Como o inesquecível Nilo de "Avenida Brasil", o ator contracenou com Cauã Reymond (Jorginho)

PEDRA CANTADA "Esse nome, Canta Pedra, tem um significado, porque pedra cantada é você dizer que alguma coisa vai acontecer. A novela cria um universo quase fabular. É uma realidade fantasiosa e me inspira muito. Tenho a impressão de estar fazendo uma obra de arte, criando algo e convencendo o povo de que isso existe. Representamos um universo brasileiro muito rico", afirma o ator. (Estadão Conteúdo)

A grande esperança do coronel é que Tertulinho, esse cabra estragado pela mãe, se transforme. O filho é almofadinha, um sujeito de caráter maleável. Não é um criminoso, mas um amoral"

"('Mar do sertão') é uma novela leve. Não faço humor desde 'Avenida Brasil'. Só tinha estado em tramas sérias, e agora estou com uma comediante como Debora Bloch ao meu lado"

"O que me encanta em novelas é isso: criar uma cidade que não existe e trazer essa realidade para o universal, quando junta o delegado, o prefeito, o vaqueiro"

"Esse nome, Canta Pedra, tem um significado, porque pedra cantada é você dizer que alguma coisa vai acontecer. A novela cria um universo quase fabular. É uma realidade fantasiosa e me inspira muito"

"Tenho a impressão de estar fazendo uma obra de arte, criando algo e convencendo o povo de que isso existe. Representamos um universo brasileiro muito rico"

José de Abreu, ator

ESPORTES

Com fórmula que combina originalidade, irreverência e polêmicas dentro e fora do campo, "Arena SBT" celebra a sua edição de número 100, sob o comando do apresentador Benja

GOL DE PLACA NO SBT/ALTEROSA

Um gol de placa, que vale um título! É assim que a equipe do "Arena SBT", programa exibido às segundas-feiras, no SBT/Alterosa, celebra a marca muito significativa: a edição de número 100 da atração esportiva da emissora de Silvio Santos.

Nesta segunda-feira (26/9), quando Benjamin Back entrar nos estúdios, já serão 101 programas no ar. Mas para Benja, como é conhecido no meio esportivo, a comemoração vai se estender.

"Sou um cara muito movido a emoção, a paixão e que não gosta de nada frio e sem alma. O 'Arena SBT' é um projeto que me dá muito orgulho e prazer de fazer. Recebemos muitas críticas na estreia e concordo que ela não foi das melhores, porque tínhamos que achar um formato, mas conseguimos rapidamente encontrar essa cara que mantemos até hoje, fazendo o programa de futebol mais popular da televisão brasileira. O mais raiz, divertido, irreverente e, melhor de tudo, o mais diferente", afirma o apresentador,

SBT/DIVULGAÇÃO

Benja (em pé), Cicinho, Mano e Emerson Sheik, sempre com bom humor, levam informação e análise aos fãs do futebol

Com seu jeito cativante e marcante, Benja faz com que "Arena SBT" tenha uma fórmula que conquistou os fãs de futebol que se acostumaram a ficar com a TV ligada até mais tarde para acompanhar os lances da rodada, as polêmicas dentro e fora de campo e as últimas notícias do esporte mais popular do planeta, com muita irreverência e bom humor.

"Temos a fórmula de um programa de futebol com a cara do SBT. O SBT nunca tinha tido um programa de futebol e conseguimos juntar isso aqui, com alto-astral. Cem programas é realmente marca emocionante. Mês que vem, comemoramos dois anos de "Arena SBT", algo que também será muito legal. Se Deus quiser, ainda vamos celebrar o programa 200, 300 e por aí vai", completa Benja.

COMENTARISTAS Mano, Cicinho e Emerson Sheik são os comentaristas desse "time", que, todas as semanas, "causa" com declarações polêmicas ou com "maluquices" que arrancam muitas gargalhadas de todos. "Gratidão aos irmãos Benja, Mano e Sheik. Juntos estamos levando o futebol para as pessoas de um jeito divertido. Obrigado a toda a equipe que fica por trás das câmeras e dá show de profissionalismo e alegria. E a maior gratidão a Deus por me conceder a oportunidade de trabalhar nessa casa abençoada que é o SBT", afirma Cicinho. "É muito bom ver um programa chegar a essa marca. Um programa que fala a linguagem do povo, sem frases rebuscadas e termos chatos. Personalidade, espontaneidade, irreverência e futebol. Combinação perfeita", completa Mano.

O "Arena SBT" vai ao ar sempre às segundas, a partir das 23h30, no SBT/Alterosa

NOVELAS

Alcides será violentado em "Pantanal"

PAULO BELOTE/GLOBO

Maria Bruaca (Isabel Teixeira) e Alcides (Juliano Cazarré) serão sequestrados por Tenório (Murilo Benício) na trama das 21h

Tenório (Murilo Benício) sequestrará Maria Bruaca (Isabel Teixeira) e Alcides (Juliano Cazarré) nos próximos capítulos de "Pantanal". Na novela das 21h da Globo, assim que o vilão render o casal, ele começará sua vingança contra os dois. O pai de Guta (Julia Dalavia) vai torturar o peão por ter sido traído pela ex-esposa. Depois de ser violentado, o homem dirá à amada que o fazendeiro o marcou para sempre.

Para justificar o tempo que eles ficaram desaparecidos, Alcides e Maria Bruaca inventarão que foram atacados por uma onça. No entanto, Zaquieu (Silvero Pereira) questionará o amigo e a mulher sobre o que aconteceu com eles. O mordomo estranhará a falta de reação do peão, que mais tarde dirá a Tibério (Guito) que se tornará matador.

Alcides também falará a Maria Bruaca que não tem nada mais a oferecer em troca do amor que ela sente por ele. Em seguida, o peão pedirá a Zaquieu que consiga a zagaia de José Leôncio (Marcos Palmeira), com o intuito de colocar o plano de vingança contra Tenório em prática.

Enquanto a mãe de Guta confidencia a Filó (Dira Paes) a profunda tristeza que está sentindo, Zefa (Paula Barbosa) flagrará Zaquieu no quarto de José Leôncio. Alcides desabafará com o amigo, que o aconselhará a procurar ajuda. Para auxiliá-lo, o personagem continuará em busca da arma. E Muda (Bella Campos) prometerá dizer a ele onde está a lança, se o peão garantir que ela será usada para matar Tenório.

TOCAIA Alcides insistirá na ideia de que não pode mais ficar com Maria Bruaca e fixará seus pensamentos em matar Tenório. O peão se surpreenderá quando Zaquieu decidir ajudá-lo no assassinato do marido de Zuleica (Aline Borges). Então, os dois ficarão de tocaia na fazenda de Tenório, esperando o grileiro, a fim de atacá-lo.

"Posso trazer algo de diferente na forma de falar e de sentir na relação do Zaquieu e do Alcides. Acho bacana, como artista, fazer trabalhos na televisão de entretenimento e também para a educação. Na primeira versão, o personagem fez muito sucesso por causa do lado cômico. A gente não perdeu isso, mas esse outro tom o torna mais afetivo", conta Silvero Pereira. (Estadão Conteúdo)

Feminino & MASCULINO

AMARANTE DO BRASIL/DIVULGAÇÃO

NOVIDADE

Eduardo Amarante lança AMAR, nova marca de estilo casual para complementar sua grife homônima de moda festa

PÁGINA 4

GLAMOUR FASHION

A NEW YORK FASHION WEEK MOVIMENTOU A BIG APPLE COM O MELHOR DA MODA INTERNACIONAL. APESAR DE BRILHOS E FRANJAS DOMINAREM AS PASSARELAS, A ELEGÂNCIA DE CAROLINA HERRERA SE DESTACOU TRAZENDO MODERNIDADE E VALORIZANDO A SILHUETA FEMININA COM EXUBERÂNCIA.

PÁGINA 5

MURILLO MEIRELES/DIVULGAÇÃO

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

"Temos construído jovens inseguros em contato com o mundo"

Andando com as próprias pernas

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Enquanto esperava para ser atendida, ouvia uma senhora contar à amiga sobre a primeira vez em que a neta foi ao Centro de BH. Era manhã de sábado e a família decidiu, depois de fazer compras no Mercado Central, seguir caminhando para a Galeria do Ouvidor, já prevendo que seria algo pitoresco para a menina.

Ela seguia os passos dos pais e da avó mais preocupada, num primeiro momento, com a fruta da qual desfrutava. Escolheram a entrada da Rua São Paulo, quando a garota começou a esboçar desconforto. A avó contava como se aquele passeio tivesse sido uma aventura digna de registro, tão engraçada a reação da neta ao se ver no meio daquela muvuca.

Começou a suar de medo e pediu para ir embora, pois aquele tipo de aglomeração não fazia parte de seu cotidiano. Mas só conseguiu convencer todos a voltarem para casa quando, convidada a comer pastel com caldo de cana, respondeu: "Imagine se eu vou ter coragem de comer algo aqui".

A senhora e a amiga que ouvia o relato do caso começaram a rir quando eu, curiosa, indaguei: "Tratava-se de uma criança pequena?". "Não", respondeu. "Na época, ela era adolescente, tinha uns 14 anos." Preferi não render a conversa, tamanho o susto que levei e a admiração que tomou conta de mim em relação às atrocidades que os responsáveis pela educação dos jovens são capazes de fazer.

São muitos os casos de crianças e adolescentes de classe média alta que nunca pisaram além da bolha onde vivem. Alguns não andam dois quarteirões a pé, muito menos sozinhos, para ir à escola ou à casa de um amigo. Para isso têm motorista ou "mãetorista", sob a desculpa da falta de segurança.

Pensamos na segurança em relação a assaltos e violência física em detrimento da segurança que construímos através do amadurecimento, tão necessário para sermos transformados em seres humanos que pensam e agem de fato. Temos construído jovens inseguros ao se verem em contato com o mundo lá fora, tão rico em diversidade e valores.

Lembrei-me de minhas andanças pelo Centro de BH, sozinha ou com minhas amigas, quando tinha meus 12 anos. Pegava o ônibus e descia o mais próximo das Lojas Americanas, meu passeio predileto por aquelas bandas, que ainda contava com a Mesbla. Quanto mais gente lá dentro, mais satisfeita eu ficava. Era sinal de que a vida pulsava e muita coisa boa estava acontecendo.

Corria riscos? Claro. Sempre houve ladrões e abusadores à solta. Mas sou capaz de apostar que foram minhas andanças para todos os lados que me ajudaram a ter olhos de abelha e aprender a detectar, na maioria das vezes, o perigo iminente, o que me permite ir cada vez mais longe.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Ecológicos

Setembro é mês de conscientização à preservação da Amazônia, e a Emporio Armani reforça seu compromisso com a sustentabilidade no Brasil ao aliar o pilar global Armani Sustainability Values com o lançamento da coleção cápsula sustentável de óculos primavera 2022 com projeto local, no Amazonas, em parceria com a ONG Casa do Rio, feita por processos responsáveis e usando bio-acetato. Os óculos Emporio Armani estarão disponíveis a partir de outubro.

WAY MODEL/DIVULGAÇÃO

Fitness

A Água Azul, marca de roupas fitness, em parceria com a RK by Rafa Kalimann, criou uma collab de edição limitada, desenvolvida pensando no conforto, com modelos básicos e tons clássicos, para mulheres que mantêm uma rotina dinâmica. A parceria visa levar roupas com qualidade e praticidade, e peças que não se limitam à academia.

FOTOS/DIVULGAÇÃO

Sustentável

Preocupada com o meio ambiente e comprometida em cuidar do amanhã, a Usaflex acaba de lançar um calçado feito com palmilha de cana-de-açúcar, cabedal ecológico e solado à base de borrachas reaproveitadas. Assim, abraça a sustentabilidade com um produto com menos componentes na sua composição e que exige 40% menos insumo. A linha Reconforto passou recentemente por uma reformulação para ter o menor volume possível de componentes. Já o cabedal que recobre os pés, toda aquela parte que está acima do solado, é produzido em não tecido 100% poliamida.

VÍVIAN MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

Pantanal

Com o tema "Amor pelo coração do Brasil" e o sucesso da novela "Pantanal", o Boticário, voltou seus olhos para a Região Centro-Oeste para a campanha de um produto que não tem nenhum vínculo específico com a região: os perfumes Malbec e Lily.

VIDA INTEGRAL

Encontre seu par

A psicóloga comportamental Logan Ury descomplicou a ciência por trás do namoro e escreveu o livro "Como encontrar seu par: Usando a ciência comportamental para criar um relacionamento saudável e duradouro", em que dá dicas práticas de como encontrar o amor.

Relacionamentos amorosos sempre existiram; a maneira como escolhemos nossos pares mudou bastante e continua mudando. Encontrar um parceiro nunca foi fácil, mas atualmente está mais difícil ainda por causa do grande número de sites e aplicativos de namoro.

No caminho para encontrar o parceiro ideal, muitos erros são cometidos de forma inconsciente e a autora revela no livro alguns desses erros. Ela diz que as pessoas levan em consideração coisas como dinheiro, beleza, altura e personalidade similar. Isso pode até funcionar por um tempo, mas não sustenta uma relação.

A recomendação da coluna hoje é para quem está sozinho e quer encontrar um par

Para que tenha mais chance de sucesso, é preciso focar em alguém que demonstre estabilidade emocional, gentileza, lealdade, mentalidade de crescimento e uma personalidade que desperte o que há de melhor em nós. Émais ou menos assim: em vez de procurar o acompanhante ideal para fazer bonito em uma festa, mas que pode nos deixar na mão a qualquer momento, devemos procurar um parceiro para a vida.

A base não pode ser os filmes de romance, que só mostram o lado bom dos namoros e romantizam a maneira de encontrar alguém. "As comédias românticas promovem a ideia de que o amor encontra você, e não o contrário. Que o amor à primeira vista é real. Não podemos ser tão passivas assim em nossa vida amorosa", diz Logan.

O livro traz dicas práticas, estudos de casos, exercícios e testes para identificar as reais necessidades no amor e descobrir, entre outras coisas, o que impede de encontrar a pessoa certa e como quebrar esse padrão; o que realmente importa em um parceiro de longo prazo; como evitar expectativas irreais sobre como um namoro deve ser; como superar as armadilhas dos aplicativos de namoro. Como tornar os encontros interessantes e promissores e menos parecidos com uma entrevista de emprego; como identificar um relacionamento que não tem futuro e terminar da maneira mais suave possível; como parar de esperar um conto de fadas e entender que o amor precisa ser cultivado de forma consciente todos os dias.

CONTATOS

ESSENCIAL SAÚDE – Terapias Integrativas oferece cursos de várias técnicas de terapia holística, como apometria, hipnose, magnetismo, reiki, radiestesia, Barra de Access. Informações: (31) 99529-4536 ou no site essencialsaude.com.br.

CURA E LUZ – Assim como o nome sugere, a proposta é que você encontre luz e cura na expansão do seu ser, e alívio ao corpo, mental, alma e energia, garantindo o seu equilíbrio existencial. Agendamentos pelo telefone (31) 99407-5256 ou pelo site curaeluz.com.br.

TERAPIA AYURVEDA – O Instituto EntreSer é especializado em terapia ayurveda, que é a ciência da vida e da longevidade. Os terapeutas Marcos Fonseca e Débora Nogueira unem esta terapia à ioga e meditação e tratam a pessoa pela ayurveda alimentar ou integral. Mais informações e agendamentos pelo WhatsApp (31) 99711-0151 ou pelo e-mail contato@institutoentreser.com.br.

SEMANA DA MÃE DIVINA – A professora Maria José Marinho vai comemorar na sua escola Ponto Equilíbrio a Semana da Mãe Divina, uma semana de purificação, meditações, orações e reflexões, para uma mudança positiva de vida, para esquecer os momentos difíceis, atrair abundância e prosperidade. De 26 de setembro a 2 de outubro, de segunda a sexta, às 7h e às 12h30; sábado e domingo, às 8h e às 10h. Presencial e on-line pelo Zoom. Inscrições abertas. Informações pelos telefones (31) 3225-4222, (31) 3223-8340, WhatsApp (31) 99145-7178.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o quê sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações: (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

Isabela Teixeira da Costa/Interina

NOVO
PRESIDENTE

A Casa Fiat de Cultura – instituição já consolidada no mundo das artes, pela realização de grandes exposições – tem novo presidente. Massimo Cavallo, que está há 28 anos no grupo, acaba de assumir o cargo, e foi apresentado oficialmente no vernissage da exposição Pilotis, semana passada. Ele é graduado em Economia e Gestão de Negócios pela Università degli Studi di Torino, e tem formação na área de humanas e artes. Ele está delineando as diretrizes da programação para os próximos anos e adianta que os projetos serão pautados no espírito de brasilidade e italianidade, sempre com atenção às questões do mundo contemporâneo e às transformações da sociedade.

ENCONTRO
NO BELVEDERE

A Premier Consultoria Pessoal e Empresarial para Mulheres, conhecida como "As Rainhas", formada pelo trio Daniela Nolasco, Tânia Fernanes e Fabiana Hutten, organizou um encontro na tarde da última quarta-feira, na Casa Tif's, para brindar a chegada da primavera. Foi uma tarde cheia de programação com direito a um talk sobre beleza da mulher madura, estética facial e energização, palestra sobre óleos essenciais, desfile da loja Átmo e da Débora Germani e muitos sorteios para as convidadas. Apesar da dificuldade para chegar ao local por causa do trânsito congestionado em função do acidente com a carreta na avenida N. Sra do Carmo, a tarde foi bem animada e o papo muito agradável. As convidadas esclareceram várias dúvidas sobre estética facial e corporal e pediram repeteco.

CHÁ BENEFICENTE
VOLUNTÁRIAS DA AMR

Será nesta quarta-feira, dia 28, das 14h30 às 18h, no Buffet Catharina, o chá solidário, promovido anualmente pelo Corpo de Voluntárias da AMR – Associação Mineira de Reabilitação, para arrecadar recursos para este importante trabalho. Depois de dois anos sendo feito virtualmente, o chá volta em sua edição presencial. Adriana Belizário e Bernadete Mendes estão à frente movimentando as mulheres da sociedade. Além dos deliciosos quitutes e das companhias agradáveis, as mesas decoradas são um espetáculo à parte, uma verdadeira exposição de beleza, bom gosto, criatividade e elegância. O Caderno Feminino & Masculino fará a cobertura, como tem feito nos anos anteriores.

JORNADA SOLIDÁRIA
REUNIÃO DE PATRONESSES

Está marcada para o dia 5 de outubro, quarta-feira, às 17h, a reunião de patronesses da Jornada Solidária Estado de Minas, na Átmo, em Lourdes, para a entrega dos convites do Feijão Solidário, a feijoada de grife que este ano será assina pelo chef Eduardo Avelar. As irmãs e sócias Maria Clara e Bernadete Duca estão superanimadas em receber as amigas, afinal, é o primeiro encontro presencial da Jornada desde 2019.

●●●

O Feijão Solidário será dia 29 de outubro, na CasaPampulha, um belo espaço de eventos da empresária Jussara Almeida, de frente para a Lagoa da Pampulha, com um amplo gramado na frente e um salão interno enorme com capacidade para abrigar todos os convidados, com conforto, caso chova no dia. Este ano não haverá camiseta, mas o samba, as caipirinhas, a cachaça, drinks e dança já estão garantidos. A decoração estará a cargo da Verde Musgo.

AREZZO/DIVULGAÇÃO

Anderson, Alexandre e Gabriela Birman, Carol Bassi e Caio Massa na festa dos 50 anos da Arezzo

NOVA DIRETORIA
CÂMARAS PORTUGUESAS

A Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil (FCPCB) reuniu seus representantes para a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na qual elegeram a nova diretoria para a gestão 2022-2024. Os novos representantes da Federação são: Armando Abreu, presidente; Nuno Rebelo de Sousa, António Fiúza, Jatyr Ranzolin e Ivan Marques, vice-presidentes.

LITERATURA ACESSÍVEL
PRÊMIO INTERNACIONAL

O programa Literatura Acessível, patrocinado pela Usiminas via Lei Federal de Incentivo à Cultura, foi reconhecido com o prêmio Unesco-Confúcio de Literatura, que valoriza iniciativas de promoção à literatura para crianças e jovens fora do currículo escolar padrão. A premiação foi criada em 2005 pela Organização das Nações Unidades para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Desde 2019, o projeto já impactou mais de 8 mil pessoas. Foram 30 escolas contempladas em 12 estados brasileiros, com mais de 7 mil livros distribuídos e 10 mil acessos a conteúdos on-line. Realizada pelo Instituto Incluir, com produção do Instituto Burburinho, a iniciativa já passou por Cubatão, em São Paulo, e ainda será realizada em cidades como Ipatinga, Itaúna, Mateus Leme, Igarapé, Betim e Santa Luzia, em Minas Gerais e Cabo de Santo Agostinho e Recife, em Pernambuco. Após o encerramento, os livros serão doados às bibliotecas de escolas públicas locais.

AREZZO/DIVULGAÇÃO

Antônia Morais e Glória Pires

LEILÃO
VIRTUAL

A Errol Flynn Galeria de Arte fará mais uma edição do seu Leilão de Arte Virtual no dia 26, às 20h. A exposição das obras que serão leiloadas pode ser visitada até o dia 25, de 10h às 20h, inclusive sábado e domingo, na galeria, em Lourdes.

OUTUBRO ROSA
ARTE E SOLIDARIEDADE

Como parte das celebrações do movimento "Outubro Rosa", o Hospital Evangélico de Belo Horizonte vai lançar, no próximo mês, a campanha "Um toque de arte muda o quadro", criada para captar recursos que serão direcionados para o Centro de Oncologia. A artista plástica Monica Bonilha transformou um lenço – importante peça para mulheres em tratamento oncológico – em obra de arte pintando figuras femininas em estampa aquarelada. A inspiração foram pacientes do hospital. Entre as ações programadas está a realização de um leilão virtual das obras, para angariar recursos para dois projetos: nova sala de quimioterapia com capacidade para receber mais 80 pacientes e infraestrutura da sala que vai abrigar o novo mamógrafo que chegaá no início de 2023. Apenas essa segunda intervenção demanda aporte de R$ 700 mil.

LOOKS DO LUTO
JOIAS REFLETEM PODER

A morte da rainha Elizabeth II continua rendendo assunto. O mais falado, durante velório e sepultamento, foi sobre o look das mulheres da família, mais próximas à monarca, sua nora, Camila e a Kate Middleton (agora, princesa de Gales). O fato é que houve uma disputa surda entre as mulheres da realeza sobre quem ficava melhor na fita, digo, nas cerimônias – com a esposa do príncipe William vencendo de longe. Inclusive nas joias: uma espetacular gargantilha de pérolas com fecho de diamante que pertencia à falecida.

ARTE
INCLUSIVA

Companhias da Bahia e de Pernambuco são atrações do Acessa BH, projeto que protagoniza a pessoa com deficiência em seus espetáculos presenciais e virtuais e que segue até 31 de outubro. Amanhã, às 20h, artistas do grupo pernambucano Som da Pele, apresentam o espetáculo "Batuqueiros do Silêncio" e o "Som da Inclusão", peça que reúne ritmos tradicionais da cultura popular, passando pelo Maracatu de Baque Virado, Frevo, Coco de Roda, Ijexá e Ciranda, além de visitar também alguns ritmos mais contemporâneos. Dia 1º de outubro, às 20h, o artista baiano Edu O. exibe "Ah, Se Eu Fosse Marylin!", com imagens corporais cotidianas que refletem sobre a passagem do tempo. As peças têm exibição virtual com acesso gratuito pelo canal do Acessa BH no YouTube. Informações: acessabh.com.br/festival/

SHOW
ÍMPAR

Em um show inédito, Moska e Zélia, juntos, na turnê, "Um par ímpar", se apresentam no dia 21 de outubro, sexta, às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes, com um show pra lá de especial.

RONALDÃO
DUPLO B.DAY

O presentão que Ronaldo Fenômeno ganhou de aniversário, com o Cruzeiro subindo para a Serie A do futebol brasileiro, foi duplamente comemorado. Primeiro, fez um preview na data real de nascimento (dia 18), e, outro, na data do seu registro civil (dia 22), que coincidiu com a bela vitória azul. Nem tudo não foi perfeito, porque o péssimo gramado do Mineirão acabou provocando lesão séria em um dos jogadores ao escorregar feio ali. Agora, é enfrentar as dívidas do clube, que ainda preocupam o ex-atleta, e curtir o novo ciclo da raposa.

QUEIJO MINAS
OURO NA PECUÁRIA

Os produtores de queijo mineiro esperam que o movimento no Festival do Queijo Artesanal, que termina hoje no Parque da Gameleira, tenha alcançado um volume inédito. É que a lei que permite a comercialização dos queijos produzidos com leite cru, foi aprovada em junho e, com isso, o leque de compradores foi bastante ampliado. Cerca de 10 chefs de cozinha criaram pratos com o produto. Joia da nossa pecuária, o queijo de Minas agora, realmente, pode virar ouro para os quase 30 mil produtores do estado, que conseguirem se enquadrar nas normas exigidas. Haja fôlego e dinheiro.

TEATRO DIGITAL
NAS ESCOLAS

O Teatro em Movimento, que está em sua 21ª edição, realiza o "Teatro Digital nas Escolas", até novembro, beneficiando, de forma gratuita, cerca de 100 professores e alunos de 11 a 17 anos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio de escolas públicas de Belo Horizonte e Araxá, além de estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) na capital. O projeto tem o objetivo de levar os gêneros e técnicas teatrais para debate em sala de aula, para democratizar a dramaturgia e tornar os estudantes protagonistas na produção de conteúdo digital em suas comunidades. O projeto quer mostrar a multidisciplinaridade da Arte como possibilidade de ser trabalhada nas escolas, em parceria com outras disciplinas, como Língua Portuguesa, Ciências Naturais, História e Sociologia. Em Belo Horizonte, a capacitação será nos dias 28 e 29 de setembro, presencialmente, na Escola Municipal Magalhães Drumond. As inscrições, exclusivas para professores da rede municipal de Belo Horizonte, podem ser feitas pelo link https://bit.ly/3qKGkTG, limitadas a 40 vagas. A coordenação geral é de Tatyana Rubim, com supervisão pedagógica de Mariana Lima Muniz; e coordenação pedagógica de Ana Regis.

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

Ana Vilela e Massimo Cavallo

JANTAR
PELA VIDA

O primeiro jantar solidário promovido por voluntários em benefício do Instituto Materno-infantil da Santa Casa de Belo Horizonte será dia 5 de outubro, na Casa Tua. O "Jantar pela Vida" será assinado por Agnes Farkasvolghy, com ilha gastronômica da Ello Eventos. Para animar a noite show de Kadu Vianna e Orquestra Pianíssimo e o DJ Carlo Dee. O sucesso está tão grande que quase todas as mesas já estão vendidas. A verba arrecadada será usada na reforma, ampliaçao e compra de equipamentos. Os ingressos podem ser adquiridos pelo Sympla, no site: sympla.com.br/jantarpelavida.

POR AÍ....

● Marta Ramos já está organizando seu aniversário. Este ano abriu mão do tradicional almoço, fará uma festa a partir das 16h, na casa de seu filho Albertinho, no Condomínio Miguelão, dia 15 de outubro.

● O circuito social da cidade ficou triste com a perda da Eugênia Procópio, fundadora da Momo Confeitaria. Com uma estrutura totalmente inovadora, seu endereço provocou uma renovação total no assunto em BH. Seus filhos prosseguirão o trabalho, no qual já vinham colaborando há alguns anos.

● O designer Carlos Penna lançou nova coleção de suas 'joias de arte', com estilo superdiferenciado, chamada 'Coordenadas' - que fala do seu processo criativo. Em novembro, ele abre loja em São Paulo. Enquanto isso, cria peças especiais que serão desfiladas na São Paulo Fashion Week. Em Belo Horizonte, seu studio/showroom fica no bairro da Serra.

● Além dos queijos artesanais, também os queijos industriais mineiros estão com tudo. O laticínio Scala acaba de conquistar certificações internacionais de boa gestão e de qualidade com padrão internacional. Com isso, abre enorme mercado mundial. Fundada há quase 60 anos, a empresa tem indústrias em Sacramento e Salitre de Minas.

● No burburinho da press internacional com as homenagens à monarca britânica, a morte do fotógrafo William Klein acabou quase despercebida. Um dos maiores profissionais do ramo na área de moda, revolucionou o assunto com cliques mais casuais e enviando mensagens muito além do estilo. Americano, morou a maior parte do tempo em Paris.

FOTOS: AMARANTE DO BRASIL/DIVULGAÇÃO

AMAR de Amarante: nova marca de moda casual

VERÃO 2023

ESTILO CASUAL

ESTILISTA MINEIRO AMPLIA PARCERIA COM GRUPO LA MODA E EXPANDE MERCADO LANÇANDO MAIS UMA MARCA

WAGNER PENNA

Com o universo fashion cada vez mais diversificado, o trabalho dos estilistas tem sido redobrado para atender às necessidades específicas do mix resultante dessa realidade. É preciso unir percepção de mercado, empatia com as mídias sociais para conhecer a consumidora, um ritmo de trabalho incessante e, acima de tudo, muito talento.

E esse é o perfil que parece determinar as linhas que modelam o trabalho do estilista Eduardo Amarante, que acaba de alçar novos voos em sua prestigiada carreira ao lançar a nova grife AMAR de Amarante, resultado de uma expansão da sua parceria com o gigante grupo catarinense La Moda. Assim, ele chega ao verão 2023 com duas coleções distintas: uma mostrando as propostas da nova grife e a outra para a já conhecida Amarante do Brasil (que agora passa a levar apenas o nome do estilista).

COMPLEMENTAÇÃO Para o designer mineiro, "uma marca é o complemento da outra, trazendo, assim, todas as ocasiões para o universo da mulher Amarante". Isso quer dizer que, enquanto a Amarante do Brasil (que já existia) tem uma moda mais conceitual e é dirigida ao um público para o qual o componente fashion e o de estilo são mais exigidos, na AMAR, a praticidade, o conforto e o produto acessível são considerados de forma mais ativa.

Na verdade, é uma complementação de estilos para a mulher que gosta de se vestir bem em todos os momentos, iniciando com o casual mais bacana e descontraído e recorrendo a algo mais sofisticado ou clássico para as ocasiões que exigem um look com essa pegada, explica.

Na coleção de lançamento da nova marca, com o verão 2023, a AMAR de Amarante valoriza, acima de tudo, as formas e curvas femininas em sua liberdade plena. Segundo o estilista, se fosse preciso escolher uma palavra para descrever a coleção de estreia ela seria Movimento.

Esse conceito está assinalado no balanço das camadas, saias, babados, das características mangas bufantes ou amplas e dos drapeados. Com discreta presença dos tons off-white (em versões lisa e em laise) e do preto (com diferentes detalhes), as cores vieram com tudo: laranja, verde intenso e, na versão flúor, o amarelo e azul trazem a alegria da chegada das estações mais quentes. As estampas são uma atração à parte, indo do floral à rica fauna aquática da biodiversidade brasileira – com a inevitável referência de Eduardo à sua paixão pela exuberante iconografia tropical.

AMARANTE Já na coleção da Amarante do Brasil, o conceito exclusivo em acabamentos diferenciados e sofisticação de estilo no verão 2023 marca a transição da já consagrada grife para um novo modelo de negócios: a marca passa a se chamar Eduardo Amarante. O DNA do estilista não só nomeará a empresa, mas estará por trás do novo conceito e estilo adotados nesse trabalho.

Para ele, a Amarante do Brasil significou a realização de um sonho, que, elaborada em plena pandemia, parecia distante. "Na realidade, foi uma conquista para todos os envolvidos e chegamos muito longe, com 10 coleções lançadas e muita gente bacana vestindo. Agora, é hora de alçar novos voos e aprimorar ainda mais o que elaborei ali. A coleção de verão 2023 inaugura esse momento especial", conta.

BRILHO A nova coleção dessa marca se baseia em três importantes pilares: brasilidade, pluralidade e diversidade. As roupas estão mais sofisticadas, remetem a momentos especiais: muito brilho, cortes inusitados, tecidos nobres e bordados com a proposta de reafirmar a missão do estilista de levar autoestima e alegria para a mulher que veste suas roupas.

A sofisticação e qualidade das matérias-primas estão ainda mais marcantes na nova fase de Amarante. A leveza, a riqueza de detalhes e recortes estratégicos seguem sendo amplamente explorados, tanto nos decotes quanto na delicadeza e romantismo no design das peças. As cores também se destacam, seja no pink, em uma intensa variedade de tons, no verde flúor, no preto e no jeans. Os bordados e a volta das franjas marcam a tendência dos anos 1920 – trend que tem sido vista nas principais semanas de moda internacionais. Esse clima pode estar em um conjunto com saia, cropped ou blaser – pois a proposta é brilhar.

Para finalizar, algumas sobreposições, alfaiataria perfeita e muita criatividade – com destaque para os acabamentos em pedrarias, aplicações de maxi flowers, tecidos paetizados e metalizados, além das clássicas rendas em versões recortadas e rebordadas.

Moda festa: grife Eduardo Amarante

NYFW

FRANJAS, BRILHOS E RECORTES

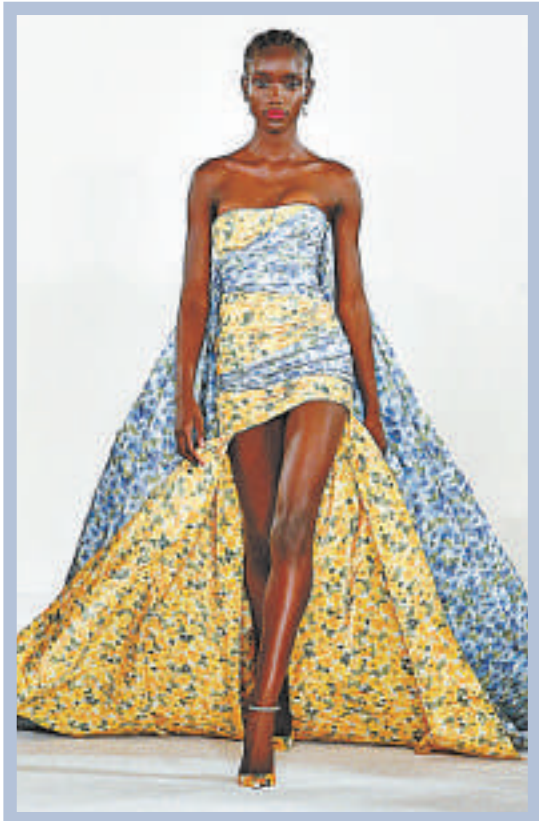
DESFILES NA BIG APPLE MOSTRAM QUE A TENDÊNCIA DA MODA ESTÁ TÃO FORTE QUE FOI PONTO COMUM ENTRE TODAS AS GRIFES

FOTOS: NYFW/DIVULGAÇÃO

Michael Kors

PatBo

Michael Kors

Carolina Herrera

Tory Burch

Michael Kors

Carolina Herrera

Tory Burch

PatBo

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A New York Fashion Week (NYFW) abriu o circuito de Fashion Weeks para o verão 2022/23 e foram inúmeros desfiles presenciais, para alegria das grifes e do público. Entre as diversas marcas que mostraram suas coleções, algumas se destacaram, e a mineira PatBo foi uma delas, para nosso orgulho.

Já há algumas estações o handmade tem estado em alta nas principais marcas nacionais e internacionais e a tendência continua forte para a próxima estação. Bordados, trabalhos em crochê permanecem e são complementados pelas franjas, que surgem com fartura, fazendo referência à década de 1920, dando um lindo movimento aos looks. Em algumas peças, elas se apresentam ao natural, em cores variadas; em outras, com trabalho em contas em composições com a al- faiataria.

A Fendi celebrou os 25 anos da Baguette, um dos acessórios eternizados por Carrie Bradshaw em "Sex and the city". Para as comemorações, o diretor criativo da Fendi convidou a atriz Sarah Jessica Parker (que dá vida a Carrie), Marc Jacobs e a Tiffany&Co para criarem versões da bolsa.

O tema escolhido por Michael Kors para sua coleção primavera-verão 2023 foi Resort urbano, que para ele é o melhor dos dois mundos, é o luxo e a elegância da vida na cidade com o glamour descontraído que encontra nos melhores resorts. A coleção usa muito branco, muita nudez, cafetãs macios, sandálias despojadas, em uma mistura com a alfaiataria e o polimento necessário para um ambiente urbano. O clima tropical e papoula ousada é equilibrado por tons suaves de pérola, prata, duna e ouro. Movimento é acentuado por franjas românticas, paetês de alto brilho e tecidos líquidos, justapostos com silhuetas arquitetônicas e joias esculturais. O brilho foi presença obrigatória em todos os desfiles, desde tecidos metalizados até nos modelos totalmente bordados. Michael Kors trouxe as malhas paetizadas em modelagens simplificadas, saias drapeadas em diversos comprimentos, e transparências com bordados. A label também apresentou muito trabalho em renda – material que não sai de cena, seja em aplicações ou em vestido inteiro. O resultado é um guarda-roupa internacional.

A coleção de Tory Bush é definida por instintos opostos: o extravagante e o minimalista. Linhas limpas e uma paleta etérea são o pano de fundo discreto para um novo foco no material e na silhueta. Tecidos luxuosos com movimento, malhas superfinas, cetim techno, jerseys leves. Uma exploração da forma em silhuetas enroladas – quase uma bandagem –, alfaiataria sobre camadas translúcidas. Tudo iluminado por um toque de estranheza. Uma coleção pessoal e intuitiva, baseada nas memórias do estilista dos anos 1990, quando se mudou para Nova York.

A estilista Patricia Bonaldi apresentou a coleção da sua PatBO inspirada em um resgate das décadas de 1960 e 1970, em um clima túnel do tempo, tendo as cores como protagonistas. As referências foram Catherine Deneuve e Twiggy, ícones de inspiração, graças à espontaneidade e vanguardismo. PatBo abusou do bordado – com muito bom gosto – em toda a coleção, desde looks para festa e até no casual jeans. A combinação de cores chama a atenção. Vale ressaltar os modelos de franja, um escândalo de beleza.

As peças reforçam a expertise da marca com o bordado feito a mão e o mix de texturas. As peças contam com recortes, pontuados por um trabalho de vazados geométricos, e apresentam uma estética mais atual para a marca, cuja coleção inclui silhuetas, que ora revelam, ora escondem e uma cartela de cores bem definida, composta principalmente por pink, preto e branco.

Carolina Herrera apresentou um jardim de delícias visuais, em uma coleção romântica, com mangas oversized com estampas tea roses e peônias pintadas a mão e uma verve maximalista graças a acessórios da cabeça aos pés combinando. Outra estampa forte é a de listras P&B.

Saia bola de tafetá, terno trespassado combinado com uma pitada de chiffon floral vermelho. Um vestido de coluna arquitetônica em vermelho papoula e uma jaqueta de lã preta apresentam flores desabrochando das costuras. A icônica camisa de algodão Herrera é habilmente trabalhada e reimaginada com rosetas florais de grandes dimensões, empoleiradas no ombro. Carolina Herrera merece elogios pelo modelo curto, preto e branco, de renda recortada. Um charme.

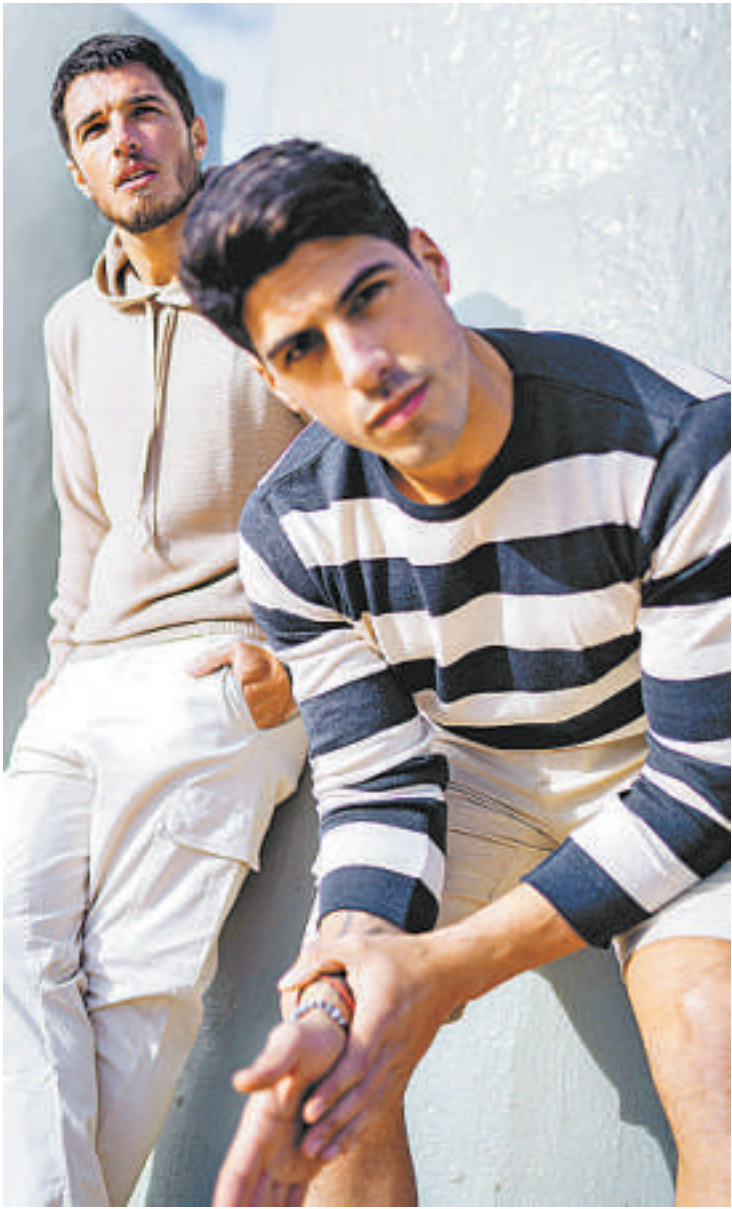
A linha de festa vem suave em chiffon com estampa de anêmona, e tules plissados reunidos a mão, dando um movimento perfeito, como fileiras ondulantes de flores desabrochando em abundância.

MODA

MARCA CARIOCA QUE NASCEU HÁ DEZ ANOS COM ALMA DE EXPLORADOR AVANÇA PELO PAÍS COM VISÃO INTERNACIONAL

JORNADA PELO MUNDO

FOTOS: BRUNO FERRARO/DIVULGAÇÃO

FOTOS: KING&JOE/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A King&Joe nasceu em 2013 com o sonho de atender ao mercado multimarcas de moda masculina no Brasil, com o desejo de levar o estilo carioca e a alma de um explorador para todos os clientes. Com o passar dos anos, a implementação de processos de profissionalização garantiu um crescimento saudável, e mostrou a necessidade da criação de novas linhas de produtos e comportamento de uso, para atender melhor ao crescimento, já orgânico, nos pontos de venda. Foi esse processo de crescimento que deu início às transformações necessárias para o que hoje constrói o futuro da label.

Embora a King&Joe tenha suas raízes na costa carioca, a visão e os objetivos de seus fundadores os forçaram a incorporar a multicultura nacional e internacional, moldando uma personalidade, inventando e criando um novo modelo mental que abre mão de uma postura cômoda e simplista.

Segundo os diretores, nessa primeira década de vida, "o que eternizou para nós foi cada segundo, em cada lugar e com cada pessoa de cada tribo, nos 15 países por onde passamos. Somos exploradores nesse mundo, nossa construção se deu nisso, somos livres para nos transformar", disseram

É com base em todas as viagens que já fizeram que controem suas coleções. Cada uma recebe o nome do país que inspirou as criações das peças. Pode-se dizer que a King&Joe tem um portfolio extenso de coleções internacionais. Para o verão 2023, a proposta é lançar várias coleções cápsula, de forma que os homens tenham sempre novos modelos para usar, tendência que já é constante na moda feminina e vem se firmando no universo masculino.

A primeira a ser lançada é a coleção Uruguay, que traz uma visão da moda do Sul da América Latina, onde os ventos apontam em uma nova direção. Pela costa charrua, a jornada da marca percorre o território de um povo que se estabelece entre os mais desenvolvidos do continente.

Os tons acompanham a fria e impactante beleza natural. Os cenários são um estímulo a um propósito de vida inspirador, deixando claro que é preciso viver cada momento intensamente porque a vida é uma só. É preciso se preparar para fazer esse percurso, sabendo que tudo depende das nossas escolhas, da nossa sabedoria, de nossa capacidade para atribuir valor às infinitas possibilidades que temos.

DESFILE COM NOVIDADES

LOUIS VUITTON

Apesar de ter apresentado sua coleção primavera-verão 2023 em desfile em Paris, a Louis Vuitton fez desfile na China apresentando o spin-off da coleção, e, para a surpresa do público e da imprensa, mostrou peças inéditas.

A inspiração do playground, da construção de castelos de areia nas praias, do efêmero e do lúdico estava evidenciada no cenário, em uma alusão à inexistência de impossibilidades, ao valor da imaginação e da criatividade que transformam sonhos em realidade. A Maison expandiu a ideia do playground ampliado, um prelúdio cinematográfico intitulado "Mirage", criado em um esforço colaborativo entre os diretores chineses Jia Zhangke e Wei Shujun – que também atuam como diretores do desfile. Filmado na cidade de Dunhuang, à beira do Deserto de Gobi, o filme encena um encontro contemporâneo entre Oriente e Ocidente refletido na poesia da história.

A coleção masculina Spring-Summer 2023 é um testemunho vivo do talento de Virgil Abloh em unir pessoas, essas mentes inovadoras povoam um playground criativo que existe há mais de um século. Brinquedos são ferramentas para a imaginação, brinquedos que recebemos no início da vida tornam-se blocos de construção para sonhos e aspirações. É uma transição do ingênuo ao refinado A iconografia do playground adorna roupas e acessórios.

O impulso de transformar a imaginação em criação começa com os instrumentos de nossa infância: brinquedos, blocos de construção e as ferramentas para brincar na areia. A coleção reflete sobre essa transição de forma figurativa e literal. Blocos de construção infantis e elementos de massinha adornam roupas e acessórios, enquanto componentes de uma caixa de ferramentas – como tesouras, pinças e grampos – embelezam as roupas como pingentes bordados tridimensionais. Essas temáticas celebram os ateliês especializados da LV e servem como símbolos que compõem a coleção, desde o desenvolvimento de tecidos até bordados a mão, tie-dye, Shiburi e intrincadas moldagens de couro, bem como engenhosidade tecnológica como tecidos de eletricidade estática e mochilas compostas por alto-falantes genuínos e impressos em 3D.

A equipe da Louis Vuitton é sem dúvida um mundo infindável de criatividade e conseguiu levar para o Oriente a coleção desfilada em Paris salpicada com novidades tanto de peças e looks completos quanto de acessórios. Destaque para as combinações em tons de verde e roxo. (ITC)

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

CONCURSO POWER SHOW KIDS ENCERRA HOJE SUAS INSCRIÇÕES

"Quem canta seus males espanta". Por isso, não perga tempo se seu filho adora cantar. É que se encerram neste domingo as inscrições para a 7ª edição do Power Show Kids, evento realizado em parceria do ItaúPower Shopping com a TV Alterosa. O concurso mirim é a oportunidade perfeita para o futuro cantor mostrar talento e começar a transformar em realidade o sonho de ser um astro pop da música macional. O Power Show Kids já revelou vozes que ganharam o Brasil, como os pequenos Pedro Miranda e Guilherme Mendes. Eles participaram da competição em 2015 e 2017 e fizeram sucesso também no The Voice Kids 2019. Hoje brilham nos principais palcos do país.

REPRODUÇÃO

DOCUMENTOS Para se inscrever, basta que os pais ou responsáveis compareçam ao stand localizado no 1° piso do shopping, das 14h às 20h de hoje. É necessário levar documentos como Carteira de Identidade (RG) e CPF (os originais e uma cópia) do pequeno e dos responsáveis. Caso não seja possível, a Certidão de Nascimento é válida para a criança. Somente os responsáveis legais pela criança podem inscrevê-la.

ATRAÇÃO NA TV Todo o concurso será transmitido pelo programa Power Show Kids, que irá ao ar na TV Alterosa. Na primeira fase, os candidatos, com idades entre 6 e 12 anos, participam de uma audição no Espaço Cultural do ItaúPower Shopping, no 3º piso, no dia 1º de outubro. Os seis finalistas serão divididos em dois times. Uma equipe será comandado pela dupla sertaneja Don & Juan e o outro time pelo cantor Podé, vocalista da banda Tianastácia. Os selecionados também terão a oportunidade de treinar em um estúdio profissional, realizar pocket's show e de outros eventos relacionados ao concurso. Enfim, uma experiência completa para os cantores mrins no mundo da música.

EVENTO: Power Show Kids
DATA DE INSCRIÇÕES: 20 a 25 de setembro, de 14 às 20h de hoje
LOCAL: Stand, 3° piso do ItaúPower Shopping
CLASSIFICAÇÃO: 6 a 12 anos
Somente os responsáveis legais pela criança podem inscrevê - la.

RÁDIO CRESCE AOS 100 ANOS E SE FORTALECE NA PUBLICIDADE

Ele já foi chamado de "Amigo de todas as horas" e foi condenado ao ostracismo por diversas vezes. Mas ao comemorar 100 anos de presença no Brasil (completados no último dia 7), o rádio se renova e segue firme como um dos principais veículos presente no cotidiano de boa parte dos brasileiros. Sua capacidade de reinventar sua essência em outros formatos e canais continua atraindo a preferência dos ouvintes. É o que mostra a edição 2022 do Inside Radio, divulgada pela Kantar. O estudo aponta que 83% da população residente nas 13 regiões metropolitanas escutam rádio. Esse número é 3 pontos percentuais acima do registrado na edição de 2021 do Inside Radio. Em média, cada pessoa ouve três horas e 58 minutos de rádio por dia.

ONDE OUVIR A pesquisa também apontou que houve aumento do consumo de rádio no carro na comparação com o ano passado. Por conta, sobretudo, da retomada das atividades presenciais, 30% das pessoas passaram a ouvir rádio no carro. Em 2021, esse número era 24%. Ao mesmo tempo, diminui um pouco a quantidade de pessoas que ouvem rádio em casa. Embora ainda lidere a lista, o ambiente do lar era citado por 72% em 2021 e, no estudo atual, foi citado por 63% das pessoas.

Além de casa e do carro, 12% disseram que ouvem rádio em outros locais; 9% sintonizam enquanto fazem algum trajeto e 3% dizem ouvir rádio enquanto trabalham. O tradicional aparelho de rádio ainda é o meio mais comum para 83% dos ouvintes. Já 26% das pessoas citaram o celular como o canal pelo qual ouvem rádio; 4% citaram outros equipamentos enquanto 3% sintonizam pelo computador.

PUBLICIDADE A pesquisa também procurou avaliar o rádio como plataforma de mídia para os anunciantes. O estudo aponta que o meio continua tendo potencial de gerar mensagens marcantes para os ouvintes. Entre os entrevistados, 82% se lembram de terem ouvido algum comercial no rádio. Já entre os formatos que mais geral lembrança, o tradicional spot comercial é o mais comum, sendo citado por 55%. O merchandising feito por locutores também tem forte poder de alcance, tendo sido citado por 42%. Já 20% citaram os anúncios em podcast enquanto 17% apontaram que se lembram de comerciais em aplicativos ou no site das emissoras de rádio. A pesquisa acrescenta que entre os ouvintes que se lembraram de algum tipo de publicidade no rádio, 37% já compraram ou pesquisaram algum produto por influência do anúncio.

SEGMENTOS O estudo também analisou quais são as categorias de produtos que mais tendem a despertar o interesse dos ouvintes com anúncios publicitários. O segmento de supermercados e hipermercados, citado por 58%, lideram a intenção de compra. Em segundo lugar, citado por 37% dos entrevistados, aparecem os restaurantes e lanchonetes, seguidos de lojas de departamentos (25%), medicamentos (25%) e serviços financeiros (12%).

ONLINE CRESCE Embora mantenha sua força como meio tradicional, o rádio vem também aproveitando a tecnologia para conquistar um novo público. A Kantar aponta que 7,4 milhões de pessoas ouviram rádio no ambiente da internet (web rádios) nos últimos 30 dias, o que representa um aumento de 85% em relação à 2019. O tempo médio em que essas pessoas consomem rádios online é de 2 horas e 45 minutos por dia. Entre esses ouvintes de web rádios, 70% o fazem via celular; 30% pelo computador e 9% em outros equipamentos.

ESTUDO APONTA AS MARCAS PREFERIDAS DOS UNIVERSITÁRIOS

Pesquisa da startup Partyou, dona de uma plataforma que pretende ajudar os alunos a controlarem suas finanças, consumo e educação em uma interface única, apontou as marcas mais admiradas pelos universitários brasileiros. Para desenvolver o levantamento, a empresa ouviu mais de 1100 alunos, de 200 universidades, entre públicas e privadas, presentes em quatro estados: Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

SEGMENTOS O estudo foi elaborado entre os meses de julho e agosto de 2022 e analisou oito segmentos de negócios. Na categoria esportes, Nike foi apontada como a marca mais admirada, seguida por Adidas e Puma. Nos eletrônicos, o primeiro lugar fica com Apple. Samsung assume o segundo lugar e Xiaomi o terceiro. Em redes sociais, Instagram, Twitter e TikTok são apontados como favoritos. Já na categoria entretenimento, o podium foi ocupado por Youtube, Spotify e Netflix.

TURISMO E OUTRAS Na categoria turismo, Hurb e 123milhas dividem o terceiro lugar. CVC é a mais admirada e Azul aparece na sequência. Amazon, Shopee e Mercado Livre foram os escolhidos na categoria e-commerce. Já para delivery, iFood foi o campeão, seguido por AiQFome, que foi adquirido pelo Magazine Luiza. Rappi e Zé Delivery aparecem empatadas na terceira posição. Por fim, na área de serviços financeiros, as marcas mais admiradas são Nubank, Banco Inter e XP Investimentos.

VIZINHO PARDIMI PREMIA PROJETOS TRANSFORMADORES

A 2ª edição do Prêmio Meu Vizinho Pardini de Gentileza Comunitária elegeu seis projetos que transformam a vida das pessoas e de suas comunidades, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. As iniciativas premiadas (três categorias de pessoa física e três jurídicas) têm a gentileza no relacionamento com o outro e a conexão com as comunidades como essência e foram eletias por votação popular. Os três vendedores recebem R$6 mil, R$4 mi e R$2 mil respectivamente.

NÃO NA MASSA Marco Antônio Teixeira, do Projeto Alto Glória, venceu o 1º lugar na categoria pessoa física. Ele lidera a iniciativa em que a comunidade colocou a mão na massa e ajudou a transformou um lote vago de quase 1.500 metros quadrados no bairro Glória, na regional Noroeste, em uma praça. Agora, é possível ver quadra de peteca, mesa para truco, horta comunitária, campinho de futebol e espaço para convivência no local.

RECONHECIMENTO Idealizado pela rede de laboratórios, a premiação é uma forma de reconhecer e estimular iniciativas que promovem bem-estar, ajudam a transformar e melhorar a vida das comunidades. A essência das pequenas atitudes que geram grandes impactos hiperlocais já existe no Hermes Pardini desde 2015, quando nasceu um programa de relacionamento com a vizinhança chamado Meu Vizinho Pardini. O propósito é conectar as lojas de atendimento aos clientes às regiões onde elas estão localizadas, reconhecendo os vizinhos e criando uma rede local de bom relacionamento. E é esse o mesmo espírito que impulsiona o Premio Meu Vizinho Pardini de Gentiliza Comunitária.

BRIEFING

PATROCÍNIOS USIMINAS

REPRODUÇÃO

A Usiminas lançou edital de patrocínios para projetos incentivados. O edital vai selecionar iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivo Fiscal Federal e de Minas Gerais, para serem executadas ao longo do próximo ano, em suas localidades de atuação. Os interessados em participar devem acessar o site edital.usiminas.com para fazer a inscrição do projeto. Ana Gabriela Dias Cardoso, diretora Corporativa de Comunicação e Responsabilidade Social da Usiminas, destaca que no ano em que a companhia completa 60 anos, a intenção é avançar com os objetivos da Agenda ESG, no social. Os focos de atuação serão cultura e o patrimônio, esporte e saúde e comunidades sustentáveis. O prazo para a inscrição vai até 14 de outubro e o resultado será divulgado em dezembro. O processo de análise segue o mesmo formato criado no ano passado. Além da análise técnica da equipe Usiminas haverá a participação de representantes da sociedade civil no processo de escolha das ações a serem realizadas.

COMUNICAÇÃO

A Usiminas também está entre as três empresas brasileiras do ramo da siderurgia e metalurgia que melhor se comunicam com os jornalistas. O apontamento está na 12ª Pesquisa Empresas que Melhor se Comunicam com os Jornalistas, promovida pela Plataforma Negócios da Comunicação e pelo Centro de Estudos da Comunicação (Cecom) em 2022. A iniciativa reconhece a qualidade do relacionamento que marcas de 30 setores econômicos do país mantêm com a imprensa, valorizando a transparência e a manutenção da democracia, conforme o acesso, a disponibilização e a facilidade de apuração de informações. Auditada pela BDO Brazil, a pesquisa contou com a participação e o voto de 25 mil jornalistas. A cerimônia de premiação será realizada em novembro.

OUTUBRO ROSA

"Quem tem peito tem direito". É o tema da campanha do Instituto Avon pela conscientização sobre direitos de pacientes com câncer de mama. Por meio de conteúdos digitais e de um guia de bolso, a organização divulgará informações especializadas sobre o tema para orientar mulheres sobre os benefícios garantidos por lei para a prevenção, detecção e tratamento de uma das doenças que mais atinge a população feminina no Brasil. A ação também contará com uma carreta de mamografia para exames gratuitos. A Lei dos 30 Dias (nº 13.896/2019), que determina que, em caso de suspeita da doença, exames de diagnóstico devem ser realizados em até 30 dias, e a Lei dos 60 Dias (nº 12.732/12), que garante à pacientes o início do processo terapêutico em até 60 dias a contar da data de confirmação do diagnóstico, serão intensamente divulgadas. Para ter acesso ao guia de bolso e a outras informações use o Ligue Câncer: 0800 773 1666.

VALE NO ESPORTE

A Vale concentrou cerca de 20% do total investido via Lei Federal de Incentivo ao Esporte em 2021, de acordo com relatório divulgado pela agência Attitude Esportiva. Segundo o levantamento, a mineradora lidera a lista de patrocinadores, com investimento de R$ 104 milhões, valor que ultrapassa a soma dos aportes dos outros 27 maiores patrocinadores. Uma das iniciativas patrocinadas pela Vale com recursos incentivados é o novo polo do Instituto Reação em Belo Horizonte, inaugurado no início de setembro. O projeto social e esportivo, que tem o judoca e medalhista olímpico Flávio Canto como um dos fundadores, tem a expectativa de atender 240 jovens na capital mineira.

HEROÍNAS DO GAMER

Apesar de ser maioria no universo gamer, o número de mulheres que participam das competições. De acordo com a pesquisa Game Brasil (PGB), o número de mulheres gamers vem caindo com os anos, passando de 54% em 2020 para 51% em 2022. Com objetivo criar um ecossistema de ações que contribuam para aumentar o protagonismo das mulheres no segmento, o Boticário lança o projeto "Heroínas do Game". A iniciativa conta com diversas ações, entre elas o primeiro campeonato da marca, a Taça das Implacáveis, focada em CS:GO (Counter Strike - GO) e criada em parceria com a Gamers Club, além de um canal exclusivo no Discord com o propósito de conectar mulheres para trocar experiências e conversas. A campanha Heroínas do Game traz a história de mulheres que vem conquistando espaço no cenário para inspirar outras jogadoras e tem como mote "Quando uma heroína cresce, milhões nascem. Seu protagonismo inspira. Jogue!".

NA PALMA DA MÃO

Maior evento esportivo do planeta, a Copa do Mundo será acompanhada de diversas formas. Mas os aplicativos esportivos viraram febre. 46% dos brasileiros pretendem assistir aos jogos pelo celular. Segundo a pesquisa da Digital Turbine, empresa de tecnologia, os apps esportivos ganham destaque com a chegada da Copa: 69% da população pretende utilizar seus smartphones para navegar em aplicativos de esporte durante o torneio. Assim como, 46% dos entrevistados, disseram que investem mais tempo em apps de jogos esportivos durante estes eventos futebolísticos, a pesquisa mostrou também que 48,25% dos entrevistados acompanham assuntos relacionados ao futebol pelas mídias sociais, sendo 45,61% via streaming e 35,09% por meio de apps. Pico nos jogos: 45,61% utilizam seus smartphones durante o jogo, 42,98% antes e 11,40% depois da partida.

PUBLICIDADE

Os anúncios têm um papel importantíssimo e acabam atraindo mais atenção dos consumidores. 72% dos entrevistados afirmaram que são atraídos por anúncios ao vivo. Sob o mesmo ponto de vista, 43% dos brasileiros gostam de ver em seus anúncios cupons de descontos, enquanto 16% optam por jogos gratuitos. Desta forma, a publicidade terá papel cada vez maior para atrair o público que curte a Copa do Mundo, tendo em vista que 30% dos brasileiros afirmaram que é muito provável que considerem comprar um produto que viram anunciado.

VIVA ARTE

Sucesso em 2021, o Viva Arte Festival - grande celebração da cultura nova - limense - iniciou sua segunda edição sexta - feira com novidades. Serão 250 artistas da dança, literatura, teatro e música com apresentações gratuitas em diversos pontos de Nova Lima, realizado pela prefeitura. O projeto era on - line e passa a ser presencial no Teatro Municipal, em Honório Bicalho, no Jardim Canadá e na área central, o que possibilita à população acompanhar de perto as performances dos artistas. A programação tem início com o Viva Arte Música, que será realizado em Honório Bicalho (até este domingo), no Jardim Canadá (7, 8 e 9/10) e no Centro (14, 15 e 16/10), com a apresentação de 77 projetos musicais. Além do Viva Arte Música, o festival contempla o Viva Arte Cênicas, Dança e Literatura, de 20 a 29 de outubro, no Teatro Municipal, com 17 apresentações gratuitas de artistas locais que terão sua grade de programação divulgada em breve. A programação completa está no site novalima.mg.gov.br e ou no Instagram @culturanovalima.

ENTREVISTA/**YURI GUERRA**

28 anos, cantor lírico

Cantor lírico de BH deslancha na carreira internacional com estreia de ópera contemporânea

Voz mineira na Itália

CELINA AQUINO

Yuri Guerra foi o único brasileiro a participar do Festival della Valle d'Itria, em Martina Franca, no Sul da Itália, um dos maiores eventos de música clássica do país. Cantor lírico do time dos baixos (com voz grave), recebeu elogios da crítica especializada por sua atuação na estreia mundial da obra "Ópera Italiana", em julho. Essa história começa em Belo Horizonte, onde Yuri nasceu e deu os primeiros passos na música. Aos seis anos, ele cantou pela primeira vez na escola e não demorou para entender que queria fazer isso pelo resto da vida. O mineiro estudou no Canadá antes de se estabelecer em Bolonha, na Itália, onde vive há oito anos. Enquanto investe na carreira internacional, Yuri quer ter a oportunidade de trabalhar no Brasil e dar voz a novos compositores brasileiros.

ARQUIVO PESSOAL

Como você se envolveu com a música?
Não nasci em família de músicos, todo mundo é servidor público. Mas os meus pais, por mais que não fossem envolvidos com o mundo da música, sempre me levavam para concertos. Com três anos, assisti a minha primeira ópera, no Palácio das Artes. Ficava lá quietinho, superempolgado. Amava escutar a música. Logo de cara, isso foi me influenciando. Com seis anos, já estudava piano clássico. Meus pais não esperavam que eu fosse desenvolver uma paixão tão grande pela arte. Queriam para mim o caminho da medicina, do direito, dos trabalhos mais estáveis, mas não teve jeito.

Quando você começou a cantar?
A minha primeira experiência com canto foi em uma aula de música na Fundação Torino, escola onde estudava em BH. Tinha seis anos. A professora me chamou para cantar e ficou encantada com a minha voz. Disse que já era muito natural, já bem empostada e me convidou para gravar um CD do coral que ela tinha. Foi o primeiro convite da minha carreira. Depois a paixão pelo canto foi se tornando cada vez maior. Meus recitais de piano começaram a se tornar de canto. Pedia para a professora de piano tocar para eu cantar. Não consegui participar da gravação do CD, porque estava fora do país. Fiquei arrasado, achando que tinha perdido a única oportunidade de fazer um trabalho. Brinco que já era dramático desde pequeno, o que para ópera é ótimo. Mas aquela não era a única oportunidade. A Fundação Torino abriu um coral, quando estava no ensino médio, e me tornei o primeiro solista da escola. Comecei a ter aulas com professores de canto quando tinha 12 anos. Falam que crianças passam por instabilidade vocal, a voz fica subindo e descendo, mas a minha não. Já tinha tido muita aula de canto e técnica.

O que fez você se apaixonar pelo canto?
Com seis anos, quando cantei pela primeira vez na frente da turma, vi que o canto tinha o poder de provocar uma reação nas pessoas. Os meus colegas vieram me parabenizar, ficaram curiosos. Então, quis estudar mais sobre música. Tinha 12 anos quando entendi que queria cantar o resto da vida. Expliquei para os meus pais que o canto era a minha paixão e seria a minha profissão. Para eu ter mais experiência, quando a gente viajava, a minha mãe me fazia cantar em tudo quanto é lugar. Cantei em Israel, República Checa, Inglaterra e em uma série de lugares na Itália. Eram momentos extremamente espontâneos. Na igreja do Menino Jesus de Praga, devia ter uns 15 anos, a minha mãe falou com o padre que eu era cantor e ele me falou: "então, canta". Cantei para uma quantidade imensa de turistas. Cantei assim também na Gruta da Natividade, que marca o lugar onde Jesus nasceu. Tive a oportunidade de ver como a música poderia afetar as pessoas de forma positiva. Essa possibilidade de compartilhar algo com o público, uma mensagem de amor e paz, foi uma das coisas mais importantes que vivi. Isso me convenceu a seguir.

Quando você se tornou um cantor lírico profissional?
A carreira de cantor lírico é muito longa. Como em qualquer outra profissão, você precisa ter uma base de estudo técnico para melhorar cada vez mais e entrar em outros estágios profissionais. É um pouco diferente do canto popular, em que começar desde pequeno não é um problema. Mas comecei a minha carreira jovem. Meu primeiro concerto oficial foi quando tinha 16 anos, na antiga Casa Fiat de Cultura.

Por que você decidiu se mudar do Brasil?
Chegou um momento em que senti necessidade de buscar algo fora e me mudei para o Canadá quando tinha 15 anos. Naquela época, não se investia em música clássica no Brasil e a maior parte dos profissionais me sugeriram buscar outro tipo de estudo fora. Assim, teria mais possibilidades. Meus pais não queriam que eu viesse para a Itália, porque era praticamente a minha segunda casa, e não teria a oportunidade de me aprofundar em outra cultura. No Canadá, me aprofundei no estudo do inglês e do francês. Cheguei lá como cantor lírico. Já estudava técnica desde pequeno. Fui para a St. George's School, que está entre as cinco melhores escolas de música do Canadá. Morava sozinho, no internato da escola, e o que me dava força para continuar era a paixão pela música. Fiz diversos concertos, inclusive no consulado do Brasil em Vancouver. Quando terminei o primeiro ano, me ofereceram bolsa para permanecer. Fiquei nas nuvens. Depois entrei no ensino superior na Vancouver Academy of Music, também com bolsa. Estudei lá por dois anos fazendo a preparação para o bacharelado. Depois senti que precisava mudar de novo. Nesse momento, surgiu uma pessoa que me serviu de ponte para vir para a Itália. Ela era uma grande violinista e me indicou o professor de canto com quem estudo há quase 10 anos, o português Fernando Cordeiro Opa. Fiz a transferência para a Itália em 2014, tinha acabado de fazer 19 anos, e me formei no conservatório de música Giovanni Battista Martini, em Bolonha, onde também fiz meu mestrado. Ambas as teses foram sobre Villa-Lobos.

> Comecei a ter aulas com professores de canto quando tinha 12 anos. Falam que crianças passam por instabilidade vocal, a voz fica subindo e descendo, mas a minha não

Fale um pouco sobre a sua paixão por Villa-Lobos.
A minha relação com Villa-Lobos, que é de muito amor, começou quando ainda estava no Canadá. Queria entrar em contato com músicas brasileiras e cantar repertórios que não fossem só de base europeia. Estava com saudades do Brasil. Villa-Lobos surgiu como um dos grandes compositores para encontrar uma morada brasileira enquanto estava no exterior. Nisso, comecei a estudar as músicas de câmara dele e criei um projeto de re-internacionalização da vida e obra de Villa-Lobos pela Lei Rouanet com o concerto "Um espetáculo para Villa-Lobos". Me apresentei em BH entre 2014 e 2015, no período de mudança para a Itália. Depois criei um projeto para cantar esse mesmo repertório com voz e piano (não era voz e orquestra de câmara, como o outro). O primeiro concerto desse projeto foi no Rio de Janeiro, depois na Casa Verdi, em Milão, em parceria com o consulado geral do Brasil na cidade.

Existem muitas oportunidades de trabalho na Itália?
Sim, principalmente para os jovens que querem construir um currículo. Graças a Deus, tive a oportunidade de realizar concertos e apresentações desde pequeno e, quando vim para cá, estava com o desejo de realizar o sonho de construir a minha carreira e conseguir um espaço mais fixo. Só que tudo na vida requer paciência e construção. Esse meu percurso tem me ensinado isso. Preciso ter muita paciência e amor por tudo o que já consegui realizar. Tenho que agradecer muito. A minha primeira ópera foi com o projeto Stradella, em 2019. Participei da estreia mundial dessa ópera em tempos modernos. Ela já tinha sido executada em 1600 e depois nunca mais. O projeto redescobriu essa ópera e a trouxe para a Itália. Daí comecei a construção do meu currículo como jovem profissional. Continuo nessa estrada e estou sempre em busca de novas oportunidades.

Qual é o seu diferencial por ser brasileiro?
Sem dúvida, o fato de ser brasileiro surpreende. Não existem muitos por aqui. No meu percurso, encontrei pouquíssimos. Então acho que isso surpreende e gera curiosidade.

Como é a sua rotina?
Nunca tenho rotina. Geralmente, as oportunidades são fora de casa, então viajo muito. Estava em Martina Franca, no Sul da Itália, em julho e agosto. Depois fui para a Áustria, voltei para Bolonha e agora estou em Roma fazendo outra produção. Na sequência, vou para Potenza, no Sul da Itália, para participar de outra produção. É sempre um vai e vem. Já estive duas vezes na França. Vou para onde surgem as oportunidades de trabalho, sempre dentro da técnica do canto lírico e da música clássica.

Como a pandemia afetou o seu trabalho?
Fiquei praticamente dois anos parado. Para um jovem profissional, é muito desmoralizante, por diversos pontos de vista, inclusive psicológico. Continuei estudando repertórios, comecei a fazer cursos na universidade de musicologia, aulas de outras línguas. Tentei não perder tempo. Agora a agenda voltou a ficar cheia, o que nos permite trabalhar em diversas realidades teatrais.

Qual foi, até agora, o momento mais marcante da sua carreira?
Posso falar que foram alguns momentos marcantes. Da minha carreira jovem, sem dúvida, foi a participação de um evento com o papa Francisco, em Roma. Sou músico voluntário da Morhan Brasil e da Itaka Escolápios, que oferecem aulas gratuitas para crianças e adolescentes, e me convidaram para cantar para o papa. Outro momento muito marcante foi quando substituí o meu colega, o italiano Andrea Mastroni, que já tem 40 anos e uma carreira muito célebre. É um dos baixos mais requisitados na Itália e no mundo. Ter sido chamado para substituí-lo foi uma honra. Fiz a estreia mundial da ópera contemporânea "Ópera Italiana", escrita em 2010, em Martina Franca. Isso é muito raro, não temos tantas oportunidades de fazer estreias mundiais de óperas. Ainda são poucas as oportunidades de novos compositores se apresentarem em espaços culturais de renome, mas acredito que isso vai mudar ao longo dos anos. Tive a oportunidade de interpretar o personagem pela primeira vez. Fui o primeiro a cantar, então dei a minha própria realidade vocal e musical a ele. Esse é um dos grandes momentos da minha carreira até agora. Em Martina Franca, também participei da ópera "Le joueur" e do "Concerto per lo Spirito" com Federico Maria Sardelli, um dos grandes maestros da música barroca. Fiquei muito feliz com os comentários da crítica italiana sobre os concertos. Estou ficando conhecido.

Quais são os seus planos?
Pretendo me colocar em todas as oportunidades que surgirem na minha estrada, que sejam interessantes para o meu percurso artístico. Agora que sou um cantor lírico formado, gostaria de ter a oportunidade de trabalhar no Brasil e com novos compositores brasileiros, para executar as músicas deles aqui na Europa. Fiquei distante do Brasil por um bom tempo. A pandemia me trancou na Itália e fiquei três anos sem ver a minha família. Tinha diversos projetos no Brasil, mas não tive oportunidade de realizá-los. Estava para lançar um projeto sobre o cantor Vicente Celestino antes da pandemia. Gostaria de recuperar esses projetos e buscar novos compositores, a nova música brasileira.

Você enxerga alguma dificuldade de aceitação da música clássica no Brasil?
Acho que o desafio maior está na questão de oportunidade. Já realizei concertos de música clássica em várias escolas públicas no Brasil, como voluntário, e encontrei uma relação de muito amor por esse repertório. Os jovens se mostraram curiosos e interessados e isso me surpreendeu. Imaginava uma receptividade completamente diferente, mas foi muito calorosa. Outro exemplo é o da "Sinfônica ao Meio-Dia", do Palácio das Artes. Os concertos ficavam lotados de pessoas de todas as classes sociais, que estavam curiosos para escutar o repertório. Música clássica é para todos, e não só para um grupo.

Quando você olha sua trajetória, o que mais te orgulha?
A busca constante por linkar a minha paixão pela música com a possibilidade de comunicar uma mensagem para as pessoas. Isso é motivo de grande felicidade para mim. É o presente maior por poder realizar essa profissão. Quero fazer isso para o resto da minha vida.

Você enxerga o seu futuro na Itália?
O meu sonho seria ficar seis meses na Europa, seis meses no Brasil e um pouco no Canadá também. Se conseguir levar a carreira para um estágio mais internacional, vou ficar muito contente. Amo muito o meu país, o Brasil está no meu coração. É muito importante mostrarmos que o Brasil tem muito a oferecer, não é só aquilo que o turista vê. Por isso, me traz muita alegria encontrar colegas brasileiros e quando surge alguma oportunidade de fazer um trabalho no Brasil.

> A minha relação com Villa-Lobos, que é de muito amor, começou quando ainda estava no Canadá. Queria entrar em contato com músicas brasileiras e cantar repertórios que não fossem só de base europeia."

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS

Domingo, 25 de setembro de 2022

MATEUS BARANOWSKI/DIVULGAÇÃO

COZINHA PRIMITIVA

Chefs precisam dominar o fogo para participar de festival em BH

PÁGINAS 2 E 3

Onde há fumaça, tem sabor

QUARTA EDIÇÃO DO FESTIVAL FUEGOS VAI REUNIR NO PARQUE DA GAMELEIRA MAIS DE 30 CHEFS DESAFIADOS A USAR APENAS O FOGO PARA FAZER CARNES, ACOMPANHAMENTOS E ATÉ SOBREMESA

OKINAKI/DIVULGAÇÃO

O coquetel sólido Pinga Colada combina abacaxi grelhado na brasa com cachaça envelhecida em carvalho e páprica defumada

CELINA AQUINO

Nada de fogão, forno ou fritadeira. Lá não tem gás nem energia elétrica, muito menos cozinha montada. Os chefs vão ter que buscar seus instintos mais primitivos para cozinhar a céu aberto na quarta edição do festival Fuegos, marcada para o próximo sábado, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte. Carnes e acompanhamentos serão preparados com fogo, lenha e brasa. Ajuda, só se for de utensílios rústicos, alguns inéditos para o público da cidade.

Depois de dois anos de pandemia, o Fuegos está de volta com a maior edição de todos os tempos. O festival vai ocupar 15 mil metros quadrados do parque com mais de 30 estações e oito toneladas de comida. "Pedi para que os assadores buscassem seus mais sensíveis instintos para cozinhar no fogo algo inédito para a cidade", destaca o produtor cultural Marcelo Wanderley, idealizador do evento, que quer posicionar BH como destino do fogo. Pelo menos 80% das atrações são novidades.

Se o fogo já é hipnotizante, imagina um carrossel girando com frangos. Essa é a invenção do chef gaúcho Marcos Livi, que chama a atenção de longe. A estrutura, com quatro metros de diâmetro, será usada para grelhar, assar, saltear, defumar e finalizar os preparos com a ave. "O fogo aquece as planchas e o ar quente que sobe vai cozinhando e defumando os ingredientes", explica.

O carrossel terá carcaças inteiras de frango e partes separadas, como pescoço, pé, coração, moela, fígado e asa. "Queremos incentivar o uso integral do frango, que é o que os nossos avós faziam e temos que fazer de novo. Senão ficamos só em coxa, sobrecoxa e peito." Na hora de temperar as carnes, o chef vai usar vinadalho gaúcho (marinada com vinho e alho), dry rubs e ervas frescas locais.

Como os tempos de preparo variam, a cada momento a "cozinha" vai oferecer um prato diferente. As pessoas ficam em volta do carrossel e podem escolher o que querem comer. Pode ser que a moela saia de um lado da estação, enquanto outro grupo já está comendo asa.

Para mostrar o frango e suas várias interpretações, Marcos vai trabalhar com um menu que mescla referências internacionais. Quando prepara pé na panela wok com óleo de gergelim, gengibre, shoyu, óleo de ostra, amendoim torrado e pimenta dedo-de-moça, ele se aproxima da cozinha asiática. "Quero que as pessoas saiam mordendo o pé e lambuzando as mãos", brinca.

A França inspira uma das receitas com fígado, que será servido como se fosse um patê de foie gras nacional. "Vou tostar o fígado rapidamente na plancha com vinagre de cana-de-açúcar e amassá-lo por cima do pão de milho", detalha. Um prato bem brasileiro será o espetinho de coração com farofa.

Além do frango, a estação servirá vários preparos com milho (desde a espiga inteira até polenta e pipoca) e ovo (defumado e frito). Marcos deixa o convite para veganos e vegetarianos, que também podem se divertir com o carrossel comendo os acompanhamentos.

Costela de fogo de chão é um clássico do churrasco brasileiro. Desta vez, a estação contará com um time só de mulheres, comandado por ninguém menos que Paula Labaki, a rainha da brasa. A chef cresceu em uma fazenda de café e leite no interior de São Paulo, em volta do fogo, e com a família aprendeu desde cedo a valorizar a gastronomia.

MARCOS LIVI/DIVULGAÇÃO

O gaúcho Marcos Livi desembarca em BH com o seu carrossel para cozinhar e defumar frango, milho e ovo

PAULA LABAKI/DIVULGAÇÃO

Líder de uma equipe 100% feminina, Paula Labaki vai assar costela de boi no fogo de chão por 10 horas

"Sou uma mulher que faz churrasco e já viajou para vários lugares do mundo representando o Brasil", conta, orgulhosa por ser reconhecida em um universo ainda dominado pelos homens.

Os preparativos vão começar durante a madrugada. Paula explica que, para lidar com o fogo, não dá para ter pressa. O trabalho de assadora exige muita observação e paciência. Até o momento de começar a servir o público, vão ter se passado 10 horas. Nada demais para a chef, que curte longos preparos. "Gosto de trabalhar com costela e outras partes do dianteiro para mostrar que não existe essa história de carne de primeira e carne de segunda", comenta.

MÉXICO Quando já estiver bem macia, a costela será desfiada e servida em tacos. "Acabei de chegar de uma viagem aos Estados Unidos e México e estou cheia de ideias." Para completar o recheio, salsa criolla e farofa crocante do mar (feita com casca de camarão). É para comer com as mãos.

Kiki Ferrari vai longe na ancestralidade do fogo. Sua estação terá porco assado em espadas, numa referência ao período da Idade Média. "Dizem que os túrquicos, que são os povos nômades da Ásia central, foram os primeiros a fazer carne na espada. Eles difundiram essa cultura e deram origem ao churrasco em espeto", relata o chef, que se prepara para abrir uma taverna medieval em BH.

Para se manter fiel às antigas tradições, ele vai temperar a carcaça do porco (com carret, lombo, pernil, costelinha e pele) usando especiarias medievais, entre elas a poudre forte, que tem pimenta na mistura. A carne tem que ficar pelo menos três horas em contato com o fogo para chegar ao ponto desejado. Tudo isso para se transformar em recheio de um sanduíche aberto com pão de centeio, grão que era muito consumido naqueles tempos, antes da chegada do trigo.

Esta será a maior edição do Fuegos em tamanho e diversidade de comida. "Vamos ter sabores tão diversos que os steaks nem devem ser as opções mais procuradas", avalia Marcelo Wanderley, que incentivou os chefs a criar receitas inusitadas e harmonizações surpreendentes. Como exemplo, a língua de boi defumada ao funghi com purê de mostarda de Paulo Vasconcellos e André de Melo (Bravo Catering) e o stinco bovino defumado com arroz cremoso de maniçoba de Edvaldo Caribé, do Pará.

Uma das novidades é a estação de frutos do mar, que ficará sob o comando de Fabiana Rodrigues. A chef confessa que não tem muita intimidade com o fogo, mas está animada com o desafio. Até porque envolve ingredientes que não podem faltar na sua cozinha, voltada para sabores mediterrâneos.

Polvo, lula, mexilhão e camarão serão braseados no fogo e servidos em um prato batizado de arroz del mar. "O público pode esperar um prato bem leve e colorido, do jeito que eu gosto, com muitas especiarias, ervas frescas e limão siciliano", descreve Fabiana. Felipe Caputo, com quem ela trabalha em São Paulo, vem a BH para participar dessa experiência "inesquecível".

A expectativa da organização é receber 2,5 mil pessoas em oito horas.

Arroz del mar

(Fabiana Rodrigues)

✔ INGREDIENTES

1 polvo médio de 1,5kg limpo (sem cabeça); 1 cebola cortada em cubos médios; 1 cenoura cortada em cubos médios; 2 dentes de alho inteiros; 1 alho-poró cortado em cubos médios; 2 folhas de louro; 1 colher de chá de páprica doce; 1 colher de chá de páprica picante; 1 colher de chá de páprica defumada; 2 ramos de tomilho fresco; 2 ramos de alecrim fresco; 1 xícara de vinho branco seco; talo de salsinha, sal, pimenta-do-reino e azeite extravirgem a gosto; 150g de camarão médio limpo; 150g de mexilhões limpos (sem casca); 150g de anéis de lula; 1 xícara de vinho branco seco; 3 colheres de sopa de manteiga; salsinha, sal, pimenta-do-reino e azeite extravirgem a gosto; 350g de arroz parboilizado; ½ lata de tomate pelado; 10 azeitonas pretas tipo azapa (sem caroço) despedaçadas; 1 colher de chá de alcaparras; 10 mini tomates italianos cortados ao meio; 2 dentes de alho picados; 1 cebola cortada em cubos pequenos; raspas de 1 limão siciliano; salsinha, folhas de manjericão, azeite extravirgem, sal e pimenta-do-reino a gosto.

✔ MODO DE FAZER

Adicione um fio de azeite em uma panela de pressão, em fogo médio. Quando estiver quente, acrescente cebola, alho, cenoura, alho-poró, uma pitada de sal e refogue até começar a dourar. Adicione tomilho, alecrim, folha de louro, talo de salsinha e misture. Acrescente o polvo, as pápricas, sal e pimenta-do-reino e refogue. Adicione o vinho e tampe a panela. Quando pegar pressão, deixe cozinhar por 8 a10 minutos. Desligue e tire a pressão. Retire o polvo do caldo, separe os tentáculos e corte-os em cubos médios. Reserve. Coe o caldo e reserve para usar no cozimento do arroz. Tempere a lula, os camarões e os mexilhões com um fio de azeite, sal, pimenta-do-reino, vinho branco e salsinha. Em uma frigideira bem quente, adicione 1 colher de sopa de manteiga e acrescente os camarões. Salteie dos dois lados por aproximadamente 2 minutos. Retire e reserve. Na mesma panela, adicione mais 1 colher de sopa de manteiga e salteie os anéis de lula por 2 a 3 minutos. Retire e reserve. Faça o mesmo com os mexilhões. Para o arroz, em uma panela larga e funda, adicione um fio de azeite, cebola, alho, uma pitada de sal e refogue até começar a dourar. Acrescente o arroz e refogue, misturando por 3 minutos. Acrescente o tomate pelado e uma concha do caldo do cozimento do polvo e misture. Adicione o caldo aos poucos, misturando por aproximadamente 5 minutos. Acrescente as alcaparras, azeitonas, salsinha, os frutos do mar e misture. Acerte o sal e a pimenta. Quando o arroz estiver ao dente, desligue. Finalize com folhas de manjericão, mini tomates e raspas de limão.

MATEUS BARANOWSKI/DIVULGAÇÃO

Para quem não come carne, uma das opções são os legumes marinados em molho de gengibre, mel e shoyu e finalizados na brasa

Diversidade no prato

Não pense que as chamas só vão se acender para as carnes. O menu do Fuegos nunca esteve tão diverso, mostrando que o fogo pode ser usado em qualquer receita. Quer um bom exemplo? O coquetel sólido que os chefs Gabriella Guimarães e Guilherme Furtado, do asiático Okinaki, vão preparar na brasa.

O nome Pinga Colada entrega que ele é uma versão do piña colada. Tem os mesmos elementos do clássico caribenho, com o acréscimo de cachaça. O abacaxi será grelhado na brasa e depois passará por uma infusão em cachaça envelhecida em barril de carvalho, rum de coco, açúcar mascavo e especiarias. Entram na finalização raspas de laranja e páprica picante defumada.

"A ideia é trazer o sabor da brasa com o defumado do abacaxi, a cachaça envelhecida em barril de carvalho e a páprica defumada", destaca Guilherme. Servidos em uma cama de gelo, os cubos de abacaxi podem ser tanto entrada, para abrir o apetite, quanto sobremesa.

Boa notícia para quem gosta de pão, carne e queijo. Paulo Yoller, da CJ's, vai usar sua experiência como assador para preparar um hambúrguer. "O fogo será o nosso principal meio de trabalho e também um tempeperinho. Vai entrar para assar os burgers e dar aquele defumado que a gente tanto curte", detalha o chef, que vem direto do Texas, nos Estados Unidos, onde aprendeu mais técnicas para controlar o fogo.

A carne vai dentro de um pão com leite condensado. Para acompanhar, queijo cremoso, picles de cebola roxa com pimenta de cheiro e pequi, alface e catchup.

Rafa Bocaina vai comandar a estação da feijoada. "A minha ligação com o fogo é intensa, como todo cozinheiro, mas sobretudo vem da alma caipira. É muito tradicional na cultura da nossa região interiorana e se manifesta, por exemplo, no onipresente e onipotente fogão a lenha", comenta o chef, produtor de porcos e charcuteiro, que vive na Serra da Bocaina, interior de São Paulo.

Embora crie porcos caruncho e produza charcutaria, Rafa se diz um grande defensor do consumo local e vai cozinhar com produtos daqui. Desde a carne até o feijão crioulo. Como ele explica, será uma feijoada que interpreta os ingredientes do entorno de BH.

Quem gosta de comida de buteco vai se deliciar com a ilustre presença de uma dupla que representa bem a boemia belo-horizontina: Eliza Fonseca (Bar da Lora) e Leonardo Ribeiro (Bolota's Bar). Juntos, eles vão servir costelinha assada com angu e ora-pro-nóbis. O chef Ivo Faria seguirá a mesma proposta com pé de porco e dobradinha.

Destaque também para o varal de queijos canastra na estação de Américo Piacenza, da Cantina Piacenza, que serão usados na receita de macarrão com molho alfredo. Já Carol Fadel, da Matula Cozinha, ficará responsável pelos vegetais orgânicos (abóbora, tomate, abobrinha, alface e beterraba) marinados em molho de gengibre, mel e shoyu e finalizados na brasa.

O estreante Rafael Pires, do Mia, em Tiradentes, tem um grande desafio pela frente: mostrar o seu lado confeiteiro fazendo uma sobremesa no fogo. "Sempre gostei do fogo. Tenho duas churrasqueiras no meu restaurante, onde costumo inventar pratos defumados, mas agora é diferente", comenta.

A sobremesa criada para o Fuegos combina broa de fubá com queijo canastra e doce de leite. Onde o fogo entra? O chef vai fazer o que chamou de rabanada de churrasco. A broa será mergulhada em um creme de ovos e finalizada na parrilla. Já o doce de leite será defumado no tacho. Por cima, uma farofa doce feita com gordura do bacon, no lugar da manteiga, para reforçar o sabor defumado.

SERVIÇO

Fuegos – 4ª edição
sábado, das 14h às 22h
Parque da Gameleira (Avenida Amazonas, 6020, Gameleira)
Ingressos a partir de R$ 390
Vendas pelo site em www.centraldoseventos.com.br/fuegosfestival

NOVIDADES *na cozinha*

Garimpo de vinhos

FOTOS: PAULA CAVALCANTI/DIVULGAÇÃO

O vinho está na taça e no preparo de pratos como o arroz de pato

BAR ABRE SUAS PORTAS PARA RÓTULOS MENOS CONHECIDOS DE PEQUENOS PRODUTORES

Celina Aquino

Amigas de longa data, Ana Borges e Gabriela Dias abriram um bar com objetivos em comum. Além de tirar toda a "pompa e circunstância" que envolve o consumo dos vinhos, as sommelières desenvolvem um trabalho de garimpo em busca de produtos artesanais. Aconchegante como a sala de uma casa, A Casa da Uva, no Bairro Anchieta, privilegia rótulos de pequenos produtores.

Ana e Gabi se conheceram há 11 anos, quando trabalhavam em uma importadora de vinhos e contam que foi "paixão à primeira vista". Durante a pandemia, tornaram-se vizinhas e ficaram ainda mais próximas. Nas conversas diárias, que não duravam menos de uma hora, elas descobriram que os interesses em comum iam além do vinho. Ambas tinham vontade de abrir um bar.

Gabi é quem comanda o salão. Já trabalhou em alguns restaurantes e vem de uma longa experiência com atendimento. "Falo que vinho não se resume a homem de gravata e harmonização. Venho de outra escola", aponta. Podemos dizer que é a "escola" da simpatia. Ela recebe os clientes com um sorriso largo e quer que todos se sintam à vontade. Trata do mesmo jeito a vizinhança. Cumprimenta todo mundo (inclusive os cachorros) que passa pela porta pelo nome.

Ana assina a carta de vinhos e personifica a missão didática do bar, que passou a ser a sede da sua escola, a UVA Escola Etílica (daí o nome). A partir do mês que vem, ela vai oferecer aulas às terças, quando a casa está fechada para o público. Formada em gastronomia, Ana brinca que também dá alguns palpites na cozinha. Mais uma curiosidade: ela está cultivando uvas em Moeda (deve começar a produzir vinhos em três anos) e trouxe de lá duas videiras que ficam na porta do bar.

Para que consigam mostrar um lado mais descontraído do consumo de vinhos, as sócias apostam em um ambiente nada formal. A parte interna, com bancos cheios de almofadas e plantas, tem o aconchego da sala de uma casa. Tomadas ficam disponíveis para quem quiser trabalhar de lá, ao som de uma playlist 100% brasileira. Assim como os vinhos, os vasos das prateleiras estão à venda.

Do lado de fora, o bar ocupa uma ampla calçada, onde dá para espalhar muitas mesas. Esse ponto foi escolhido a dedo, justamente porque elas sabem que o mineiro gosta de se sentar na rua. "Por mais que tenhamos taças de cristal e servimos vinhos que podem ter um valor agregado maior, você está sentado numa calçada comendo comida de buteco", aponta Ana, que se lembra de como era interessante, na Espanha, onde fez mestrado de enologia, o hábito de pedir um PF com um copo de vinho.

A carta privilegia rótulos não industriais. Alguns são naturais, outros seguem a linha da mínima intervenção, mas todos são de pequenos produtores. "Quanto menor a operação, mais se consegue o controle para não usar aditivos químicos", justifica Ana.

Saiba que essa decisão não limita o alcance das compras. O bar trabalha hoje com quase 60 rótulos, de vários países e variados tipos de uvas, dos brancos aos tintos, passando pelos espumantes aos fortificados (jerez). Tem desde clássicos como o da Borgonha, região da França, aos mais modernos do Sul do Brasil. Destaque para os pet-náts, que são os espumantes naturais.

LARANJA Até agora, o mais vendido é um vinho laranja (branco vinificado com as cascas da uva) de Santa Catarina. Com sabor que lembra o da laranja kinkan, é refrescante e fácil de beber.

O trabalho é de garimpo. As sócias fogem das importadoras e buscam preciosidades direto com os produtores. De vez em quando, aparecem lotes únicos fora da carta. "Quando os clientes falam que quase não conhecem nenhum rótulo, isso para mim é um elogio", comenta Ana, que quer tirar as pessoas da "zona de conforto" e incentivá-las a experimentar sabores diferentes.

A comida também valoriza o trabalho de pequenos produtores. Não deixe de experimentar a combinação de pão de queijo (receita da Ana) com bacon artesanal, trancinha de queijo e mel. O copa lombo defumado com molho barbecue e pão de fermentação natural é outra escolha certa entre os petiscos. Se quiser algo mais reforçado, peça o sanduíche de brioche com cupim defumado, molho de mostarda da casa e requeijão de raspa. Para jantar, a sugestão é o ravióli de queijo brie com parma.

Os vinhos não estão só nas taças. Aparecem também nas receitas dos pratos. Por exemplo, a barriga de porco curada por oito dias é servida com molho de vinho tinto e limão capeta colhido no vinhedo de Ana. Já o queijo camembert mineiro da Serra das Antas ganha um adocicado com a calda de vinho. A bebida também entra no preparo dos arrozes, oferecidos aos fins de semana, durante o dia. Já passaram pelo cardápio do almoço pato, polvo, frutos do mar e costelão.

De sobremesa, tem o sorvete de cumaru com calda de vinho jerez feito com uvas passificadas (secas e com uma concentração maior de açúcar).

SERVIÇO

Rua Francisco Deslandes, 718, Anchieta
(31) 98221-0679

Gabriela Dias e Ana Borges fogem das distribuidoras e buscam preciosidades direto com os fabricantes

BEM VIVER

KALOS SKINCARE/UNSPLASH

FONTE DE ENERGIA
Confira os benefícios da vitamina C para a saúde do corpo.
PÁGINA 6

DESVENDANDO O CÉREBRO INFANTIL

ESPECIALISTAS EM DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA RECOMENDAM A SUPRESSÃO DE MÉTODOS COMO O CANTO DA DISCIPLINA EM PROL DE TÉCNICAS QUE ESTIMULEM AS HABILIDADES DE VIDA

JOANA GONTIJO

Lidar com a desobediência das crianças é algo que suscita pontos de vista divergentes. Há algum tempo, colocar o filho de castigo era mais aceito do que acontece atualmente. Adeptos do chamado canto da disciplina argumentam que o método evita a violência, mas será mesmo que adianta? A neurociência agora já considera que, observando a própria fisiologia do cérebro dos pequenos, eles nem sequer têm maturidade o bastante para entender o que é um bom comportamento ou refletir sobre as regras da família no momento da punição.

Evidências científicas apontam, pelo contrário, que a criança, em vez de incorporar habilidades importantes de vida ou meios de controlar as próprias emoções diante de uma repreensão, na verdade, são despertados sentimentos negativos, como o ressentimento, por exemplo. Outra corrente de pensamento aponta que ter um espaço em casa onde a criança possa se acalmar é uma alternativa na hora em que surge alguma tensão.

Muito do que se coloca em pauta acerca desse tema parte do entendimento sobre o próprio funcionamento do cérebro infantil, essencialmente o que se chama o córtex pré-frontal. É a área do cérebro que ajuda o indivíduo a pensar racionalmente, controlar impulsos, refletir sobre sentimentos e gerenciar o corpo e as emoções. Já está constatado que, durante toda a infância, mas sobretudo nos primeiros anos de vida, o córtex pré-frontal está imaturo.

No fim das contas, isso significa que, no espectro fisiológico, a criança ainda não é capaz de manejar a maior parte das suas reações, porque tem um controle ainda inconsistente delas. Quando é tomada por emoções difíceis, como frustração, raiva ou medo, seu corpo reage, por exemplo, explodindo em crises de birra.

Essa linha do conhecimento sobre o universo infantil aponta que, quando o menino ou a menina não seguem o que é pedido, não conseguem administrar suas emoções ou se distraem, isso não quer dizer que são maus, ou que não estão co- operando com a situação de forma intencional. Apenas na faixa etária em torno dos 20 anos é que, então, o córtex pré-frontal se constitui plenamente, e aí também está o motivo de adolescentes nem sempre tomarem as melhores decisões ou terem dificuldade em controlar seus impulsos.

Embates sobre a hora de dormir, o tempo diante das telas, as birras em público ou em casa – todas essas são questões comuns na primeira infância. A discussão acerca do castigo leva aos anos 1990, quando essa era uma estratégia comum – quem não se lembra?. Ir para o quarto ou para o cantinho do pensamento era uma imposição dos pais quando o pequeno não obedecia a alguma coisa.

A estratégia ainda é defendida, por exemplo, pela educadora infantil Cris Poli, conhecida por ter protagonizado o programa "Supernanny" na TV brasileira. Ela argumenta que um cantinho da disciplina evita gritos e agressões nas relações entre crianças e cuidadores, a partir dos 2 anos de idade. "Você vai ficar aqui sentadinho para pensar por que decidiu desobedecer", indica. "Quando termina o tempo, você pergunta à criança: 'Você se lembra (do motivo da punição)?' Dá um beijo, abraço, parabéns. Você não fica nervosa, não bate, não grita. É diálogo. Porque a disciplina não é agressiva, é com amor."

ARQUIVO PESSOAL

A psicóloga e especialista em inteligência parental Nanda Perim explica que quando a criança não cumpre o combinado, é importante que os adultos entendam o que está ocorrendo

EMOÇÕES Mas pesquisas atuais sobre o cérebro mostram, no campo da psicologia infantil, que medidas punitivas são contraproducentes – a criança entende que suas emoções não importam, que ela é uma criança ruim e decepcionante. E isso não reduz o comportamento indesejado para além do momento do castigo.

A questão que agora se coloca é, justamente, que a reprimenda desconsidera os conhecimentos mais recentes sobre o comportamento infantil, especialmente da perspectiva neurológica, argumenta a psicóloga e especialista em inteligência parental Nanda Perim.

O trabalho de Nanda Perim toma como base a neurociência. Transportada para o universo infantil, analisa as reações do sistema nervoso frente às ferramentas que pais e educadores usam para lidar com a criança. Essencialmente no princípio da vida, muito do que se observa em termos de comportamento, é algo instintivo, o que Nanda chama de reflexo. A reação a alguma situação acontece sem que se raciocine sobre ela – geralmente, é uma reação para a proteção.

"O cérebro vai querer se proteger sempre que se sentir ameaçado por qualquer coisa, seja social, emocional ou fisicamente. Isso quer dizer que, quando os pais dão uma bronca na criança, a isolam no canto, na verdade estão demonstrando sinais de ameaça social, emocional e física. E esses sinais são regidos pelo corpo, e não pela mente", ensina.

O CANTO DA DISCIPLINA RESOLVE? No momento em que a criança vai para o canto da disciplina, seu corpo todo fica em alerta, aquilo é uma ameaça. "Quando se coloca a criança de castigo, isso só piora o comportamento dela. No sistema alerta, fica mais agressiva e mais sensível, grita mais, chora mais, sofre mais e reage mais", diz.

Na primeira infância, até por volta dos 7 anos, continua Nanda Perim, a criança não compreende o que é o canto da disciplina – é algo abstrato. Em vez de entender o que está acontecendo, vai sentir raiva, se achar inadequada, baixa a autoestima.

"Em nenhum momento chega-se à intenção de fazer com que a criança pense no que fez e decida não fazer mais. Mesmo que pense no que fez, ainda não consegue controlar esse comportamento, os seus impulsos. Não é uma decisão. O castigo não faz a mínima diferença, já que ela não decide se comportar daquela maneira – é um reflexo", destaca.

Para as crianças mais velhas, indica Nanda Perim, que entendem uma comunicação, e precisam aprender habilidades de vida, o cantinho do pensamento também não ensina nada além de isolamento – em qualquer outro tipo de relacionamento, como entre um casal, seria abusivo.

Com as crianças, segue a psicóloga, isso é ainda mais importante. "Ainda estão desenvolvendo o cérebro, o controle inibitório, de impulsos. Ainda são dominadas pelo corpo, estão aprendendo habilidades de comunicação, de vida, de resolução de problemas. Então, para a criança mais velha, faz muito mais sentido focar em desenvolver as habilidades e conversar do que isolá-la em um canto e deixá-la com ainda mais raiva."

CANTINHO DA "CALMA" Nessa linha, espaços da casa ou da escola podem ser vistos como locais não de punição a um comportamento, mas de regulação emocional em momentos de estresse. Dessa ideia surgiram os "cantinhos da calma". São espaços que ajudam a acalmar, com livros e objetos de conforto, como almofadas, brinquedos que possam ser jogados ou apertados, por exemplo. O cantinho da calma tem a referência das pesquisas coordenadas pela americana Jane Nelsen, cujo trabalho é base da "disciplina positiva", corrente que defende a criação por meio não da punição, mas do ensinamento de habilidades de vida.

O conceito é que a criança aceite, voluntariamente, se acalmar ali. A proposta, acrescenta Nanda Perim, é ser um espaço de autorregulação, é uma decisão da criança. "Onde vai ser, o que vai ter, quando entra e quando vai embora. A criança fica o tempo que quiser. Diferentemente do canto da disciplina, em que quem decide é o adulto. Depende muito também do que acalma essa criança, do que funciona para ela. Há crianças para quem o isolamento vai ser mais estressante do que acolhedor, e para outras o contrário", pondera.

LEIA MAIS SOBRE O CÉREBRO INFANTIL
PÁGINAS 3 E 4

VIDA PRÁTICA

Livro de Nalini Grinkraut propõe desmistificar a organização e uma relação mais saudável entre arrumação e bagunça, além de temas como consumo consciente

Paz e harmonia em casa

AMANDA SERRANO*

Dona de uma energia mais leve, com contornos coloridos e mais floridos, a primavera é a época ideal para trazermos novas vibrações para nosso lar. E uma ótima forma para aproveitar esse frescor da estação é deixar nossa casa organizada e mais acolhedora.

Autora do livro "Casa arrumada, vida leve" (Harper Collins), Nalini Grinkraut é uma das quatro profissionais brasileiras especializadas e certificadas pelo método KonMari™, de Marie Kondo, especialista na organização mais conhecida e seguida do planeta.

A obra de Nalini tem como objetivo fazer com que as pessoas passem a ter uma relação mais saudável não só com a arrumação, mas também com a existência da bagunça. Seu desejo é desmistificar a organização e mostrar um caminho para ter paz e harmonia dentro de casa de uma maneira leve e realista. Seu livro também aborda temas como consumo consciente, mudança de hábitos e comportamentos, autoconhecimento e relacionamentos familiares.

"A sua casa é a extensão do seu corpo. É o seu porto seguro, seu abrigo. É onde você repousa, sua mente relaxa e muitas experiências são construídas. Assim como devemos cuidar do nosso corpo como nosso templo, devemos cuidar da nossa casa como parte de nós", explica a escritora.

Após o casamento, a mudança de apartamento e a chegada dos filhos, Nalini Grinkraut, que até então se considerava uma pessoa organizada, percebeu que havia perdido o controle da própria bagunça. Por isso, ela decidiu desvendar os mistérios da arrumação e aprender a se organizar de fato. Foi então que conheceu Marie Kondo, método que a fez mudar sua percepção da organização, e a inspirou a seguir carreira como personal organizer e criar o próprio método de arrumação.

A autora traz reflexões sobre como nossas emoções, personalidade e rotina influenciam o ambiente em que vivemos e vice-versa. Além disso, nos mostra que é possível desenvolver uma relação mais consciente e saudável não só com a organização, mas também com a bagunça e nossos hábitos de consumo.

Disposta a nos ajudar a aproveitar a primavera para cuidar do lar, Nalini elencou algumas dicas de como olhar para a mudança de estação e aproveitar para organizar a casa:

GUARDE OS CASACOS E ITENS MAIS PESADOS

Como na primavera os dias de frio intenso serão esporádicos, a orientação é, se necessário, limpe os casacos mais grossos, cobertores e acessórios de inverno e guarde-os em locais menos acessíveis (mesmo que você possa precisar deles antes do próximo inverno, o uso já reduzirá bastante).

APROVEITE PARA FAZER O DESAPEGO DOS ITENS QUE NÃO SÃO MAIS UTILIZADOS

É natural guardarmos coisas que depois de um tempo deixamos de usar ou gostar. De tempos em tempos, fazer essa revisão dos seus itens vai ajudar você a liberar espaço e ainda ajudar outras pessoas que podem se beneficiar dos itens que estavam parados na sua casa.

FOTOS: ASPAS E VÍRGULA/DIVULGAÇÃO

Autora também aborda temas como mudança de hábitos e comportamentos, autoconhecimento e relacionamentos familiares

DEIXE AREJAR OS AMBIENTES

Deixar a casa ventilada tem inúmeros benefícios para a saúde, além de uma sensação de frescor e bem-estar. Quando as janelas estão abertas e o ar circula, evita-se a propagação de vírus e bactérias, além de permitir a entrada de sol que ajuda a combater o mofo e traz vitalidade para o ambiente.

ENFEITE A CASA COM FLORES

Além de alegrar o ambiente pelas cores, as flores também podem trazer fragrâncias agradáveis para nossas casas. Você não precisa fazer da sua casa um jardim, mas escolha aquelas de que consiga cuidar e que combinem com a sua decoração.

ORGANIZE SUAS GAVETAS

Ter a gaveta arrumada nos faz aproveitar melhor seu espaço útil, trazendo praticidade para o dia a dia além de uma sensação de bem-estar por ver as roupas ou objetos bem acomodados. Além disso, nos faz ganhar tempo para encontrar o que precisamos.

SERVIÇO:

LIVRO: "Casa arrumada, vida leve"
Autora: Nalini Grinkraut
Editora: Harper Collins
Páginas: 224
Preço: R$ 49,90
Venda: Amazon

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

FOTOS: FREEPIK/DIVULGAÇÃO

EMPREENDEDORISMO DO BEM

Com o objetivo principal de auxiliar quem sofre com o transtorno bipolar, o psiquiatra mineiro Renato Silva acaba de lançar um aplicativo gratuito para o monitoramento do humor. "Como existe uma função na qual o usuário pode baixar o relatório do mês, é possível usar o app Estabiliza para acompanhamento clínico. É muito difícil lembrar como você se sentia há 20 dias, por isso ter esse registro é importante para que os profissionais de saúde consigam tomar decisões adequadas de tratamento", esclarece o médico. O aplicativo já está disponível para download gratuitamente nas versões iOS e Android e pode ser usado por qualquer pessoa, conforme explica o idealizador.

TRATAMENTO DE RETINOBLASTOMA

O Hospital do GRAACC levou o prêmio de melhor trabalho na área de pediatria durante a 26ª edição do Congresso SBTMO-2022, promovido pela Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO). O trabalho está entre os oito que foram premiados e aborda a terapia intensiva multimodal para pacientes com retinoblastoma metastático em estágio 4 (avançado), associada a uma melhor chance de recuperação. "É uma grande oportunidade para dividir com nossos pares os esforços que fazemos diariamente no combate ao câncer infantojuvenil no GRAACC", afirma Carla Macedo, oncologista pediátrica do Hospital do GRAACC, autora principal do estudo e responsável por exibir o resumo do trabalho aos participantes do congresso.

HIGIENIZAÇÃO BUCAL CORRETA

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cárie, seguida pelo tártaro e a placa, são os problemas mais comuns relacionados à perda dos dentes. Essas três afecções têm algo em comum: o cuidado com a limpeza da boca. "Uma boa higienização da cavidade bucal e dos dentes é essencial para prevenir tanto o tártaro quanto qualquer outro tipo de doença presente na boca. Em partes de difícil acesso, além da escovação, tem-se que usar também fio dental e solução fluorada de bochecho. Ter esses tipos de cuidados previne não só o tártaro como também a cárie e outras doenças bucais", explica Rafaela Magda de Oliveira Almeida, dentista do Grupo Hapvida NotreDame Intermédica.

EVENTO SOBRE QUALIDADE DO SONO

De 6 a 8 de outubro, os visitantes terão a oportunidade de participar da 1ª edição da Sleep Well Expo, evento da área do sono aberto ao público, profissionais da saúde e lojistas. A programação contemplará palestras de especialistas certificados das mais diversas áreas de atuação da medicina do sono e da saúde mental. "Essa edição tem foco em conteúdo: serão três auditórios simultâneos, sendo que um deles – a Sala do Sono – oferecerá experimentações como meditação, mindfulness e aromaterapia, entre outros", ressalta Lucia Cristina Abdala, diretora da Trio XP, diretora da empresa organizadora. Informações: https://sleepwellexpo.com.br/2022/.

PTC THERAPEUTICS/DIVULGAÇÃO

MOVIMENTO DUCHENNE

Com a campanha "Investigue a DMD com o Detetive Gui", a PTC Therapeutics, biofarmacêutica global, lançou a 1ª edição do livro "Detetive Gui". Nele, o pequeno detetive conta como foi sua jornada de diagnóstico da distrofia muscular de Duchenne. A DMD é um distúrbio hereditário de fraqueza muscular progressiva, geralmente em meninos. Para saber mais sobre os sintomas e diagnóstico da doença, acesse o site *www.movimentoduchenne.com.br.*

REPORTAGEM DA CAPA

No momento da birra, é ativada uma parte do cérebro de sobrevivência, quando a criança fica reativa e com respostas motoras exacerbadas. O 'cantinho da calma' é uma opção

B17.RU/DIVULGAÇÃO

Psicóloga explica que a birra não representa uma vontade da criança de enfrentar, provocar ou irritar os pais – na verdade, ela sinaliza que está entrando em curto-circuito

Um espaço para se acalmar

JOANA GONTIJO

O cantinho do pensamento ou da disciplina nada mais é do que uma forma de castigo sem maltrato físico, explica a enfermeira especialista em cuidado materno-infantil Marjorie Lobato. O método foi difundido no Brasil principalmente pela Supernanny, Cris Poli, no reality show que ficou famoso no SBT. Com o passar do tempo, cada vez mais, pondera Marjorie, muita coisa foi colocada em xeque.

"Sabemos que existe uma imaturidade que impede a criança de agir racionalmente e se organizar emocionalmente. Esperar que uma criança de 2, 3, ou 4 anos reflita sobre seus atos é a mesma coisa de pedir que ela dirija um carro: impossível", argumenta. "Você consegue se lembrar de como se sentia quando colocado de castigo? Ouso dizer que passava de tudo pela sua cabeça, menos o que seus pais queriam que você pensasse", continua.

A enfermeira Marjorie é mãe de Luiza, de 3 anos. Ela fala sobre a importância de ser exemplo para os filhos, e colocá-los isolados em um canto, em sua opinião, não os ensinará como agir. Muitas vezes, a tendência entre os pais é falar somente o que não fazer, em vez de mostrar o quê e como fazer.

"Escuto muito as pessoas dizendo que foram criadas sendo colocadas no cantinho do pensamento e que foi ótimo, que aprenderam a obedecer aos pais, mas essa obediência é adquirida por um preço bem caro. O que queremos ensinar a eles com isso?", questiona a enfermeira. É muito comum, a especialista reforça, que, após o cantinho da disciplina, a criança sinta raiva e pense em formas de como retaliar, o que a leva inclusive a mentir, já que não quer repetir o castigo.

Marjorie esclarece ainda que a birra não representa uma vontade da criança de enfrentar, provocar ou irritar os pais – na verdade, está sinalizando que está em curto-circuito. E os motivos podem ser vários, como, por exemplo, a frustração por ter recebido um não ou simplesmente por não ter conseguido encaixar uma peça no brinquedo. "Importante é você saber que é ao sentir essas emoções que as liberações de hormônios são desencadeadas e assim eles se desorganizam. Vai demorar ainda um tempo para que a criança consiga nomear o que está sentindo e reagir de acordo", acrescenta.

No momento da birra, é ativada uma parte do cérebro de sobrevivência, quando a criança fica extremamente reativa e com respostas motoras exacerbadas – por isso se joga no chão, chuta, bate e se movimenta. "Tentar explicar com um sermão o motivo do 'não' é tão eficaz quanto falar para um bêbado que ele está dando vexame", compara. Nesses momentos, Marjorie ressalta que é importante estar perto, validar o sentimento, dizendo ao filho que entende o que ele está sentindo.

"Se conseguir, nomeie você mesmo a emoção, seja raiva, tristeza ou qualquer outra. O importante é estar por perto para ajudar a trazer o equilíbrio para aquele corpinho em descarga de adrenalina e cortisol. É fácil? Não, não mesmo, ainda mais quando os tapas recaem sobre nós. Mas esse é o momento de pensar que o cérebro maduro é o seu. Se nós, que somos adultos, nos sentimos desafiados por alguém com 3 anos, como podemos exigir equilíbrio e maturidade de uma criança?", questiona.

ESCOLHA A especialista cita o cantinho da calma, o que, a seu ver, pode ser uma boa alternativa. Esse cantinho, ela explica, deve ser escolhido com pais e filhos juntos, e não imposto. Funciona bem quando a criança já tem uma compreensão sobre combinados. Esse espaço serve para todos da casa.

"É bem legal seu filho ver você indo até lá para se acalmar – mais uma vez, somos exemplos. Esse cantinho pode ter massinhas para serem apertadas, lápis e papel para desenhar e colorir, livros ou simplesmente almofadas, para ela bater", descreve Marjorie. Ter o canto da calma não significa, porém, que todos os problemas acabaram e que, agora, a criança será um poço de tranquilidade.

LEIA MAIS SOBRE CÉREBRO INFANTIL
PÁGINA 4

Dor emocional é similar à física

Quando pais e filhos estão conectados, é mais simples entender as necessidades dos pequenos, o que também ajuda a evitar o estresse de uma birra. "Quando a criança se sente vista e amada, é liberada a ocitocina, hormônio do afeto, que favorece o crescimento e desenvolvimento neural", ensina.

Outra coisa que todos os pais devem entender, diz Marjorie, é que a dor emocional é sentida pelos bebês e crianças da mesma maneira que a dor física – eles não conseguem discernir as duas coisas, e por isso parece que dói tudo – daí a birra, o chilique, o grito e o alvoroço. "É nessa hora de birra que nossos filhos mais precisam de nós. É aí que estão desorganizados, com descargas de cortisol, precisando de equilíbrio", orienta Marjorie.

Marjorie entende, por outro lado, que não é fácil ficar tranquilo no momento da birra. "Tem dias em que nossa paciência está bem curta. Somos humanas, temos várias outras tarefas e estamos esgotadas. Mas precisamos respirar fundo, pensar que o adulto somos nós e tentar retomar o controle da situação. Afinal, há um bebê no chão precisando de nós", diz.

Na relação com a pequena Luiza, Marjorie admite que, assim como qualquer outra mãe, experimenta seus perrengues. Para ela, conhecer sobre as limitações neurológicas da filha a faz ter mais paciência e empatia.

"Mas uma noite maldormida, o cansaço extremo devido às múltiplas jornadas, me fazem perder a cabeça também. Há dias em que me sinto orgulhosa por conseguir contornar as situações, mas em outros me sinto o cocô do cavalo do bandido", brinca. E são nesses dias, ela avalia, quando percebe de forma mais evidente o tanto que criar a filha de uma maneira respeitosa faz diferença.

"A Luiza tem o tempo dela para digerir os acontecimentos e, quando se sente pronta, sempre me procura para conversar sobre o que aconteceu. Quando ela não consegue nomear o que sentiu, me pergunta: 'Por que eu falei aquilo com você? Por que eu fiz tal coisa?'. E sempre me faz refletir sobre minhas falas também: 'Por que você falou aquilo, você estava com raiva?'."

ARQUIVO PESSOAL

Marjorie, mãe de Luiza, fala sobre a importância de ser exemplo para os filhos e colocá-los isolados em um canto, em sua opinião, não os ensinará como agir

DR. ANDRÉ MURAD

> "A melamina foi reconhecida como um tóxico para os rins após relatos de intoxicação por fórmula infantil e alimentos para animais de estimação"

Grávidas, produtos químicos e câncer

As grávidas são frequentemente expostas a produtos químicos comumente encontrados em produtos domésticos, mostrou estudo recente. Os dados obtidos também revelaram disparidades raciais e étnicas e fornecem implicações importantes na saúde pública e em eventuais políticas para a redução dessa exposição.

O estudo foi conduzido por Giehae Choi, MPH, Ph.D, pós-doutorando na Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health e colaboradores, e publicado na prestigiada revista científica Chemosphere. Os autores detectaram ácido cianúrico, melamina e nove aminas aromáticas em mais de 50% das amostras de urina dos participantes e uma combinação de ácido cianúrico e melamina em ainda mais amostras. Esses produtos químicos são motivo de séria preocupação devido às suas ligações com câncer e toxicidade no desenvolvimento, mas não são monitorados rotineiramente nos Estados Unidos, onde o estudo foi conduzido.

As aminas aromáticas são comumente encontradas na fumaça do tabaco, escapamento de diesel, tinta, tinta de tatuagem, tintura de cabelo e rímel, de acordo com o comunicado. O ácido cianúrico é usado como solvente de limpeza em piscinas, estabilizador de plástico e desinfetante, enquanto a melamina é comumente encontrada em pisos, plásticos, louças e pesticidas.

Os perigos da contaminação por melamina estão bem documentados. Foi reconhecido como um tóxico para os rins após relatos de intoxicação por fórmula infantil e alimentos para animais de estimação em 2004, 2007 e 2008, o que levou a várias mortes, de acordo com os comentários do estudo.

Como muitos desses compostos com exposições generalizadas também têm toxicidade conhecida, os pesquisadores escreveram que há uma "necessidade crítica de identificar abordagens de intervenção, além de monitorar exposições e efeitos à saúde na população". Estar exposto durante o período pré-natal, escreveram, poderia "aumentar o risco de efeitos no desenvolvimento das crianças devido a períodos únicos ou elevados de suscetibilidade de desenvolvimento e o potencial de transferência materno-fetal através da placenta e do leite materno".

Os pesquisadores usaram novos métodos para medir 45 produtos químicos que estão associados a riscos à saúde. Eles usaram amostras de urina de "um grupo pequeno, mas diversificado", de 171 mulheres de Porto Rico, Nova York, New Hampshire, Geórgia, Illinois e Califórnia, de acordo com o comunicado. Dos participantes, cerca de 40% eram hispânicos, 34% eram brancos, 20% eram negros e 4% eram asiáticos.

O estudo revelou que todas as amostras, exceto uma, tinham concentrações detectáveis de ácido cianúrico e melamina, uma descoberta que incomodou os pesquisadores por causa dos potenciais efeitos nos rins.

A detecção onipresente de melamina e ácido cianúrico em nossa população grávida é preocupante, já que toxicidades renais foram relatadas em diferentes níveis de exposição e existem potenciais efeitos no desenvolvimento. Efeitos renais, variando de urolitíase sintomática ou assintomática a insuficiência renal aguda e obstrução do trato urinário, foram observados em crianças com histórias crônicas de consumo de fórmula contaminada com melamina.

Ao estimar os níveis de exposição e explorar seus preditores sociodemográficos, os pesquisadores determinaram que, mesmo após o ajuste para outras variáveis, os níveis de exposição química variaram por raça e etnia.

Por exemplo, quatro tipos de aminas aromáticas foram encontrados em quase todos os participantes, embora níveis mais altos tenham sido associados aos hispânicos, negros ou expostos à fumaça do tabaco. Em comparação com mulheres brancas, os pesquisadores notaram que a exposição à 3,4-dicloroanilina foi muito maior – mais de 100% – entre negros (136% de diferença) e hispânicas (149% de diferença).

Os pesquisadores concluíram que é necessário estudo de acompanhamento maior para melhor se caracterizarem as exposições nos EUA durante um período crítico de desenvolvimento e avaliar ainda mais os preditores influentes e as diferenças demográficas que caracterizamos neste estudo inicial.

REPORTAGEM DA CAPA

Conversa com a criança deve partir de uma linguagem que ela compreenda. Colocar de castigo, sem explicar o motivo, diz psicóloga, pode criar algum tipo de constrangimento

Diálogo é sempre o melhor

JOANA GONTIJO

A psicóloga Talitha Nobre, do Grupo Prontobaby, referência em pediatria no Rio de Janeiro, reforça que o castigo e a maneira como acontece podem criar uma relação de trauma para a criança, que pode não conseguir mais manifestar os seus sentimentos. Ela pontua ser importante, sempre, conversar e mostrar para a criança o que é certo ou errado.

"Você pode usar o lúdico para mostrar o que está errado, e o cantinho do pensamento às vezes é a opção. Mas é necessário ter discernimento e entender se essa forma de sinalizar o que é errado vai criar algum tipo de constrangimento para a criança, alguma exposição, até quadros de ansiedade, e isso não é bom", pondera.

Para a psicóloga, não adianta colocar de castigo e não explicar o porquê, e a conversa deve ser a partir de uma linguagem que a criança entenda. "Acredito que o diálogo é mais eficaz do que qualquer castigo. Além disso, qualquer sofrimento que se tem na infância pode gerar situações que a criança vai levar para o resto da vida", pontua Talitha.

FRUSTRAÇÕES E, muito mais grave, uma punição sem esclarecimento pode levar a criança a ser um adulto cheio de frustrações e problemas, alerta a psicóloga. "Isso acontece quando os responsáveis não respeitam as fases de desenvolvimento da criança, que é um ser humano em formação. O castigo sem entendimento pode despertar uma série de problemas psicoemocionais. Não adianta você querer que a criança ande ou engatinhe se ela não tem músculos para isso. É a mesma coisa com o aspecto psíquico. Não adianta querer que a criança entenda uma situação se não está preparada para tal", recomenda Talitha.

A enfermeira Luciana Cerqueira Alves Mauveiras Sahb, de 37 anos, lembra quando os pais a colocavam de castigo, no canto da disciplina, na época de criança. A sensação, ela relata, era de raiva, não entendia o que estava acontecendo, o porquê da punição. Não havia violência física, mas, para ela, o castigo não ensinava nada. Hoje, com a filha Maria Luísa, de 6 anos, ela faz diferente. Nunca colocou a pequena de castigo – escolhe o diálogo.

Luciana se lembra dos desafios que vivenciou com a menina, na fase dos 2 anos, quando acontecem geralmente as atitudes de enfrentamento, de bater, por exemplo. Nesses momentos, ela diz que sempre procurou ensiná-la sobre empatia, evitando que pudesse levar para a vida adulta uma noção de que bater é algo aceitável.

"Não gosto dessa ideia do castigo. Prefiro conversar e mostrar o caminho, indicar como pode mudar aquele comportamento. A correção com o castigo pode acabar gerando mais angústia para ela. Busco a direção da correção respeitosa, com amor. O amor não precisa ser violento. Escolho a compreensão, o ensinamento."

Para a psicóloga e especialista em inteligência parental Nanda Perim, quando a criança se comporta de uma maneira não desejada, se recusa a cumprir um combinado, é preciso entender o que está acontecendo. Na educação tradicional, a tendência é considerar que a criança está se negando a cooperar porque não quer mesmo, está deliberadamente querendo teimar, enfrentar ou testar os pais.

"Mas em grande parte das vezes, essa criança não está bem. Não está em um dia bom, não dormiu bem, tem alguma necessidade não atendida, está se sentindo inadequada, triste, rejeitada ou muito cobrada. Castigos e punições acabam piorando isso. Apenas alimentam o que estava levando a criança a não cooperar", recomenda Nanda Perim.

ACOLHER Por outro lado, quando de fato a intenção é entender essa criança, com atitudes de acolhimento, aceitação, transmitindo segurança para a relação entre pais e filhos, essa criança vai cada vez mais ter a liberdade de aprender e expressar o que está acontecendo, diz a especialista.

Nanda Perim lembra que, quando surgiu, a ideia do cantinho do pensamento foi uma revolução, e hoje seus defensores são pessoas que provavelmente utilizaram o método com seus filhos, já que esse era um direcionamento à época. Por experiência própria, a psicóloga diz que apanhou dos pais, teve castigos horrorosos, em suas palavras. "Agora estou descobrindo uma forma mais respeitosa de lidar com meu filho", conta.

Para Nanda Perim, a educação punitiva é algo que mina a autoconfiança da criança, a autocrítica, a opinião própria e, principalmente, o autovalor. Quem convive com adultos que castigam, isolam, machucam, provavelmente se torna uma pessoa que relaciona o amor com punição e dor. "Na outra ponta, quando se promove o aprendizado de habilidades, de comunicação, de conhecimento, essa criança vai buscar, por toda a sua vida, ter bons relacionamentos, ter uma vida emocionalmente mais saudável", conclui.

PIXABAY/PEXELS

A birra é um sinal de insatisfação, por isso os pais devem tentar acalmar a criança com um abraço

ARQUIVO PESSOAL

Luciana Sahb prefere o diálogo na hora de lidar com a pequena Maria Luísa, de 6 anos

NA HORA DA BIRRA...

VEJA O QUE A PSICÓLOGA TALITHA NOBRE, DO GRUPO PRONTO BABY, ENSINA SOBRE OS MOMENTOS DAS MANHAS

» A birra é a manifestação de uma insatisfação. Esse desconforto precisa de alguma forma ser expressado e, como a criança ainda não está inserida no campo da fala e não tem repertório psíquico de vida, ela vai fazer birra.

» Primeiro, os pais têm que deixar a criança se acalmar, abraçar a criança. Essa manifestação é uma angústia, a criança está experimentando uma crise de angústia.

» Na hora da birra, deixe a criança chorar e tente acalmá-la sempre, com contato físico, o abraço. Se for em um lugar público, tente levá-la para um espaço mais reservado. É importante dizer que você está ali do lado e vai ficar tudo bem. Quanto mais você tentar inibir, mais agitada ela vai ficar e maior vai ser a birra.

» Não é ideal atender ao pedido da criança e também não é ideal bater. Com o tempo ela vai perceber que, mesmo fazendo birra, não vai ter o que quer.

» A birra é natural, principalmente, nos primeiros três anos de vida, porque é a única forma que a criança conhece de manifestar uma insatisfação. Até descobrir outras formas, falando, por exemplo, vai fazer birra.

» A criança não sabe lidar com as emoções. Não tem domínio das funções psíquicas, neurológicas e físicas, então a birra é uma forma de colocar isso para fora. A criança pode, inclusive, ter sintomas psicossomáticos por não externar suas emoções. É importante que ela possa manifestar isso de alguma forma, que seja na birra.

» Essas manifestações são comuns e fazem parte do desenvolvimento da criança. Quando isso não passa é importante buscar um profissional, porque ela pode estar desenvolvendo um quadro psíquico.

» Para acalmá-la em relação ao choro, não há um manual de instruções e cada filho demanda um acalanto único – podem ser palavras, abraços e até mesmo tentar desviar a atenção do pequeno para algo que lhe agrade.

» Depois do pico da crise, é importante que os pais continuem próximos dos filhos para respaldá-los. Após o processo estressante, que pode ser um episódio de ansiedade, é importante partir para o diálogo, explicando que os pais entendem os sentimentos da criança e, mais do que isso, que essas sensações são válidas.

» A repetição dos episódios também pede acompanhamento psicológico. Com ajuda profissional, os responsáveis tendem a aprender os melhores recursos para intervir de forma positiva durante a crise de ansiedade da criança, e ela passa a ter um ambiente seguro para aprender a lidar com o turbilhão de emoções que está sentindo.

PADRE ALEXANDRE FERNANDES

@pealexandrefernandes

"Dois tipos inesquecíveis, que quando cruzam nosso caminho nos deixam melhores do que éramos antes deles"

Tipos inesquecíveis

Ela era uma figura folclórica na pequena cidade mineira. Só usava roupa roxa, inclusive a inseparável sombrinha de um leve tecido nessa cor, com rendas que eram puro enfeite. Aos necessitados da cidade, ela agradava com o que chamava de "gostosuras". Bolos, doces, biscoitos – tudo feito pela cozinheira na ampla cozinha do casarão da Rua Direita. Dizia que alimentos básicos eles já recebiam de outros. Colocava em cestas forradas com guardanapos de linho roxos – é claro – e fazia a distribuição. Preocupava-se porque Cristo pregava que a caridade devia ser praticada em segredo, mas reconhecia que assim, de roxo total, era notícia onde fosse. "Não tem jeito da minha mão esquerda não saber o que a direita faz, é a cidade inteira que sabe" – ela dizia.

O tempo foi passando, envelheceu e acabou tendo uma doença demorada, com recaídas constantes. O médico chamava os filhos do Rio e de São Paulo, altos funcionários executivos em bancos paulistas, um famoso arquiteto no Rio. Eles vinham, se reuniam com os irmãos mais novos, e logo iam embora porque ela sempre se recuperava. Numa das crises, acordou com os seis filhos ao redor da cama, tristes, esperando o pior. Ela não aguentou:

– Estou com vergonha de não morrer.

E continuou vivendo um bom tempo ainda. Filhos indo e voltando. Muito bom ir ao baú de lembranças (quem não tem?) e garimpar preciosidades esquecidas, resgatando sabedorias. Lembrar pessoas que nos tocaram afetiva e efetivamente ajuda a não deixar a amargura roubar a doçura. Como o bom humor dessa dama e o seu jeito de ser nobre se reconhecendo pobre. Tipos inesquecíveis são inesquecíveis para sempre.

Falei de uma mineira alegre e bem-humorada, e vou agora para um americano que viveu anos espalhando a bondade em seus programas dirigidos ao público infantil na televisão, fazendo sucesso ao longo de quatro décadas, no ar entre 1968 e 2001. Apresentador, músico e pastor, hoje tema de documentários, livros e um filme, "Um lindo dia na vizinhança", estrelado por Tom Hanks, no papel de Fred Rogers, este também um tipo inesquecível, os dois exemplos saídos de histórias sagradas contadas por Jesus. Sofrendo bullying na infância, Rogers, pastor protestante, nunca falou uma linha sobre religião em seus programas; sua missão era pregar e praticar a bondade, pregar e praticar por toda a vida.

Falecido em 2003, Rogers contava que sua mãe, diante de um desastre, dizia que ele procurasse, pois encontraria as pessoas que estariam ajudando os feridos. "Sempre existirão pessoas atenciosas neste mundo durante os tempos de desastre", ele dizia. E ele procurava os parceiros, os "ajudantes" de Deus. Aliás, durante uma entrevista, o apresentador declarou que não queria ir para o céu; ele "queria viver no céu aqui, agora, neste mundo".

E nos seus programas, ele tinha lições para ensinar não apenas a bondade, mas como se praticava a bondade. "Ele treinava todos os dias a praticar a bondade, treinava como um músico treinava os acordes de seu instrumento", garantia sua assessora. E foi dando importância aos assuntos caros às crianças que Rogers falava sobre ciúme entre irmãos, o medo de cortar cabelo, o oftalmologista que examinava olhos infantis, mas não conseguia olhar os pensamentos das crianças. As músicas compostas por ele para serem tocadas nos programas eram mensagens de ternura, bondade e aceitação incondicional. "Eu gosto de você do jeito que você é", frase recorrente em suas canções.

Dois tipos inesquecíveis, que quando cruzam nosso caminho nos deixam melhores do que éramos antes deles. Pessoas que nos passam como herança um caminho para a esperança. Parece que a mineira nos preparava um café para a vida inteira, naquela casa acolhedora onde, com certeza, era sempre uma agradável companhia para ela mesma. E o americano que praticava a bondade devia passar o dia usando mais interjeição do que suspiro, pois este pouco de Deus que Fred Roger oferecia a todos era sempre um pouco de Deus bem doce.

DERMATOLOGIA

Em doses baixas, o minoxidil em comprimido pode ser usado para o tratamento de queda de cabelo. Antes, produto era utilizado para tratar pressão alta

Mais uma opção contra a calvície

O minoxidil é um dos medicamentos mais conhecidos para o tratamento de queda de cabelo. A loção, quando aplicada no couro cabeludo, aumenta a circulação sanguínea na região, favorecendo o crescimento dos fios capilares. No entanto, além da via tópica, o fármaco pode ter uso oral. Artigo publicado no jornal The New York Times mostrou que ingerir doses baixas de minoxidil em comprimido também contribui para o crescimento dos cabelos.

A utilização do minoxidil em comprimido pode ser uma alternativa para as pessoas que têm alergia ao fármaco aplicado diretamente no couro cabeludo. O professor de dermatologia Rodney Sinclair contou ao The New York Times que estava tratando de uma paciente que desenvolveu erupção alérgica no couro cabeludo.

"A paciente estava muito motivada e a única coisa que sabíamos era que, se um paciente tem alergia a um medicamento aplicado topicamente, uma maneira de dessensibilizar é administrar doses muito baixas por via oral", explicou o professor da Universidade de Melbourne, na Austrália.

Antes de ser usado para o tratamento de queda de cabelo, o minoxidil era utilizado para tratar pressão alta. Então, para testar o uso oral na paciente com calvície, o professor Rodney Sinclair cortou as pílulas em quartos. Ele observou que a dose baixa fez o cabelo crescer e não afetou a pressão arterial da mulher. Em uma reunião em Miami, em 2015, Sinclair relatou que baixas doses de minoxidil estimularam o crescimento do cabelo em 100 mulheres.

Em 2017, o especialista publicou outros estudos e informou que o tratamento foi estendido para 10 mil pacientes. No entanto, o professor ressalta que os resultados ainda não são conclusivos, e avalia que mais pesquisas devem ser realizadas, a fim de produzir mais dados e testar outros cenários.

Embora alguns dermatologistas estejam aplicando o uso oral de minoxidil em doses baixas, a agência reguladora de saúde dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration, ainda não aprovou essa forma de tratamento. Portanto, a técnica é prescrita em off-label, isto é, o fármaco tem sido usado de forma diferente da que consta na bula. Cabe destacar que medicamentos não devem ser utilizados por conta própria, mas sim sob prescrição médica.

Diante do recente destaque do uso de minoxidil oral no tratamento de casos de alopecia, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), com o apoio do Departamento de Cabelos e Unhas, decidiu vir a público com uma nota técnica para a população para prestar os seguintes esclarecimentos:

Prejuízo psicológico

Amanda Gomes, médica dermatologista do Hospital Socor, mestre pela UFMG e fellowship em tricologia no Hospital Sant'Orsola da Universidade de Bologna, na Itália, conta que em 2018 fez mestrado em alopecia androgenética e o que a motivou foi, justamente, o impacto emocional e psíquico da doença na mulher: "A paciente que é portadora de alopecia e tem medo de perder o cabelo é impactada psicologicamente porque o cabelo está diretamente ligado a beleza, juventude e saúde. E quando essa ameaça é real, é uma devastação, porque a mulher tem uma péssima autoestima, medo de se relacionar com o sexo oposto, preocupa-se excessivamente com o cabelo, sente-se menos feminina e menos capaz. Todo o bem-estar dela gira em torno do bem-estar capilar também. E não é apenas uma especialista falando, mas tendo dados de estudos científicos bem controlados comprovando."

Amanda Gomes destaca que, com o diagnóstico, a aceitação não é rápida e se dá ao longo do tratamento, que pode durar meses, anos, e assim o paciente vai mudando a percepção.

"No início, ele chega afoito, querendo uma cura e propondo qualquer coisa, depois vê que é algo que terá de conviver e em seguida passa por uma fase de aceitação. Alguns pacientes desistem do tratamento e preferem assumir; outros não desistem e usam próteses ou buscam outros recursos. A melhor maneira de lidar com o preconceito é conversando o máximo possível a respeito, falando, divulgando, mostrando pessoas bonitas, famosas, que não é uma condição contagiosa, enfim, plantando uma semente de um olhar um pouco mais afetivo sobre a alopecia."

A dermatologista lembra que alopecia é o primeiro nome da doença, mas que as alopecias têm sobrenome.

Sua manifestação pode ser muito anárquica, ou seja, se manifestar como episódio único ao longo da vida ou de maneira recalcitrante e reincidente e deixar o paciente sem um fio de cabelo no corpo. E ela tem vários níveis, localizada, generalizada e universal.

"O tratamento vai desde medicamentos tópicos, usados em casa, infiltração de medicamentos no couro cabeludo no consultório, até os orais imunossupressores, mais fortes. Já tive casos da ariata em que a paciente fez uma infiltração e não precisou voltar, principalmente do sexo masculino, que tem alopecia na barba. E outros pacientes que me visitam a cada 15 dias. E sabemos que cada caso é único e o quanto antes a manifestação, se for mais na infância, fica mais difícil de controlar. Nos adultos os episódios são mais isolados."

NOTA TÉCNICA

1 - A queda de cabelo está entre os motivos mais frequentes de consulta dermatológica. O diagnóstico correto de suas diversas causas é fundamental para a definição do tratamento. A alopecia androgenética é a causa mais prevalente de perda de cabelos na população em geral.

2 - O tratamento clínico da alopecia androgenética (calvície) deve ser conduzido de forma individualizada, a partir do diagnóstico realizado por médico dermatologista. Este é o especialista preparado e capacitado para cuidar desses casos.

3 - O tratamento embasado da alopecia androgenética envolve o uso de minoxidil tópico, de bloqueadores hormonais e do transplante capilar. Estes apresentam resultados com altos níveis de evidência científica.

4 - O minoxidil oral foi originalmente indicado no tratamento da hipertensão arterial (pressão alta) e seus efeitos colaterais reconhecidos para este uso. Nos últimos anos, seu uso em baixas dosagens foi estudado no tratamento das alopecias.

5 - O minoxidil oral pode ser indicado em pacientes selecionados com alopecia. Seu uso criterioso, isolado ou associado a outras abordagens ocorre por indicação médica. A avaliação clínica e cardiológica do paciente pode ser necessária previamente ao seu uso. No cumprimento de seu papel, o médico dermatologista fará a indicação, a prescrição e o acompanhamento do tratamento.

6 - O medicamento Loniten não está disponível comercialmente no Brasil, sendo que a manipulação do minoxidil oral é controlada por receituário médico.

» Finalmente, a SBD ressalta que a dermatologia é especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Comissão Mista de Especialidades, vinculada ao Ministério da Educação, como habilitada e capacitada para orientar pacientes em ações de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças relacionadas à pele, cabelos e unhas. Não há outra especialidade ou área de atuação com essa prerrogativa.

» A SBD está atenta aos avanços técnicos e científicos em dermatologia, sempre atualizando seus associados quanto às melhores práticas clínicas e pronta a esclarecer informações, evitando expor pacientes à insegurança e à ineficácia.

BEBEL SOARES

PADECENDO

> "O relógio gira e derruba o passado. As armas caem no chão. A corda é o tempo. O tempo que passa cada vez mais rápido"

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

A corda

A menina pula a corda sozinha. 1, 2, 3, 4...
As crianças se juntam para bater a corda para a menina.
A corda das brincadeiras infantis.
As cantigas que acompanham as brincadeiras com a corda.
"Um homem bateu em minha porta
E eu a-bri
Senhoras e senhores
Põe a mão no chão
Senhoras e senhores
Pulem em um pé só
Senhoras e senhores
Deem uma rodadinha
E vá pro olho da rua"
A corda do cabo de guerra.
Dois times, cada um numa extremidade da corda.
Dois times, dois extremos.
Cada time quer que o outro caia.
Dois times, o passado e o futuro.
O passado nunca vence, nem misturando os times.
Nem colocando os mais fortes no time do passado.
O futuro vem atropelando.

A corda se estica.
Brincadeira do equilíbrio.
O menino vai de um extremo ao outro.
O menino se equilibra no meio do caminho.

A corda esticada vira cerca.
As crianças têm que passar por baixo sem encostar na corda.
A corda baixa a cada rodada.
O esforço cada vez maior para ultrapassar a cerca.
O prêmio está do lado de lá.
Ganha quem supera os maiores desafios.

A corda no jogo do gato e o rato.
Duas crianças batem a corda.
A menina é o rato.
A menina pula a corda.
Do lado de fora da corda está o gato, o menino.
O rato sai para dar uma volta, começa a perseguição.
A dupla que bate corda não pode parar.
O rato está só a salvo quando está pulando a corda.

A corda gira.
Vira a brincadeira do relógio.
O relógio não para.
As crianças pulam para não ser atropeladas pela corda.
A corda é o tempo.
O tempo que passa cada vez mais rápido.

Acabou a brincadeira de criança.
A corda do cabo de guerra.

DEPOSITPHOTOS

Guerra de adultos.
Dois times, cada um numa extremidade da corda.
Dois times, dois extremos.
Cada time quer que o outro caia.
Dois times, o passado e o futuro.
O passado, notando que não vai ganhar, larga a corda.
Larga a corda e pega a arma.
Quer matar o futuro para não abandonar o passado.
O futuro vem atropelando.

A corda volta a ser relógio.
O relógio gira e derruba o passado.

As armas caem no chão.
A corda é o tempo.
O tempo que passa cada vez mais rápido.

Mas a corda, apegada ao passado,
não quer mais saber de brincar.
A corda dá um nó.
A corda no pescoço.
Cuidado com a corda.
Cuidado, a corda!
Acorda!

SKINCARE

A vitamina C é um poderoso antioxidante, capaz de deixar a pele mais jovem e iluminada. Usada em dermocosméticos, é eficaz no combate às manchas, rugas e linhas de expressão

Autocuidado múltiplo para a pele

LILIAN MONTEIRO

Além da forma natural, presente nos alimentos, a vitamina C desenvolvida para a área de dermocosméticos, para os cuidados de skincare, se apresenta em diversas fórmulas, composições e formatos. É importante saber escolher os produtos com a indicação certa de um especialista. Poderoso antioxidante, ela protege a pele contra os radicais livres e ainda participa da produção de colágeno, garantindo firmeza, combatendo manchas, clareando e iluminando a cútis e uniformizando-a.

O biomédico esteta Thiago Martins, mestre em medicina estética, professor universitário e fisioterapeuta dermatofuncional, explica que "a vitamina C em sérum ou creme atua como um poderoso antioxidante, diminuindo o estresse oxidativo causado por hábitos ruins do dia a dia, prevenindo o envelhecimento precoce, ajudando a diminuir manchas na pele, potencializando a ação do protetor solar e estimulando a biossíntese de colágeno. Ela está diretamente ligada ao rejuvenescimento e à manutenção da saúde da pele".

Thiago Martins conta que a vitamina C, conhecida como ácido ascórbico, não pode ser sintetizada pelos seres humanos. "Só conseguimos obtê-la por meio da alimentação. Ela pode ser encontrada, principalmente, em frutas cítricas, vegetais e legumes. Atualmente, existem também vários suplementos de vitamina C via oral no mercado."

Importante não só para a pele, o biomédico destaca que a deficiência da vitamina C pode ser diagnosticada por meio de exames de sangue e pelos sintomas e avaliação médica. "Ela pode ser causada por uma alimentação pobre em frutas e verduras. As consequências são cansaço, fraqueza, irritabilidade e, em casos mais graves, hematomas, anemia, problemas na gengiva, nos dentes, além de pele e cabelos secos e sem vida. Grávidas ou mulheres que estão amamentando, pessoas com distúrbios que gerem febre alta ou inflamação, hipertireoidismo, diarreia, queimaduras, cirurgias e o tabagismo também podem fazer com que haja uma necessidade aumentada de vitamina C e um maior risco de deficiência."

CORINGA Quanto aos benefícios para a pele, Thiago Martins enfatiza que a vitamina C, por ser um antioxidante, é muito importante. "Isso faz com que ela combata e previna a ação dos radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento cutâneo precoce. Além disso, é eficaz para quem busca tratar e clarear as manchas na pele, garante hidratação (principalmente se houver a combinação com ativos como o ácido hialurônico) e aumenta a proteção contra os raios solares se usado junto com o filtro solar."

Artane Inarde, de 40 anos, escritora, cantora e compositora, conta que Camila Lotti, farmacêutica, especialista em estética avançada e professora em harmonização facial, foi quem lhe indicou o uso da vitamina C. "Uso uma linha que oferece altas doses de vitaminas A, C e E e utiliza uma tecnologia que contém microesferas inteligentes que garantem uma absorção perfeita, protegendo a vitamina C da oxidação. Ela me explicou que a vitamina C em cosméticos é muito suscetível à oxidação, mesmo dentro de embalagens. Essa indicação faz parte da rotina de autocuidado para uma pele madura, mantendo-a hidratada e prevenindo rugas e linhas de expressão. Como cantora, acho essencial cuidar da minha imagem, já que preciso estar sempre diante das lentes e das luzes do palco."

Artane Inarde destaca que sempre cuidou da pele, já que é muito vaidosa e encantada pelo palco, com veia artística desde cedo, antes mesmo de se tornar uma artista. "E apesar de a minha genética ajudar, pois a pele negra é menos sensível aos ataques dos raios solares, sempre usei proteção solar, hidratantes e procuro beber muita água. Mas como morei numa cidade litorânea, de umidade alta, até cerca dos 30 anos, descobri a importância de intensificar esses cuidados quando vim morar em Belo Horizonte, há cerca de 10 anos."

Seu skincare é mais matinal do que noturno. "À noite, confesso, me dá preguiça. Mas todos os dias de manhã lavo o rosto com água fria, espuma de limpeza e depois vou na geladeira e borrifo uma solução hidratante, livre de parabenos. Em seguida, com o rosto ainda úmido, aplico cinco gotas de um sérum de rosas que eu mesma faço (sou aromaterapeuta), composto de 22 gotas de óleo essencial de rosa damascena, 10% da laszlo em 30ml de óleo de jojoba a phytoterápica, e finalizo com o protetor solar. À noite, limpo meu rosto ou retiro a maquiagem com água micelar e aplico um hidratante. Daí já posso capotar."

Dentro dessa rotina, Artane Inarde destaca que também usa suplementos. "É uma combinação de ácido hialurônico, três tipos de colágeno (verisol, peptídeo e precursores) e ainda a vitamina C. Tudo isso me garante uma pele sempre hidratada, firme e viçosa, além de prevenir e suavizar rugas e linhas de expressão."

FÁBIO SILVA/DIVULGAÇÃO

Artane Inarde consome doses de vitamina A, C e E

JEAN ASSIS/DIVULGAÇÃO

Thiago Martins, biomédico esteta: "poderoso oxidante"

MONFOCUS/PIXABAY

Sugestão é usar o produto em cápsulas

Para não errar na escolha, Thiago Martins assegura que uma das melhores opções disponíveis é a vitamina C encapsulada, encontrada nos rótulos como ascorbosilane. "Outro fato que deve ser levado em consideração é a coloração. Muita gente acha que o ativo deve ter a cor laranja. Isso não é verdade. O cheiro também é importante. A vitamina C é praticamente inodora, não tem cheiro. Caso ele esteja forte ou desagradável, bem como com a cor mais escura, pode ser um indício de que o produto pode estar oxidado."

Thiago Martins destaca que é importante considerar qual o tipo de pele de quem está comprando a vitamina C. "Há inúmeras versões no mercado que assimilam o ácido ascórbico com outros ativos complementares como, por exemplo, o ácido hialurônico, o ácido salicílico ou a vitamina E. A ideia é que esses ativos complementam a ação da vitamina C."

O biomédico esteta indica que, para quem tem a pele oleosa e acneica, pode apostar na vitamina C com ácido salicílico. Já aquelas com pele sensível e seca devem investir na mistura entre a vitamina C e a vitamina E e ácido hialurônico. "Peles maduras podem usar dermocosméticos que associam vitamina C com ácido ferúlico, por também ser uma substância com ação antioxidante e reparadora que potencializa a vitamina C. Outro conselho é com relação à textura. O sérum é a melhor opção, pensando na rápida absorção e na capacidade de penetração em camadas mais profundas da pele."

OXIDAÇÃO E ODOR Thiago Martins alerta para os cuidados com a oxidação. "A vitamina C pode oxidar se entrar em contato com o ar, luz, temperaturas altas ou com a água, por exemplo. Isso faz com que a eficácia do dermocosmético diminua. Quando isso ocorre, a sua coloração fica mais escura, puxando para o tom terroso, e o cheiro fica mais forte. Já a textura se torna mais oleosa ou líquida que anteriormente. A cor, em estado normal, puxa para o bege claro. Com relação ao cheiro, ela é quase inodora."

O biomédico recomenda a aplicação da vitamina C a partir dos 25 anos, quando a pele começa a dar os primeiros sinais de envelhecimento. "Mas nada impede de começar o uso a partir dos 20, por exemplo. Quanto mais cuidado, melhor."

Por fim, ele enfatiza que a vitamina C é um dermocosmético tão importante quanto o protetor solar. Ambos devem ser usados diariamente. "Sem dúvida, os dois não deveriam deixar de ser usados nunca. A vitamina C pode ser utilizada tanto de manhã quanto à noite. Mas é fundamental que ela seja aplicada de manhã, já que potencializa a ação do filtro solar contra os raios ultravioleta. O produto pode ser puro, pois a vitamina C sozinha já tem inúmeros benefícios para a pele. Mas pode ser usada com outros componentes que vão potencializar algumas de suas propriedades."

VOCÊ SABIA?

» É um erro achar que toda vitamina C é igual. Uma das melhores opções disponíveis atualmente é a vitamina C encapsulada, encontrada nos rótulos como ascorbosilane.

» Outro fato que deve ser levado em consideração é a coloração. Muita gente acha que o ativo deve ter a cor laranja. Isso não é verdade.

» O cheiro é importante. Ela não deve ter cheiro, indício de que pode ter algo errado.

» Outra dica é associar a vitamina C com outros ativos que podem potencializar ainda mais a ação desse antioxidante.